



CENTRO EDUCACIONAL 03 - Guará
CREG / SEE / GDF

**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO
CENTRO EDUCACIONAL 03 DO
GUARÁ
- ano letivo de 2023 -**

www.centraoguara.com
@ced03guara

- EXPEDIENTE -

DIRETORA

Renata Queiroz Moura

VICE-DIRETOR

Warner Ramos Lucena

SUPERVISORA PEDAGÓGICA

Gláucia Ferreira dos Santos

CONSELHO ESCOLAR

Renata Queiroz Moura

Ivany Gomes

Carla Dias Moura

SECRETARIA

Maria de Fátima Rabelo Fontinelle

SUPERVISORA ADMINISTRATIVA

Anakaren Teixeira Angueth de Araújo

COORDENADORES PEDAGÓGICOS

Elvis D. M. Seimetz

Samantha Faria

Ivan de Jesus

REDAÇÃO FINAL

Corpo Docente do CEd-03 do Guará

[...] aprender é, principalmente, um ato social, no sentido que aprendemos de e com outros envolvidos na busca de conhecimentos e significados comuns. Assim, aprender é um modo situado de estar no mundo com alguém, o que implica compreender que não é o indivíduo que aprende, mas a comunidade da qual participa.

(ROJO; MOITA LOPES, s/d, p. 39).

SUMÁRIO

Apresentação.....	6
Historicidade da Unidade Escolar.....	7
Diagnóstico da realidade da unidade escolar.....	11
Função social.....	28
Missão da Unidade Escolar.....	28
Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas.....	30
Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens.....	32
Fundamentos Teórico-metodológicos.....	34
Organização curricular da unidade escolar.....	41
Pesquisa e iniciação científica.....	42
Contextualização, interdisciplinaridade; transversalidade e temas integradores.....	43
Trabalho pedagógico com projetos extraclasse.....	46
Organização do trabalho pedagógico da unidade escolar.....	47
Organização escolar em blocos de oferta de alternância semestral.....	49
Organização dos tempos e espaços.....	55
Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes.....	55
Relação escola-comunidade.....	57
Atuação de equipes profissionais e outros.....	58
Atuação dos jovens educadores sociais, educadores comunitários, monitores, entre outros.....	66
Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: concepções e práticas.....	67
Plano de Ação para implementação do PPP.....	73
Planos de Ação Específicos.....	73
Plano de Ação para implementação do PPP.....	98
Gestão Pedagógica.....	99
Gestão de Resultados Educacionais.....	60
Gestão Participativa.....	62
Gestão de Pessoas.....	65
Gestão Financeira.....	66
Gestão Administrativa.....	69
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP.....	86
REFERÊNCIAS.....	89

Apresentação

Um projeto político-pedagógico (PPP), em sua essência, não é um retrato descritivo da situação atual da escola, porque, se isso fosse, ele não poderia ser chamado de “projeto”, mas de relatório. Um projeto é algo pensado, organizado e sistematizado para ser executado no tempo futuro, a fim de resolver problemas nascidos no passado e no presente. Projetar é olhar adiante tendo o passado e o presente como motivadores.

O projeto político-pedagógico de uma escola precisa ser construído a partir de uma avaliação institucional que forneça um diagnóstico da situação presente da escola, para, a partir deste retrato do presente, a comunidade escolar pense, coletivamente, ações de continuidade para o que está funcionando e ações de correção para o que não está funcionando. O projeto político-pedagógico de uma escola é um projeto de melhoria do estado atual da escola, um projeto de evolução para o bem comum da comunidade escolar.

O projeto político-pedagógico, para muitos, pode ser tomado como um sonho ideal inalcançável e, por isto, muitos profissionais da educação viram as costas para ele e o desprezam. Na verdade, o projeto político-pedagógico somente é um sonho inalcançável para aqueles que estão acomodados e não trabalham nem querem trabalhar para que o projeto se torne uma realidade, ou seja, para que as melhorias sejam feitas e para que os erros sejam corrigidos. Ele só é um sonho inalcançável se aquilo que a comunidade escolar propôs em seu texto se configura em um conjunto de falácias ou ideias soltas, descontextualizadas e ilusórias. O projeto político-pedagógico não é a verdade da escola, ele é a verdade que a escola deseja vir a ser e para qual trabalha arduamente no presente para se tornar no futuro. Do contrário, ele não poderia ser chamado de “projeto”.

Construir um projeto político-pedagógico (PPP) implica pensar a qualidade da educação que se quer a partir da educação que foi feita pela escola até ali. Implica pensar a concepção de ser humano e de sociedade que se pretende construir dentro do alcance da escola. Nesse sentido, entendemos que tal proposta necessita ser pensada coletivamente pelos sujeitos envolvidos, como afirma Vieira (2002):

[...] o projeto pedagógico necessita escutar o que a prática dos sujeitos que o constroem têm a dizer, ao mesmo tempo em que deve amadurecer neles a ideia de que o princípio de autonomia implica o compromisso de decidir e assumir ações coletivas no âmbito da escola [...] (SOUSA e CORRÊA In VIEIRA, 2002, p. 52).

Além disso, a construção do projeto de escola remete-nos a uma necessidade legal como prevista na LDBEN/96, a exemplo, o Artigo 12, Inciso I, que dá aos estabelecimentos de ensino a incumbência de elaborar e executar seu Projeto Político-Pedagógico, ou o Artigo 14, no qual

são definidos os princípios da gestão democrática, cujo primeiro é a participação dos profissionais da educação na elaboração do Projeto Político-Pedagógico, entre outros.

Este é o maior desafio a ser enfrentado pelo Centro Educacional 03 do Guará: evitar que a exigência de construção do Projeto Político-Pedagógico se reduza a mais uma atividade burocrática e formal a ser cumprida e é ignorada pela sua comunidade escolar, para construir um projeto de escola que se transforme em um projeto coletivo que realmente seja referência para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido e para o estabelecimento de uma identidade pedagógica.

O ambiente propício para a construção de um PPP que seja o reflexo fidedigno das necessidades e dos anseios de uma unidade de ensino é aquele caracterizado pela vivência da gestão democrática, a qual permite a livre e madura participação de todos os membros da comunidade na experiência cotidiana da escola. Neste sentido, o PPP torna-se o documento que guarda em suas páginas tanto os aspectos norteadores da prática pedagógica quanto os planos daquilo que se deseja realizar a curto, médio e longo prazos no ambiente escolar.

Para a elaboração deste PPP, foi feita a redação inicial da minuta, depois a disponibilização da minuta em *drive* compartilhado aos professores para sugestões de mudança durante o período de 30/05 a 08/07/2023.

Historicidade da Unidade Escolar

A Região Administrativa do Guará foi fundada em 1967. As primeiras oitocentas residências foram construídas por meio do sistema de mutirão pelos funcionários da Novacap, que nelas iriam morar em 21 de abril de 1969.

Inserido nesta região administrativa do Distrito Federal, o Centro Educacional 03 é um estabelecimento urbano da Rede Oficial de Ensino do Distrito Federal, atualmente vinculado à Coordenação Regional de Ensino do Guará, pertencente a X Região Administrativa (RA), localizado na EQ 17/19, Área Especial B - Guará II.

Sua inauguração oficial ocorreu em 07 de novembro de 1974, sob a direção da Professora Malva de Jesus Queiroz Oliveira, com a denominação de Centro de Ensino de 1º Grau nº 09 do Guará pela Resolução 29, de 20 de dezembro de 1974. Através da Resolução 95-CD, de 21 de outubro de 1976, foi transformado de Centro de Ensino de 1º Grau nº 09, em Centro Educacional 03, vinculado ao Complexo Escolar “B” do Guará. Nesta época, o Guará tinha uma população de quase 30.000 habitantes, e só contava com três centros educacionais.

No ano letivo de 2020, o CEd-03 do Guará, juntamente com mais quatro escolas da Rede Pública, iniciou o trabalho de implementação do Novo Ensino Médio, participando do projeto de

escolas-piloto desenvolvido pela DIEM/SEEDF.

A partir do ano letivo de 2021, o Centro Educacional 03 do Guará deixou de oferecer o Ensino Fundamental para desenvolver um trabalho de atendimento exclusivo aos estudantes de Ensino Médio (NEM / Semestralidade).

O CEEd-03 do Guará ofertou turmas de Ensino Fundamental e Ensino Médio Semestralidade até o ano de 2020, quando passou a ofertar, em sua estratégia de matrícula, apenas turmas de Semestralidade e Novo Ensino Médio, dedicando-se, a partir de 2023, apenas  oferta de turmas do Novo Ensino Médio.

Infraestrutura e espaço

Quanto ao seu espaço físico e disponibilidade de recursos didático-metodológicos, atualmente, o Centro Educacional 03 do Guará se esforça para oferecer de maneira adequada, dentro do seu possível, condioes que propiciem ao corpo docente e discente o desenvolvimento de um trabalho de qualidade. Contudo, espaços importantes como os laboratórios de Ciências da Natureza, estão praticamente desativados ou são subutilizados, tendo em vista que, há mais de 10 anos a SEE/DF não investe na manuteno destes espaços, providenciando a atualizao de equipamentos e fornecimento de insumos.

Entre as melhorias realizadas entre os anos de 2021 e 2023, estão:

- reforma das 04 (quatro) quadras poliesportivas;
- instalao da cobertura em 01 (uma) das quadras poliesportivas;
- troca de toda a instalao de rede elétrica da escola;
- melhoria da capacidade e alcance da rede de Internet para o uso dos professores;
- compra e instalao de 04 smart TVs LED-UHD-4K de 50 polegadas;
- criao de três novas salas de multimdia, sendo uma em cada bloco de sala de aula;
- troca de ventiladores das salas de aula;
- instalao de sistema de ar condicionado na Sala de Coordenao de Professores e no auditório 02 (Sala 13);
- criao da sala de convivência para atividades da unidade curricular Projeto de Vida;
- realizao de pintura e instalao de traves e cestas de basquete na quadra coberta;
- aquisio de três novos filtros para a sala de professores, sala de coordenao e sala de direo, respectivamente;
- instalao de alambrado de segurança ao redor da quadra de esportes descoberta;
- instalao de pias e torneiras para lavagem das mãos na entrada da escola;
- instalao de sistema de câmeras de segurança internas em todo o perímetro da escola

e em locais estratégicos para fiscalização da movimentação;

- aquisição de sistema de controle e identidades escolares na entrada dos turnos.

Atualmente, a escola dispõe de:

1. Instalações físicas:

- 25 salas de aula;
- 04 laboratórios (Biologia, Física, Química e Informática);
- 01 sala de ginástica;
- 03 salas de vídeo;
- 01 auditório pequeno com 90 lugares;
- 01 auditório grande com 200 lugares;
- 01 saleta para a rádio escolar;
- 01 sala de coordenação pedagógica;
- 01 secretaria escolar;
- 01 sala de professores;
- 01 mecanografia;
- 01 sala de uso do Grêmio Estudantil;
- 01 sala para Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem.
- 02 salas para serviço de orientação educacional;
- 01 sala para segurança;
- 01 sala e 01 antessala da direção com banheiro privativo;
- 01 sala para supervisores administrativos;
- 02 banheiros para professores (masculino e feminino);
- 04 banheiros para discentes;
- 01 sala de leitura com acervo bibliográfico e depósito de livros didáticos;
- 01 sala para servidores;
- 01 cozinha industrial;
- 01 banheiro para portadores de necessidades especiais;
- 02 salas de recursos;
- 01 refeitório;
- 01 sala para depósito de conservação e limpeza;
- 01 sala de almoxarifado;
- 01 depósito de mantimentos.

2. Recursos humanos:

- 39 professores regentes;
- 01 secretária;
- 03 assistentes de secretaria;
- 01 diretora;
- 01 vice-diretor;
- 01 supervisora pedagógica;
- 01 supervisora administrativa;
- 03 monitores como apoios da Direção;
- 02 coordenadores pedagógicos gerais;
- 01 coordenador pedagógico para o Novo Ensino Médio;
- 04 servidores de copa e cozinha;
- 04 seguranças de patrimônio (firma terceirizada);
- 02 professores na sala de recursos generalistas;
- 01 professora de códigos e linguagens na sala de recursos específica de DA;
- 01 professora itinerante na sala de recursos específica de DA;
- 01 mecanógrafo (servidor readaptado);
- 07 servidores da sala de leitura (carreiras magistério e assistência readaptados);
- 02 orientadores educacionais;
- 01 Pedagoga;
- 04 ESV (Educador Social Voluntário);
- 01 Monitor;
- 20 servidores de limpeza (firma terceirizada).

3. *Recursos financeiros:*

- Programa Dinheiro na Escola (PDDE / FNDE);
- Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF / GDF);
- Associação de Pais, Alunos e Mestres (APAM);
- Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE / Escola).

4. *Recursos de materiais e equipamentos:*

- 04 televisores de LED UHD 4K;
- 30 ventiladores (de parede) distribuídos nas salas de aula;
- 06 data shows;
- 01 mesa de som com 16 canais;
- 01 mesa de som de 06 canais;
- 04 caixas de som;
- 04 microfones sem-fio;
- 02 caixas amplificadoras de som;

- 01 aparelhagem de som completo no auditório;
- 06 armários (ciência em foco);
- 03 telas de projeção;
- Mapas e pranchas didáticas desatualizados e deteriorados;

5. Equipamentos em laboratórios, secretaria e sala de coordenação

- 05 aparelhos de som;
- 02 televisores smart TV e 32 polegadas para monitoramento de câmeras;
- 04 microcomputadores no Laboratório de Informática/Robótica;
- 03 microcomputadores (Secretaria);
- 01 impressora multifuncional (Secretaria);
- 03 microcomputadores doados em funcionamento (Sala de Coordenação);
- 01 televisor smart TV LED-UHD-4K 50 polegadas (Sala de Coordenação)
- 01 notebook (Direção);
- 01 equipamento de controle de identidade estudantil;
- 02 microcomputadores (Supervisão Administrativa);
- 01 impressora multifuncional (supervisão administrativa)
- 01 máquina copiadora (Mecanografia);
- 02 duplicadores digitais (Mecanografia).

Diagnóstico da realidade da unidade escolar

O diagnóstico da realidade escolar abrange dados resultantes da Avaliação Diagnóstica e do Censo Escolar, além de outros processos de autoavaliação institucional que possam ter sido aplicados durante o ano letivo.

Estes dados aferidos, reunidos e correlacionados servem para que as equipes de trabalho da escola, sejam elas pedagógicas ou administrativas, possam nortear o seu trabalho adiante, a fim de melhorar tudo o que já funciona, corrigir as falhas, fortalecer os pontos fracos, elaborar projetos de intervenção e repensar metodologias de trabalho, sempre pensando na melhoria do serviço e do trabalho pedagógico oferecido para os seus estudantes.

Dados sobre a condição social

O Guará mudou totalmente o seu perfil nos últimos quarenta anos, concentrando, hoje,

uma variedade de estratos sociais, com predominância da classe média. As casas originais da época dos mutirões cederam lugar para sobrados e condomínios de edifícios de bom nível, evidenciando a seleção socioeconômica de sua população.

O Centro Educacional 03 do Guará, contudo,  uma escola que atende a uma clientela bastante heterognea, formada, não somente, por estudantes residentes no Guará, mas, também, oriundos de outras Regiões Administrativas como guas Claras, Vicente Pires e Estrutural, apresentando assim um perfil socioeconmico bastante variado.

Desempenho na Prova Diagnóstica da SEE/DF 2022

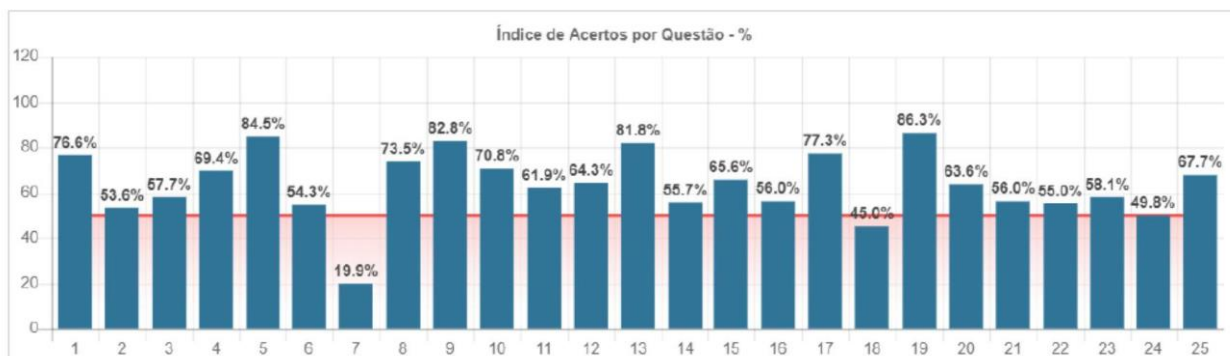
A Prova Diagnóstica  reconhecida como um dos instrumentos do **SIPAE/DF**, o qual foi definido pela Portaria n 420 de 21 de dezembro de 2018. Esta prova verifica o desenvolvimento de competências e habilidades mínimas de Língua Portuguesa e Matemática em estudantes do Ensino Médio. Adiante, são listados os resultados obtidos pelos estudantes matriculados nas turmas 1, 2 e 3 anos do Novo Ensino Médio no CEd-03 do Guará que realizaram esta prova no mês de março do ano de 2022; sendo esta a primeira aplicação da Prova Diagnóstica desde o ano de 2018 e a primeira após o retorno pós-pandemia de Covid-19.

Primeiros Anos do Novo Ensino Médio

Os resultados da Prova Diagnóstica revelaram as seguintes fragilidades dos estudantes do 1 ano em **Língua Portuguesa** em 2022:

- DH07 – Reconhecer relações lógico-discursivas presentes em textos de divulgação científica.
- DH18 – Inferir os efeitos de sentido do uso de diferentes pontuações.
- DH12 – Localizar informações explícitas em um texto.

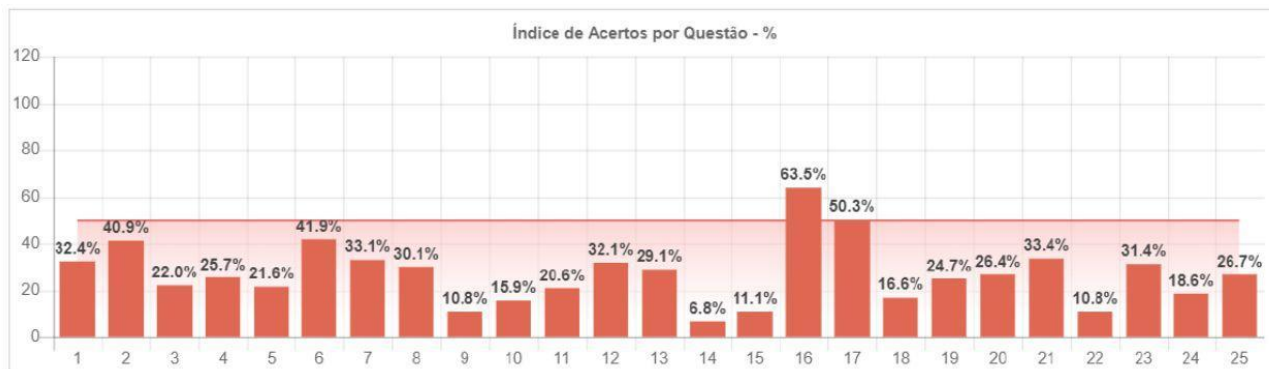
O gráfico abaixo apresenta dados referentes ao ndice de acertos por questão alcançados pelos estudantes de 1 ano em **Língua Portuguesa** em 2022, indicando a porcentagem do ndice de acertos e a linha de corte mediano (50%) sinalizada em vermelho.



Os resultados da Prova Diagnóstica revelaram as seguintes fragilidades dos estudantes do 1º ano em **Matemática** em 2022:

- DH01 – Identificar relações entre ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal.
- DH02 – Utilizar porcentagem, em situações de descontos, na resolução de problemas.
- DH03 – Utilizar o cálculo da medida de volume de um cilindro na resolução de problemas.
- DH04 – Utilizar relações entre grandezas inversamente proporcionais na resolução de problemas.
- DH05 – Corresponder figuras tridimensionais às suas vistas.
- DH06 – Utilizar número racional, dado em representação decimal, envolvendo algum dos diferentes significados da operação divisão, na resolução de uma situação-problema.
- DH07 – Utilizar conversão entre unidades de medida de comprimento, usadas para expressar medidas muito pequenas, na resolução de problema.
- DH08 – Utilizar propriedades das medidas de ângulos determinados por uma transversal com um feixe de retas paralelas.
- DH09 – Utilizar equação polinomial de 2º grau na resolução de problemas.
- DH10 – Reconhecer triângulos semelhantes por meio das relações de proporcionalidade entre os lados correspondentes.
- DH11 – Utilizar o Teorema de Pitágoras na resolução de problemas.
- DH12 – Utilizar proporcionalidade direta entre duas grandezas na resolução de problemas.
- DH13 – Utilizar a média aritmética simples de uma distribuição de dados não agrupados na resolução de uma situação-problema.
- DH14 – Utilizar porcentagem na resolução de problemas que recaiam na determinação do percentual de desconto, incluindo sucessivos.
- DH15 – Reconhecer, dentre gráficos de outras funções, aquele que representa uma função polinomial do 1º grau dada sua lei de formação.
- DH18 – Identificar a representação gráfica que modela uma função descrita em um texto.
- DH19 – Identificar números irracionais em intervalos na reta numérica
- DH20 – Utilizar números racionais, dados em representação fracionária, envolvendo pelo menos duas operações distintas na resolução de problemas.
- DH21 – Identificar a expressão algébrica que modela uma sequência numérica.
- DH22 – Identificar números irracionais em intervalos na reta numérica.
- DH23 – Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos dependentes.
- DH24 – Reconhecer relações métricas do triângulo retângulo.

O gráfico abaixo apresenta dados referentes ao índice de acertos por questão alcançados pelos estudantes do 1º ano em **Matemática** em 2022, indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%) sinalizada em vermelho.

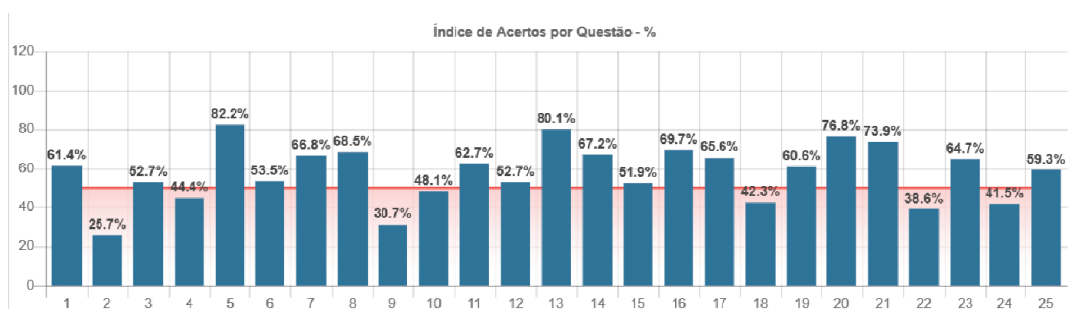


Segundos Anos do Novo Ensino Médio

Os resultados da Prova Diagnóstica revelaram as seguintes fragilidades dos estudantes do 2º ano em **Língua Portuguesa** em 2022:

- DH02 - Reconhecer relações lógico-discursivas em um texto.
- DH04 - Identificar elementos da narrativa.
- DH02 - Reconhecer relações lógico-discursivas em um texto.
- DH09 - Inferir o efeito de sentido decorrente do uso de figuras de linguagem em um texto.
- DH17 - Inferir o efeito de sentido do uso de pontuação em um texto.
- DH21 - Inferir o efeito de sentido decorrente do uso de recursos morfo sintáticos em textos jornalísticos.
- DH23 - Inferir os efeitos de sentido do uso de diferentes pontuações.

O gráfico a seguir apresenta a porcentagem de estudantes de 2º ano que acertou cada questão em **Língua Portuguesa** em 2022, indicando o índice de acertos e a linha de corte mediano (50%), sinalizada em vermelho.

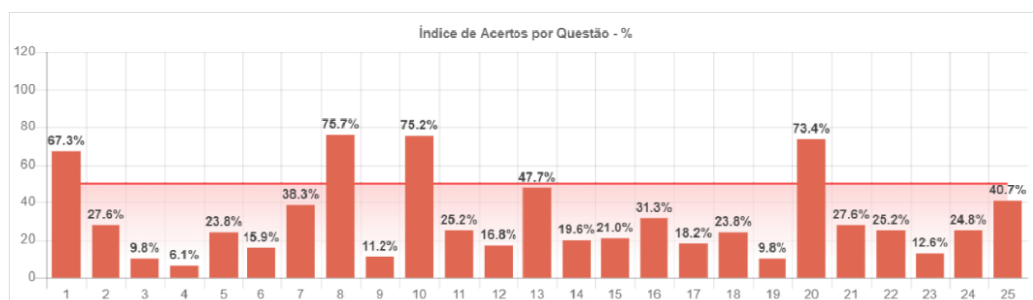


Os resultados da Prova Diagnóstica revelaram as seguintes fragilidades dos estudantes do 2º ano em **Matemática** em 2022:

- DH02 - Utilizar equação polinomial de 2º grau na resolução de problemas.
- DH03 - Identificar o gráfico que representa uma relação expressa por meio de uma função definida por mais de uma sentença.
- DH04 - Utilizar a decomposição de uma figura em figuras mais simples para calcular a medida de sua área na resolução de problemas.
- DH05 - Identificar a representação algébrica de uma função polinomial do 1º grau a partir dos dados de uma tabela.
- DH06 - Utilizar o Teorema de Pitágoras na resolução de problemas.

- DH07 - Identificar a taxa de variação entre duas grandezas expressa em gráficos de funções.
- DH09 - Identificar a representação gráfica que expressa a variação da medida da área de um quadrado em função da variação do comprimento de seus lados.
- DH11 - Identificar números irracionais em intervalos na reta numérica.
- DH12 - Expressar um número real dado, em notação científica.
- DH13 - Utilizar o gráfico de uma função polinomial do 2º grau na resolução de problemas de valor mínimo da função.
- DH14 - Utilizar o cálculo da medida do perímetro de um retângulo na resolução de problemas.
- DH15 - Utilizar uma função polinomial do 2º grau completa ($f(x) = ax^2 + bx + c$, com $a \neq 0$, $b \neq 0$ e $c \neq 0$) na resolução de problemas.
- DH16 - Utilizar conversão entre unidades de medida de comprimento, usadas para expressar medidas muito pequenas, na resolução de problemas.
- DH17 - Identificar a representação algébrica de uma função polinomial do 2º grau a partir dos dados de uma tabela.
- DH18 - Utilizar o cálculo da medida do ângulo interno de um polígono convexo na resolução de uma situação-problema.
- DH19 - Utilizar a lei dos cossenos na resolução de problemas.
- DH21 - Utilizar proporcionalidade direta entre duas grandezas na resolução de problemas.
- DH22 - Utilizar dados apresentados em gráficos de barras na resolução de problemas.
- DH23 - Reconhecer o gráfico de uma função polinomial do 1º grau dada sua lei de formação.
- DH24 - Utilizar semelhança de triângulos na resolução de problemas.
- DH25 - Utilizar o Teorema de Pitágoras e demais relações métricas do triângulo retângulo na resolução de problemas.

O gráfico abaixo apresenta a quantidade de estudantes de 2º ano que acertou cada questão em **Matemática** no ano de 2022, indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%), sinalizada em vermelho.

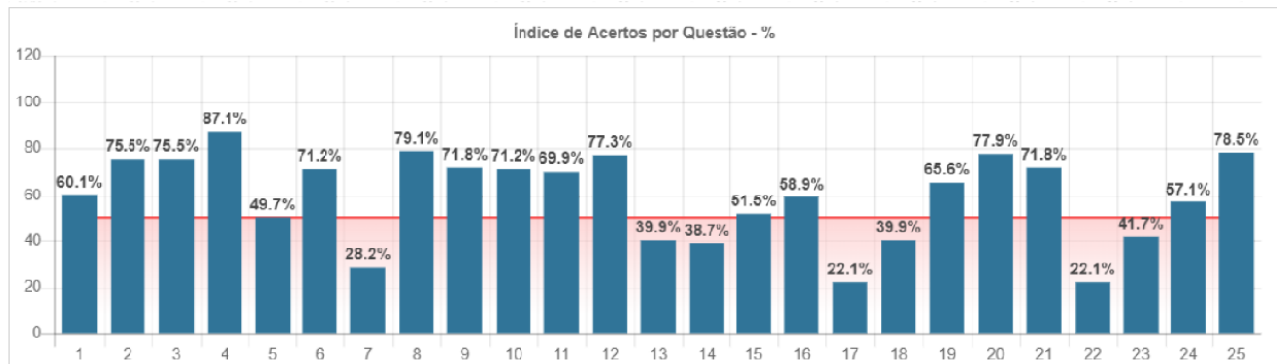


Terceiros Anos do Novo Ensino Médio

Os resultados da Prova Diagnóstica revelaram as seguintes fragilidades dos estudantes do 3º ano em **Língua Portuguesa** em 2022:

- DH05 - Reconhecer estratégias de persuasão em textos publicitários.
- DH07 - Identificar o argumento que sustenta a tese de um texto argumentativo.
- DH12 - Inferir o efeito de sentido decorrente do uso de figuras de linguagem em textos literários.
- DH13 - Identificar elementos da formação da nação brasileira em textos literários.
- DH12 - Inferir o efeito de sentido decorrente do uso de figuras de linguagem em textos literários.
- DH14 - Inferir informação em texto poético.
- DH16 - Reconhecer relações lógico-discursivas em um texto.
- DH17 - Inferir o efeito de sentido decorrente do uso de pontuação em um texto

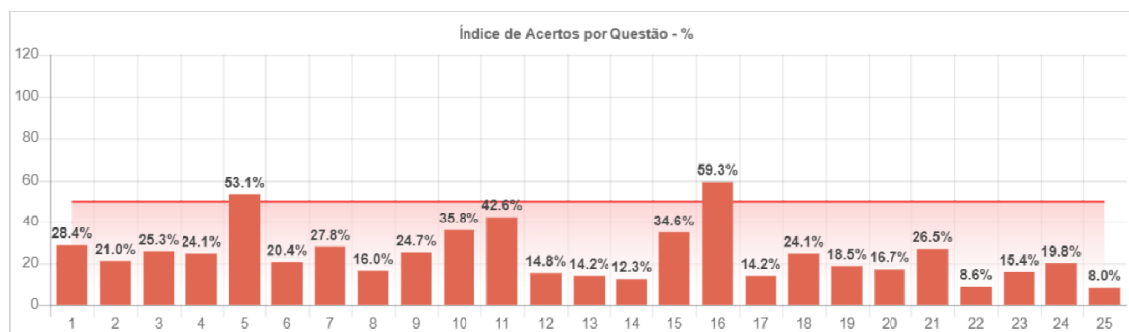
O gráfico a seguir apresenta a porcentagem de estudantes de 3º ano que acertou cada questão em **Língua Portuguesa** em 2022, indicando o índice de acertos e a linha de corte mediano (50%), sinalizada em vermelho.



Os resultados da Prova Diagnóstica revelaram as seguintes fragilidades dos estudantes do 3º ano em **Matemática** em 2022:

- DH01 - Utilizar conversão entre unidades de medida de comprimento, usadas para expressar medidas muito pequenas, na resolução de problemas.
- DH02 - Utilizar propriedades de progressões aritméticas na determinação da soma de termos de uma sequência na resolução de problemas.
- DH03 - Utilizar o princípio multiplicativo na resolução de problemas de contagem.
- DH04 - Interpretar índice de natureza econômica, investigando os processos de cálculo desses números, para analisar criticamente a realidade.
- DH06 - Utilizar o Teorema de Pitágoras na resolução de problemas.
- DH07 - Utilizar propriedades de progressões geométricas na determinação de termos de uma sequência na resolução de problemas.
- DH08 - Utilizar arranjo simples na resolução de problemas de contagem.
- DH09 - Resolver problemas em contextos que envolvem fenômenos periódicos reais e comparar com a representação gráfica da função seno.
- DH10 - Identificar dados apresentados em gráficos de linhas com base em dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas.
- DH11 - Utilizar proporcionalidade direta entre duas grandezas na resolução de problemas.
- DH12 - Utilizar pelo menos duas medidas de tendência central de uma coleção de dados na resolução de problemas.
- DH13 - Identificar, em uma situação-problema, o uso de juros simples ou compostos por meio da análise de quadro ou tabela.
- DH14 - Utilizar a composição ou decomposição de uma figura em figuras mais simples para calcular a medida de sua área na resolução de problemas.
- DH15 - Inferir informações a partir de dados dispostos em tabelas.
- DH17 - Utilizar propriedades de progressões geométricas na determinação da soma de uma quantidade finita de termos de uma sequência na resolução de problemas dada ou não a fórmula do termo geral.
- DH18 - Investigar processos para a obtenção da fórmula de cálculo da medida do volume de um cilindro.
- DH19 - Interpretar uma situação-problema que envolva a variação de grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação.
- DH20 - Executar cálculos utilizando as propriedades operatórias dos logaritmos.
- DH21 - Identificar números irracionais em intervalos na reta numérica.
- DH22 - Utilizar o cálculo da medida de volume de um prisma na resolução de problemas.
- DH23 - Utilizar propriedades de progressões aritméticas na determinação de termos de uma sequência na resolução de problemas dada ou não a fórmula do termo geral.
- DH24 - Utilizar função exponencial na resolução de problemas.
- DH25 - Interpretar taxas e índices de natureza socioeconômica, investigando os processos de cálculo desses números para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos.

O gráfico a seguir apresenta a porcentagem de estudantes de 3º ano que acertou cada questão em **Matemática** em 2022, indicando o índice de acertos e a linha de corte mediano (50%), sinalizada em vermelho.



Estratégias de recuperação das habilidades verificadas na Avaliação Diagnóstica em 2022

O trabalho de resgatar habilidades e aprendizagens que não foram desenvolvidas em anos anteriores não pode ser realizado a curto prazo, mas a médio e longo prazo. Esta realidade reflete toda uma realidade da educação que já se arrasta e se inicia no Ensino Fundamental, chegando ao Ensino Médio com um enorme déficit de habilidades básicas e que se agravou ainda mais com a suspensão das aulas presenciais durante os anos de 2020 e 2021.

Esta realidade de enormes perdas de aprendizagens decorrentes da suspensão das atividades pedagógicas presenciais pelo período de 18 meses é um problema generalizado nas escolas públicas de todo o Brasil, senão nas escolas do mundo inteiro em maior ou menor grau.

Diante destas demandas, seguem as estratégias especialmente definidas pelo CEd-03 do Guarará, a serem executadas no 2º semestre letivo de 2022 e nos 1º e 2º semestres letivos de 2023, para trabalhar o resgate de aprendizagens e habilidades relacionadas aos resultados da Avaliação Diagnóstica aplicada em março de 2022. Entre estas estratégias se encontram algumas ações rotineiramente desenvolvidas pela escola.

Seguem as estratégias propostas para Língua Portuguesa e Matemática.

1. LÍNGUA PORTUGUESA

- 1.1 Aplicação de atividades no cotidiano das disciplinas pelos professores, para identificação dos tipos de déficits de aprendizagem relacionados às habilidades mínimas de Língua Portuguesa verificadas pela Prova Diagnóstica entre os estudantes.
 - 1.2 Identificação, pelos professores em sala de aula, dos estudantes que demonstram déficit de aprendizagem relacionados às habilidades mínimas de Língua Portuguesa durante as rotinas pedagógicas das disciplinas.
 - 1.3 Identificação dos estudantes que demonstram déficit de aprendizagem generalizado em Língua Portuguesa durante a realização de reuniões de coordenação e de Conselhos de Classe.
 - 1.4 Aplicação de atividades complementares de recuperação processual de pré-requisitos de aprendizagens com acompanhamento do desenvolvimento pelos professores de Língua Portuguesa.
 - 1.5 Durante o 2º semestre letivo de 2022, todas as turmas de 3º ano do turno matutino e as turmas do 1º ano do turno vespertino serão inscritos de forma compulsória em um projeto interventivo na forma de um Núcleo de Estudos em que será feita a recuperação de aprendizagens relacionadas a todas as habilidades avaliadas pela prova de avaliação diagnóstica. Em um bimestre os estudantes trabalharão as habilidades de Língua Portuguesa
-

e no bimestre seguinte as habilidades de Matemática. A alternância entre as disciplinas serão feita de acordo com o bloco de oferta em que os estudantes encontram-se matriculados no 2º semestre. Ao final do bimestre, a respectiva Avaliação Diagnóstica será novamente aplicada aos estudantes do 5º período (3º ano) do CEd-03 do Guará, a fim de verificar a evolução e os resultados do trabalho desenvolvido. Para os estudantes do 1º e do 2º ano, esta inscrição compulsória no projeto interventivo será realizada no 1º e 2º semestres letivos de 2023.

- 1.6 Trabalho constante de resgate de objetivos de aprendizagem e conteúdos dentro do planejamento das Eletivas Orientadas e Trilha de Aprendizagem ligadas à disciplina de Língua Portuguesa, além de promoverem o aprofundamento de aprendizagens, concomitantemente a este resgate, com estudos voltados para a produção textual, a leitura e análise textual e o estudo de estruturas linguísticas.
 - 1.7 Inserção, nos planos de ensino de unidades curriculares da FGB, em todas as séries, e Eletivas Orientadas relacionadas ao componente curricular de Língua Portuguesa, das habilidades com fragilidade verificadas pela Avaliação Diagnóstica.
-

2. MATEMÁTICA

- 2.1 Aplicação de atividades no cotidiano das disciplinas pelos professores, para identificação dos tipos de déficits de aprendizagem relacionados às habilidades mínimas de Matemática verificadas pela Prova Diagnóstica entre os estudantes.
 - 2.2 Identificação, pelos professores em sala de aula, dos estudantes que demonstram déficit de aprendizagem relacionados às habilidades mínimas de Matemática durante as rotinas pedagógicas das disciplina.
 - 2.3 Identificação dos estudantes que demonstram déficit de aprendizagem generalizado em Matemática durante a realização de reuniões de coordenação e de Conselhos de Classe.
 - 2.4 Aplicação de atividades complementares de recuperação processual de pré-requisitos de aprendizagens com acompanhamento do desenvolvimento pelos professores Matemática.
 - 2.5 Durante o 2º semestre letivo de 2022, todas as turmas de 3º ano do turno matutino e as turmas do 1º ano do turno vespertino serão inscritos de forma compulsória em um projeto interventivo na forma de um Núcleo de Estudos em que será feita a recuperação de aprendizagens relacionadas a todas as habilidades avaliadas pela prova de avaliação diagnóstica. Em um bimestre os estudantes trabalharão as habilidades de Língua Portuguesa e no bimestre seguinte as habilidades de Matemática. A alternância entre as disciplinas serão feita de acordo com o bloco de oferta em que os estudantes encontram-se matriculados no 2º semestre. Ao final do bimestre, a respectiva Avaliação Diagnóstica será novamente aplicada aos estudantes do 5º período (3º ano) do CEd-03 do Guará, a fim de verificar a evolução e os resultados do trabalho desenvolvido. Para os estudantes do 1º e do 2º ano, esta inscrição compulsória no projeto interventivo será realizada no 1º e 2º semestres letivos de 2023.
 - 2.6 A partir do final do 1º semestre de 2022, os estudantes com resultados abaixo da média serão indicados e inscritos, compulsoriamente, pelo Conselho de Classe em Núcleos de Estudo de Matemática, no 2º semestre de 2022, a fim de participarem de atividades de recuperação de aprendizagens.
 - 2.7 Trabalho constante de resgate de objetivos de aprendizagem e conteúdos dentro do planejamento das Eletivas Orientadas e Trilha de Aprendizagem ligadas à disciplina de Matemática, além de promoverem o aprofundamento de aprendizagens, concomitantemente a este resgate, com estudos voltados para a produção textual, a leitura e análise textual e o estudo de estruturas linguísticas.
 - 2.8 Inserção, nos planos de ensino de unidades curriculares da FGB, em todas as séries, e Eletivas Orientadas relacionadas ao componente curricular de Matemática, das habilidades com fragilidade verificadas pela Avaliação Diagnóstica.
-

Análise das dimensões da realidade da escola pela Comunidade Escolar

Tendo em vista a suspensão da normalidade das atividades escolares desde março de 2020 até novembro de 2021, ainda não foi possível realizar uma nova análise das dimensões da realidade escolar pela Comunidade Escolar no corrente ano. Desta forma, o diagnóstico aqui apresentado continua sendo aquele construído nos fóruns de discussão realizados no ano de

2019.

Salienta-se que melhorias de infraestrutura já foram realizadas em relação a alguns aspectos negativamente avaliados pela comunidade, entre eles a reforma das quadras de esporte que já foi iniciada, a aquisição de equipamentos de multimídia, a melhoria da Internet para uso dos professores e a troca de toda instalação elétrica da escola.

No dia 12 de março de 2019, conforme orientação da SEE e previsão em calendário escolar, comunidade escolar do CEd-03 do Guará se reuniu para realizar a construção coletiva do Projeto Político-Pedagógico, tendo como ponto de partida a avaliação do olhar da comunidade escolar sobre a escola, durante a realização do Fórum de construção coletiva do PPP. Foram organizados 80 grupos de discussão formados por alunos e professores e 02 grupos de discussão formados pelos pais e responsáveis. Os grupos realizaram os debates norteados por um instrumento elaborado pela Equipe de Coordenação Pedagógica e que abrangeu oito dimensões da realidade da escola:

- a. a infraestrutura;
- b. os recursos e equipamentos;
- c. a função da escola;
- d. o que a comunidade tem feito pela escola;
- e. o que a escola tem feito pela comunidade;
- f. o que o GDF/SEE tem feito pela escola;
- g. os projetos pedagógicos;
- h. a atuação dos órgãos representativos e deliberativos da escola.

De forma geral, professores, alunos, pais e responsáveis veem que a infraestrutura da escola está entre regular e ruim. Destacam-se negativamente, principalmente, a situação da quadra de esportes, com piso deteriorado, ausência de cobertura (telhado) e de segurança para a prática de esportes, haja vista que o portão de acesso ao pátio de entrada fica constantemente aberto, porque não há disponibilização de porteiro pela SEEDF para controlar a entrada do público e porque a sala de leitura da escola também serve à comunidade em geral. Também se destacaram negativamente os banheiros, considerados pequenos e com problemas decorrentes do mau uso por parte dos estudantes e pela falta de manutenção. As salas de aula foram consideradas abafadas, principalmente no turno vespertino, pois há apenas um ventilador em cada sala e estes, além de barulhentos, não conseguem refrescar os ambientes, problema que se repete no auditório e na sala de vídeo. Apesar de tais problemas, as salas de aula e o auditório foram considerados regulares pela maioria dos participantes. Outro aspecto negativo indicado

sobre a infraestrutura foram os laboratórios científicos, os quais, apesar de existirem, estão desativados e não são utilizados para atividades pedagógicas, haja vista que não há disponibilização de professores das áreas pela SEE/DF para trabalharem nestes espaços, nem tampouco ocorre o fornecimento de recursos (equipamentos, reagentes etc.) específicos necessários para a realização de atividades. Neste sentido, sugerem que sejam feitas reformas no auditório, nos banheiros, nos laboratórios, para reativação, e nos corredores das salas com ações de jardinagem. Por outro lado, a sala de leitura e o refeitório destacaram-se positivamente, apontados como espaços cuja infraestrutura transita entre excelente e boa. Também positiva foi a avaliação da limpeza da escola.

Quanto aos recursos e equipamentos, há um destaque positivo para o mobiliário das salas de aula, o qual foi avaliado entre regular e bom, apesar dos danos ao patrimônio realizados pelos próprios estudantes, como pichações, quebra e sujeira provocada pela colocação de pés sobre mesas e cadeiras. Quanto a equipamentos como projetores, computadores e ventiladores, estes foram avaliados como existentes em quantidade insuficiente, sem manutenção e de qualidade baixa. A mesma avaliação negativa foi atribuída aos materiais de Educação Física e aos recursos da Mecanografia, considerados ruins pela maioria dos participantes, além da ausência de acesso à Internet, o qual fica disponível apenas para uso dos funcionários, de maneira instável e restrita apenas à área próxima do bloco da Direção e da Sala de Professores.

Em relação à função da escola para a sociedade e para os indivíduos, de forma geral, alunos, pais e responsáveis entendem que o trabalho desenvolvido no ambiente escolar serve para formar bons cidadãos, críticos e conscientes do mundo em que estão inseridos, educar para o convívio social, preparar os jovens para o mercado de trabalho, ensinar as pessoas a respeitarem regras e a expandirem o conhecimento em geral. Esta visão apresentou-se em consonância com a função social definida para a escola neste PPP.

Sobre o que a comunidade escolar tem feito em relação ao CEd-03, enquanto aspectos positivos, os estudantes afirmaram que têm ajudado na conversação, se dedicado aos estudos e participado das atividades propostas, incluindo os projetos. Os professores afirmaram que têm se dedicado a desenvolver da melhor maneira possível as competências e conteúdos. No entanto, no que se refere aos aspectos negativos, os estudantes afirmam que têm deixado pratos e copos do lanche espalhados pelo pátio da escola, desrespeitam e danificam o patrimônio da escola por meio de pichações e vandalismo em salas de aula, bebedouros e banheiros, quebra de mobiliário, descarte de lixo em local indevido, uso indevido de aparelhos de celular durante as aulas e não valorizam devidamente os livros didáticos recebidos. Estudantes, professores, pais e responsáveis afirmaram, como aspecto negativo, que não têm ajudado na busca de arrecadação de mais recursos para a escola, como na contribuição da APAM, por exemplo.

No que se refere às influências e interferências do CEd-03 na comunidade escolar, os estudantes, pais e responsáveis participantes do fórum afirmaram que a escola: tem ensinado os jovens a serem mais responsáveis; tem contribuído para a construção de conhecimento; tem propiciado novas oportunidades inclusive de trabalho aos estudantes; tem ofertado um ambiente de aprendizagem limpo, agradável e com profissionais que os respeitam; age de forma corretamente severa com aqueles que danificam a escola ou agem de maneira inapropriada ao ambiente escolar; oferece professores bons e qualificados e projetos interessantes para o processo de ensino-aprendizagem; oferece alimentação/lanche.

Professores, estudantes, pais e responsáveis apontaram ainda os problemas de verbas oficiais insuficientes para arcar com o custeio de necessidades grandes e significativas da escola, o que dificulta a realização de um trabalho que responda aos anseios de certas exigências da realidade do século XXI, tais como:

- (1)** compra de equipamentos tecnológicos, tais como computadores, impressoras, projetores de multimídia e outros, para uso pedagógico dos estudantes no Laboratório de Informática, nas salas de aula e para o trabalho de coordenação dos professores, os quais utilizam máquinas muito antigas e todas frutos de doação de membros da comunidade;
- (2)** manutenção dos laboratórios de ciências;
- (3)** construção da cobertura da quadra de esportes e reforma do piso desta;
- (4)** aquisição de materiais para a mecanografia (papel, tinta, master) e aquisição e manutenção das máquinas copiadoras;
- (5)** demanda de reformas na infraestrutura da escola, tais como telhados com telhas quebradas. Eles apontaram também a falta de livros didáticos no início do ano letivo de 2019, para serem distribuídos entre os estudantes. Ademais, a comunidade sugere que os gestores de escalões mais altos da SEE/DF programem visitas mais frequentes às escolas públicas, a fim de terem mais conhecimento sobre as várias realidades da rede. Aos olhos da comunidade, a SEE/DF tem fornecido bons professores e funcionários administrativos e de limpeza, bem como também fornece bons alimentos para a merenda escolar.

Quanto aos projetos pedagógicos desenvolvidos no CEd-03, estudantes, pais e responsáveis apontaram que eles contribuem para a ampliação do conhecimento, ajudam na formação das notas bimestrais, dinamizam a rotina da escola, incentivam a participação dos alunos em atividades coletivas e desportivas e fomentam a interação entre os alunos, o trabalho em equipe, a criatividade e a competitividade. Como aspectos negativos ligados à realização dos

projetos, a comunidade destacou a falta de materiais de apoio para a realização destes, tais como equipamentos de Educação Física e, principalmente, recursos nos Laboratórios de Informática e de Ciências, a fim de que mais projetos sejam propostos com a utilização destes espaços. A comunidade escolar sugeriu a realização de mais palestras, exibição de filmes acompanhados de debates e ainda passeios pedagógicos. Ademais, apontou-se a necessidade de mais organização por parte da escola na realização de projetos de maior porte como a Gincana Cultural.

Sobre a atuação dos órgãos representativos e deliberativos do CEd-03, a comunidade escolar destacou a inexistência do Grêmio Estudantil, cuja organização e funcionamento dependem unicamente da iniciativa e da participação dos alunos. Destacou-se ainda que pouquíssimos membros da comunidade escolar contribuem para a APAM, o que tem prejudicado ainda mais a atuação deste órgão e do Caixa Escolar e, assim, pequenas ações de melhoria da escola, que poderiam ser realizadas com os valores arrecadados com a APAM, não acontecem. Destacaram ainda que é necessária uma maior divulgação das reuniões do Conselho Escolar, bem como uma maior divulgação dos resultados destas, pois a comunidade não tem conseguido perceber e acompanhar, com a devida transparência, às ações destes órgãos, dificultando também a avaliação da atuação deste órgão representativo e deliberativo por parte da comunidade escolar.

Escuta Centrão do Guará

Escuta Centrão do Guará é um importante processo para o sucesso do Novo Ensino Médio, porque consiste na coleta de interesses dos estudantes pela escola em relação aos temas de estudo nos quais vocês desejam se aprofundar, na forma de Eletivas Orientadas. Esta coleta de interesses é feita por meio de um pequeno formulário com perguntas que precisam ser respondidas por todos os estudantes do CEd-03 do Guará.

Além de o formulário nos ajudar a identificar os interesses dos estudantes em relação ao aprofundamento de estudos nas Áreas de Conhecimento, ele também nos ajudará a identificar estudantes que entendem precisar de **recuperação de aprendizagens** na forma de Núcleos de Estudo referentes a disciplinas específicas a serem ofertados dentro dos Itinerários

Formativos.

Foi utilizado um instrumento composto por 09 questões, entre abertas e fechadas, as quais foram disponibilizadas na forma de um formulário Google com acesso por meio do site oficial do CEd-03 do Guará. O formulário teve seu acesso aberto durante 08 (oito) dias, no período de 09 a 16 de maio de 2023. No total, 98 estudantes responderam ao instrumento de coleta. Os resultados da Escuta seguem abaixo relacionados.

(Questão 01) Em que período você está matriculado atualmente? (98 respostas)

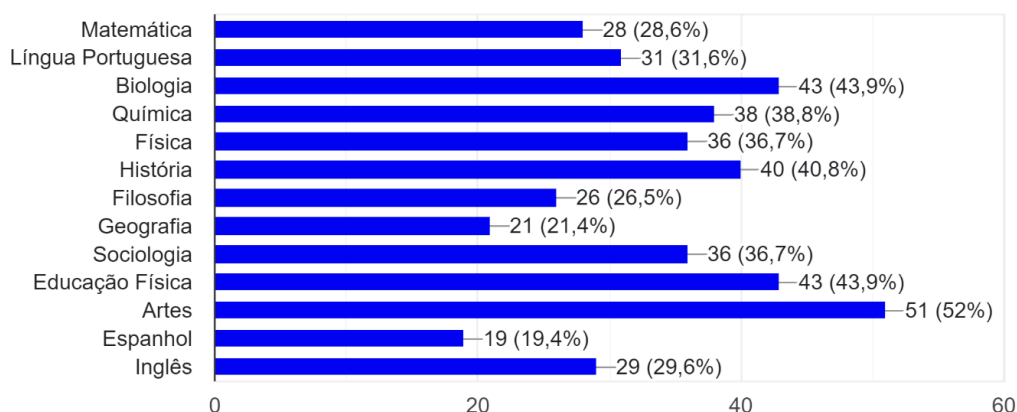
PERÍODO	QUANTITATIVO
1º matutino	25,5%
1º vespertino	5,1%
3º vespertino	55,1%
5º matutino	14,4%

(Questão 02) Com qual Área do Conhecimento você mais se identifica para aprofundar seus estudos nos Itinerários Formativos? (98 respostas)

ÁREA DO CONHECIMENTO	QUANTITATIVO
Ciências da Natureza	37,8%
Ciências Humanas e Sociais	27,6%
Linguagens	24,5%
Matemática	10,2%

(3) Indique em quais disciplinas você gostaria de cursar ELETIVAS ORIENTADAS para aprofundamento de estudos. (Você pode assinalar quantas opções desejar)

98 respostas



(Questões 04, 05 e 06) Indique os assuntos/conteúdos que você gostaria de estudar em forma de Eletiva Orientada na Área de Conhecimento que você indicou na Questão 2. (98 respostas)

ÁREA DO CONHECIMENTO	ASSUNTO/TEMA SUGERIDO	OCORRÊNCIA
	Astronomia	09

CIÊNCIAS DA NATUREZA	Anatomia humana em Biologia	04
	Botânica	03
	Química na prática	02
	Experimentos e reagentes químicos	02
	Química forense	02
	Microbiologia	02
	A vida animal	02
	Experimentos de Física	02
	Ciência da saúde	02
	Lei da gravidade	01
	Composição química dos astros	01
	Ciência do espaço	01
	Sexologia	01
	Vírus, Bactérias e Imunologia	01
	Assuntos que Química para o PAS	01
	Sobre o PAS	01
	Fisiologia humana	01
	Revisão do conteúdo do 1º ano	01
	Reforçar o entendimento da matéria de Física	01
	Educação Ambiental	01
	Genética e biotecnologia	01
	Experimentos fantásticos em Química	01
Sistemas cerebrais	01	
Meio ambiente	01	

ÁREA DO CONHECIMENTO	ASSUNTO/TEMA SUGERIDO	OCORRÊNCIA
CIÊNCIAS DA HUMANAS E SOCIAIS	Debates em Sociologia	08
	Mitologias	05
	A análise humana (Filosofia)	03
	Política	03
	História do Brasil	01
	Conteúdo de História para o PAS	01
	Educação emocional	01
	Estudos externos (passeios) aplicados em Geografia	01
	Coordenadas	01
	Pré-história e origem da humanidade	01
	Desenvolvimento da humanidade	01
	História da Arte	01
	Mais sobre as Leis e o que tem a ver com filósofos	01
	Monarquia Brasileira (conteúdo mais aprofundado)	01
	Política (fatos interessantes dos países)	01
	Alemanha pós Segunda Guerra Mundial	01
	A Lógica Social da internet (Sociologia)	01
	As guerras	01
	Doenças psicológicas	01
	As virtudes	01

	Educação emocional	01
	Geografia sobre Brasília	01
	Visitas a museus	01
	História do Egito	01
	Autoconhecimento	01
	Dom Pedro II	01

ÁREA DO CONHECIMENTO	ASSUNTO/TEMA SUGERIDO	OCORRÊNCIA
MATEMÁTICA	Educação/Matemática Financeira	03
	Funções	02
	Geometria (plana e espacial)	02
	Matemática básica e prática para a vida	02
	Matemática Básica	01
	Álgebra	01
	Matrizes	01
	Juros	01
	Sistemas	01
	Matemática para o ENEM	01
	Funções do X	01

ÁREA DO CONHECIMENTO	ASSUNTO/TEMA SUGERIDO	OCORRÊNCIA
LINGUAGENS	Teatro	14
	Teoria e prática do desenho (artes plásticas)	12
	Basquete	06
	Vôlei	05
	Futebol / futsal	05
	Queimada	05
	Música (prática com instrumentos variados)	05
	Graffiti	02
	Dança	02
	Prática de Redação	02
	Morfossintaxe / sintaxe	02
	Aperfeiçoamento da prática da língua inglesa	02
	Música para o PAS	01
	Fotografia	01
	Semântica	01
	Coerência e coesão	01
	Concordância verbal	01
	Moda	01
	Prática de leitura	01
	Poesia (leitura e prática)	01
Desenhos realistas	01	

	Tênis	01
	Literatura geral	01
	Técnicas de melhoria da dicção	01
	Ping-pong	01
	Regras práticas e simplificadas de Gramática	01
	Crossfit	01
	Oratória	01
	Futvôlei	01
	Badminton	01
	Skate	01
	Atividades lúdicas em Espanhol	01
	Cine Clube de Espanhol	01
	Los indefinidos	01
	El estilo indirecto	01

OUTROS ASSUNTOS/TEMAS	
ASSUNTO/TEMA	OCORRÊNCIA
Psicologia	02
Tecnologia da Informação	01
Robótica	01
Empreendedorismo	01
Autoconhecimento	01
Neurociência	01
Desenho arquitetônico	01
Liderança	01
Psicanálise	01
Linguagem de programação (Java)	01
Montagem e manutenção de computadores	01

(Questão 07) Você tem interesse em se inscrever e cursar Eletivas Orientadas preparatórias para as provas do PAS/UnB? (98 respostas)

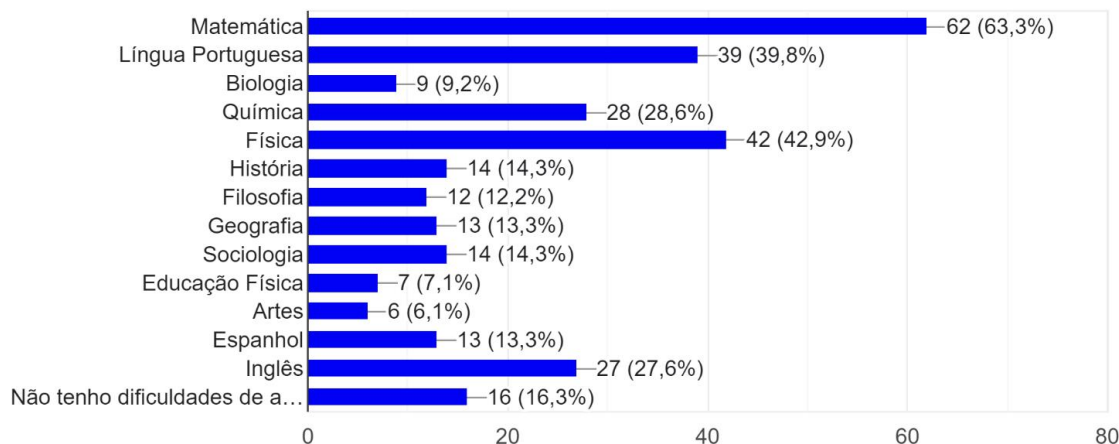
SIM	NÃO
74,5%	25,5%

(Questão 08) Você tem interesse em se inscrever e cursar Eletivas Orientadas preparatórias para as provas do ENEM? (98 respostas)

SIM	NÃO
74,5%	25,5%

(9) Indique em quais disciplinas da FGB você sente dificuldades e gostaria de recuperar aprendizagens na forma de NÚCLEOS DE ESTUDO de... (Você pode assinalar quantas opções desejar)

98 respostas



Da implementação do NEM

A proposta do NEM sofreu grandes alterações desde sua aceitação de implementação na escola no processo de pilotagem até agora quando foi implementado em toda rede.

A proposta inicial era de que não haveria mais notas e sim menções. Calendário semestral. Os conteúdos seriam substituídos por Objetivos de aprendizagem. A estrutura de aulas ofertadas seria dividida em FGB e Eletivas e Trilhas. Não haveria retenção do aluno, que sempre seguiria o fluxo podendo recuperar os conhecimentos escolhendo eletivas ou trilhas que tivessem conteúdo/objetivo de aprendizagem semelhante ao da defasagem. Caso o aluno não frequentasse as aulas, ele reporiaria o tempo em um possível 7º semestre. Não havia diário no início do ano e este era fornecido já no segundo semestre aos professores.

Em 2021 o ano começou com a informação de que seria semestral. Perto do fim do segundo semestre foi informado que seria bimestral e que a secretaria de educação estava preparando um diário. Foi informado agora dia 30/05 que o diário será apenas para o 1º ano e não há orientação sobre as modalidades de NEM para 2º e 3º ano e nem orientação de que tipo de diário será fornecido para esses anos. Além disso haverá um modelo semestral para as Eletivas e Trilhas que continuam com menção. FGB será com nota e haverá agora retenção após um primeiro ciclo do 1º e 2º ano e ao final do 3º ano caso o aluno não atinja a média ou falte além dos 25%.

Os professores fizeram o planejamento baseando-se na informação da semestralidade. Planejamento esse que foi iniciado no ano anterior. Em função disso, ao longo do 1º semestre

de 2023, os mesmos adaptaram já com o semestre em andamento as ações pedagógicas para atender às novas demandas informadas pela SUBEB.

Função social

Toda escola ocupa, na comunidade em que está inserida, um espaço de grande importância social, haja vista que é por meio dos resultados do trabalho com a educação que muitos jovens terão a oportunidade de se perceberem como cidadãos atuantes e promissores em favor de uma sociedade em que as diversidades são respeitadas e experimentadas de forma civilizada e madura e onde o bem comum e a equidade social são os objetivos a alcançar.

Neste contexto, a função social do Centro Educacional 03 do Guará não é diferente, porque, como toda escola deve ser, ele se configura como um espaço onde se processa o amadurecimento do indivíduo em sua trajetória, para tornar-se um cidadão pleno, por meio de uma formação científica e humanizada, necessária para o amadurecimento intelectual, ético e sócio emocional dos estudantes. Seguindo a proposta do Novo Ensino Médio, esta fase da vida escolar precisa ser aquela que promove o amadurecimento e o protagonismo responsáveis em seus estudantes sempre em favor da coletividade e do bem comum.

Missão da Unidade Escolar

A partir dos princípios orientadores anteriormente apresentados, o CEd-03 do Guará define como missão da escola ofertar aos seus estudantes uma educação pública, formal, científica e crítica, tendo como valores fundamentais o compromisso com a autonomia, o protagonismo, o cooperativismo, a responsabilidade, o respeito e a disciplina, a fim de contribuir para a formação de cidadãos plenos, a partir da transformação dos jovens com vista ao alcance de objetivos de aprendizagem e ao amadurecimento cognitivo e socioemocional, por meio do acesso a experiências de vida, do contato, da reflexão, do debate, da apropriação e da utilização significativa de conteúdos ligados às várias áreas do conhecimento e abordados em atividades, preferencialmente, desenvolvidas na forma de metodologias ativas e do trabalho contextualizado e significativo.

Tendo os princípios orientadores, a missão e os objetivos o ensino e das aprendizagens como norteadores para a formação escolar, almeja-se, ao final dos 06 semestres letivos do Ensino Médio, a formação de Egressos com o seguinte perfil:

- ser uma pessoa que perceba a importância do domínio e do exercício de sua autonomia na realização de todas as escolhas relativas ao seu projeto de vida e

de seu protagonismo para a execução das ações necessárias para realizá-lo;

- ser uma pessoa que assume a plena responsabilidade pelos resultados positivos ou negativos de suas escolhas e aprende a lidar com estes de maneira sensata;
- ser uma pessoa que baseia suas escolhas e decisões em um senso crítico, ético e cidadão, desenvolvidos por meio do interesse, da pesquisa, da análise e da construção de conhecimento geral e especializado, a partir do contato com informações científicas honestas e procedentes das áreas de conhecimento da Linguagem, da Matemática, das Ciências Humanas e das Ciências Naturais;
- ser uma pessoa capaz de estabelecer relações interdisciplinares e transdisciplinares profícuas e frutíferas, fazendo uso do raciocínio lógico e da leitura fluente de textos verídicos e/ou verossimilhantes críveis, expressos em múltiplas formas e múltiplas linguagens;
- ser uma pessoa capaz de interferir, positivamente, na construção de uma sociedade digna, justa e honesta, livre de preconceitos, sendo um cidadão que vive para o bem-comum, respeitando os direitos humanos e, assim, exercendo sua cidadania de maneira plena;
- ser capaz de aplicar o saber sistematizado nas mais diversas situações.
- situações cotidianas de sua vida pessoal e profissional.
- ser uma pessoa capaz de empreender seus projetos de vida individuais com a honestidade e a responsabilidade que se espera de um cidadão.

Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas

- Integralidade;
- Intersetorialização;
- Transversalidade;
- Diálogo Escola e Comunidade;
- Territorialidade;
- Trabalho em Rede;
- Convivência Escolar Negociada.

Promover as aprendizagens dos estudantes é o principal objetivo da escola, que precisa

organizar-se em torno desse propósito, diversificando seus tempos, potencializando o uso dos espaços disponíveis para atender às necessidades formativas dos estudantes. No Ensino Médio o estudante apresenta um perfil heterogêneo, de transição da adolescência para a vida adulta, com expectativas de continuidade dos estudos na educação superior ou de inserção no mundo do trabalho.

O espaço escolar precisa ser compreendido para além “de um continente planejado a partir de pressupostos exclusivamente formais, no qual se situam os atores que intervêm no processo de ensino-aprendizagem para executar um repertório de ações” (ESCOLANO, 2001, p. 26). O uso das salas de aula, laboratórios, quadras, auditórios, bibliotecas e pátios deve ser discutido, planejado, transformado em espaços favoráveis ao desenvolvimento da formação integral dos estudantes.

Na prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva, teoria e prática juntas ganham novos significados. Ao reconhecer a unidade indissociável entre teoria e prática, é importante, também, considerar que, quando são tratadas isoladamente, assumem caráter absoluto, tratando-se na verdade de uma fragilidade no seio de uma unidade indissociável. Vázquez (1977) afirma que, ao falar de unidade entre teoria e prática, é preciso considerar a autonomia e a dependência de uma em relação à outra; entretanto, essa posição da prática em relação à teoria não dissolve a teoria na prática nem a prática na teoria, tendo em vista que a teoria, com sua autonomia relativa é indispensável à constituição da práxis e assume como instrumento teórico uma função prática, pois “é a sua capacidade de modelar idealmente um processo futuro que lhe permite ser um instrumento – às vezes decisivo – na práxis produtiva ou social” Vázquez (1977). Nessa perspectiva de práxis, o conhecimento é integrado, há uma visão articulada de áreas de conhecimento/componentes curriculares, de saberes e de ciências; as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos. A avaliação das aprendizagens adquire sentido emancipatório quando passa a considerar o conhecimento em sua totalidade e em permanente construção.

Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de aula, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. O ensino que articula teoria e prática requer de professor e estudantes a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades. Do professor, especificamente, exige a abertura para o diálogo e a disposição para repensar cotidianamente a organização da aula (SILVA, 2011), com a clareza do Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar? São os elementos articuladores entre as áreas de conhecimentos/ componentes curriculares e atividades educativas que favorecem a aproximação dos estudantes aos objetos de estudo, permitindo-lhes desvelar a realidade e atuar crítica e conscientemente, com vistas à apropriação/ produção de conhecimentos que fundamentam e operacionalizam o currículo, possibilitando encontrar respostas coletivas para problemas existentes no contexto social. (CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA PRESSUPOSTOS TEÓRICOS)

Nesse contexto, surgiu o seguinte questionamento: como os professores compreendem e desenvolvem a relação teoria e prática no seu trabalho? Uma vez que, como aponta a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), há uma discussão em torno da formação dos profissionais

da educação que preconiza, tanto processo de formação inicial, como também a continuidade e aperfeiçoamento do saber.

Em seu artigo 61 a LDB destaca que visando “atender aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino e às características de cada fase do desenvolvimento do educando”, a formação de “profissionais da educação [...] terá como fundamentos”: inciso I, “a associação entre teorias e práticas, inclusive mediante a capacitação em serviço” e inciso II “o aproveitamento da formação e experiências anteriores em instituições de ensino e outras atividades”. (BRASIL, 1996)

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da Instituição trata os objetivos da relação teoria e prática: “capacitar o corpo docente a expor suas opiniões interdisciplinares mediante ao conteúdo estudado”. Neste aspecto, a capacitação não explicita subsídio teórico para conduzir o fazer pedagógico. Para tanto, o trabalho docente quando dissocia a teoria e a prática, o pensar e o fazer, o idealizar e o projetar, a ação contemplativa e ação prática, o ato de conhecer e o ato de criar, faz o educador sentir-se consigo mesmo, fora do trabalho, e fora de si no trabalho.

Uma vez que a prática educacional não se comunica com o mundo teórico acadêmico e científico, não há laços entre a teoria e a prática, e o processo educativo não ocorre em sua plenitude. É imprescindível que façamos uma reflexão da nossa prática, não renunciando a uma análise crítica do nosso trabalho. A reflexão sobre o trabalho questiona a validade e o significado que ele tem para os educadores, os sujeitos com quem trabalhamos e para a comunidade da qual fazemos parte, e possibilita construir respostas às dificuldades que são impostas. Por isso, a importância fundamental de trabalharmos a unicidade teoria e prática, objetivando superarmos os desafios emergentes do cotidiano. Por fim, vale salientar que o presente estudo compreende a relação teoria e prática quando existe objetividade no trabalho docente, cultivar o conhecimento teórico e prático, como elementos provenientes do seu trabalho, é considerar que esta correlação nasce da própria atuação docente e retorna a essa como princípio orientador. Parafraseando Freire (FREIRE, 1987, p. 11), a formação “permanente autêntica” é aquela que “que se funda na experiência de viver a tensão dialética entre teoria e prática. Pensar a prática enquanto a melhor maneira de aperfeiçoar a prática. Pensar a prática através de que se vai reconhecendo a teoria nela embutida”.

Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens

Considerando a missão e os princípios norteadores do fazer pedagógico aqui

apresentados, somados às competências gerais da Educação Básica¹ e às necessidades sociais que surgem diante da comunidade atendida pelo CEd-03 do Guará, elenca-se como objetivos de ensino e aprendizagens a serem alcançados na implementação deste Projeto Político-Pedagógico:

- promover o princípio de **aprender a aprender** entre toda comunidade escolar;
- desenvolver o protagonismo, a autonomia intelectual e o pensamento crítico dos educandos;
- promover a socialização do “saber sistematizado”², isto é, o conhecimento elaborado, científico de forma que o estudante passe de um nível de “saber espontâneo” ao “saber sistematizado”.
- oferecer condições para a assimilação do saber sistematizado de forma sequenciada.
- para que o estudante passe do seu não domínio ao seu domínio.
- oportunizar a reconstrução, o aprofundamento e a consolidação dos conhecimentos já construídos pelos estudantes ao longo de sua história de vida;
- contribuir para que os educandos tornem-se agentes principais de sua aprendizagem, ajudando-os a formar sua criticidade e sua autocrítica;
- incentivar a descoberta do mundo por meio da curiosidade, da leitura, da pesquisa, do debate, da reflexão e da produção e exposição de novas ideias;
- oportunizar aos estudantes situações cotidianas da prática da pesquisa e a iniciação científica como cultura de busca, aproximação e apropriação das informações para sua conversão em conhecimento significativo mediante a análise, o debate e a sistematização na forma de obras autorais e intervenções;
- contribuir para a preparação dos educandos no que se refere a sua inserção na sociedade de maneira significativa e profícua, fomentando a responsabilidade, o compromisso, o empreendedorismo e o protagonismo;
- contribuir para o amadurecimento e para o exercício da cidadania dos educandos;
- oferecer um ambiente de aprendizagem que favoreça a permanência e o sucesso dos estudantes na escola durante todo o tempo previsto;
- propiciar condições de convivência harmônica e de respeito mútuo;
- promover a vivência de valores éticos que contribuam para a formação de pessoas que participem construtivamente e positivamente da sociedade e, fazendo isto, se auto realizem;

¹ Cf BRASIL, 2018a, p. 9-10.

² SAVIANI, 2011.

- oportunizar o desenvolvimento das inteligências múltiplas, respeitando a identidade cognitiva e emocional e o projeto de vida de cada estudante para a sua inserção na convivência social;
- implementar ações que incentivem a integração e a inclusão de todos os estudantes, independentemente de suas diferenças e necessidades próprias e individuais;
- propagar ações práticas que propiciem o cuidado com o meio ambiente, a experiência da sustentabilidade e a melhoria da qualidade ambiental na escola e na comunidade;
- orientar os estudantes em relação a todas as várias possibilidades de inserção no mundo do trabalho e na continuidade da formação intelectual e capacitação;
- oportunizar meios para que os estudantes interessados possam se preparar, da melhor maneira possível, para os exames de ingresso nas universidades por meio de programas como o PAS/UnB e o ENEM/SISU, bem como realizando ações que incentivem a participação nestes exames, propiciem a conscientização sobre os mecanismos sociais facilitadores para ingresso e a construção de uma consciência coletiva sobre a importância pessoal e social dos estudantes nestes processos de seleção;
- contribuir para o fortalecimento dos vínculos familiares, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social civilizada;
- promover o fortalecimento das relações das famílias dos estudantes com a escola e a participação mais ativa e próxima destas em relação à vida escolar.
- fomentar a atualização e o aperfeiçoamento de todos os funcionários, de forma contínua e sistemática, visando à eficiência e eficácia nos serviços prestados;
- incentivar, entre todos os membros da comunidade escolar, a responsabilidade na prática de ações sempre sustentadas pelos princípios éticos;
- promover o fortalecimento do relacionamento entre os membros da comunidade escolar e deste com a comunidade circunvizinha;
- ampliar o número de parcerias da Escola, favorecendo o aumento da quantidade de pessoas atendidas nas atividades;
- promover a convivência democrática na escola;
- promover a consciência e a vivência dos direitos humanos em sua plenitude;

- manter e suprir a estrutura física da escola;
- promover a gestão financeira da escola de acordo com os princípios de autonomia e ética do administrador público.

Fundamentos Teórico-metodológicos

Vive-se, hoje, em uma sociedade muito complexa, repleta de contradições e carregada de imensa quantidade de informações com as quais o cidadão comum, dificilmente e conscientemente conseguirá lidar sozinho. Há uma avalanche incessante de informações veiculadas em mídias diversas e que se entrecruzam com constantes e diferentes ideias, ideologias, novas oportunidades, desafios e ameaças e que têm o poder de influenciar as pessoas de formas diversas.

O século XXI tem sido marcado por intensas mudanças, ocasionadas pelo surgimento frequente de novas tecnologias, as quais criam novas soluções e geram novas necessidades. As informações atingem diversas escalas em intervalos curtos de tempo, impactando de forma substancial a forma como as pessoas interagem com o conhecimento e, por consequência, umas com as outras.³

Como lidar com tudo isto em uma fase da vida em que tantas descobertas acontecem e uma idade em que os jovens se tornam alvos diretos de todo um processo social que visa ao consumo, o hedonismo e à manipulação nos mais diversos níveis? Como interagir com as informações atuando como sujeitos e não se permitindo ser objeto dos processos midiáticos em que são bombardeados por todas as direções? O que se tem assistido, neste novo momento da história humana é que,

ao estabelecer uma nova relação como mundo que os cerca, os estudantes [...] utilizam uma linguagem peculiar que reflete suas visões sobre o mundo e sobre si mesmos. Inseridos em um mundo digital, seus processos de construção do conhecimento são muito mais dinâmicos, constituindo novas formas de interação com os outros, utilizando diferentes códigos para expressão e posicionamento frente ao mundo.⁴

Cabe à escola posicionar-se diante desta nova realidade enfrentada, compreendendo e se adaptando às novas formas de comunicação e sua dinamicidade, bem como entendendo as novas necessidades que emergem dos processos cognitivos e socioemocionais vivenciados pelos jovens deste momento histórico, assumindo novos papéis adequados, para que não fique obsoleta e para que se torne significativa na formação destes jovens, a fim de não permitir que estes fiquem apenas à mercê dos inúmeros interesses particulares e manipuladores que

³ DISTRITO FEDERAL, 2022, p. 20.

⁴ DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 15.

permeiam os processos atuais de comunicação.

Aos jovens, a escola precisa mostrar que é preciso que eles aprendam a selecionar aquilo que é significativo e benéfico entre todo este turbilhão. Mas este exercício de orientação passa a configurar uma ação cada vez mais complexa e que exige dos professores uma constante capacitação disciplinar e interdisciplinar, enquanto exige do ser humano que amadureça, ainda mais, a criticidade, a responsabilidade, a honestidade, o respeito e demais competências socioemocionais. Um desafio que tanto as escolas quanto os jovens precisam enfrentar de frente, com persistência, tranquilidade e fundamentando-se em valores positivos.

Como o Currículo escolar pode se adequar para enfrentar tais desafios?

Para que os estudantes alcancem os objetivos de aprendizagem, é fundamental que este Currículo seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar, a organização do trabalho pedagógico da escola é imprescindível. A utilização de estratégias didático-pedagógicas deve ser desafiadora e provocativa, levando em conta a construção dos estudantes, suas hipóteses e estratégias na resolução de problemas apresentados.⁵

Neste contexto, o desenvolvimento do Currículo e a implementação do Projeto Político-Pedagógico precisam ser pensados e organizados com o intuito de possibilitar aos discentes o acesso crítico a informações significativas, sistematizadas na forma de materiais didáticos de maneira que estes sirvam como um ponto de partida para o desenvolvimento de habilidades, o alcance de objetivos de aprendizagem e a construção do conhecimento sobre o mundo, tornando-os capazes de perceber sua historicidade e sua existencialidade, respondendo não só às suas necessidades pessoais e aos seus anseios de vida, mas também e antes disso satisfazendo as diretrizes educacionais vigentes as quais sintetizam os conhecimentos e habilidades que a sociedade considera necessárias para a construção do bem comum. É preciso que os estudantes sejam escutados no processo de construção do currículo dentro da realidade da escola e que tenham voz ativa em relação, principalmente, aos Itinerários Formativos, parte definida do Currículo que a *BNCC* dedica totalmente aos interesses e anseios de formação dos estudantes, tendo em vista que “(...) a educação é determinada pela sociedade, mas essa determinação é relativa; a educação pode interferir na mesma, contribuindo para a sua transformação”⁶. A educação é uma via de mão-dupla, em que tanto é necessário responder às exigências da coletividade quanto às exigências da individualidade.

Em consonância com os anseios da SEE/DF, é imprescindível conceber “(...) a escola como centro privilegiado de apropriação do patrimônio cultural historicamente acumulado pela humanidade, espaço de irradiação e de difusão de cultura”⁷. Para tanto,

o trabalho pedagógico desenvolvido nas unidades escolares, portanto, deve estar voltado para as necessidades de aprendizagem de todos os estudantes, respeitando

⁵ DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 9.

⁶ DISTRITO FEDERAL, 2014a, p. 35.

⁷ ARAÚJO, 2012, p. 233.

seus tempos de desenvolvimento, com a garantia de um processo contínuo de formação integral.⁸

Além disto, há necessidade do estabelecimento da consciência de que o velho papel da escola como única detentora das informações ou de único canal de acesso a estas precisa ser superado, para assumir um novo papel social como orientadora e proponente de possibilidades para o uso positivo, contextualizado e significativo das informações que, agora, estão, literalmente, à mão de qualquer um que possua acesso ao um aparelho celular. Neste sentido, o fomento à prática da pesquisa e da iniciação à pesquisa são pilares basilares para o amadurecimento do ensino e da aprendizagem nesta atual realidade da informação e da tecnologia. Despertar a curiosidade para a descoberta, promover o amadurecimento do uso dos instrumentos de busca e da apropriação das tecnologias da comunicação passa a ser um objetivo fundamental do trabalho pedagógico nas quatro Áreas do Conhecimento, como propõe a *BNCC*:

Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.⁹

É preciso também que os Currículos e o Projeto Político-Pedagógico respondam à problemática relacionada às diferenças sociais e as relações de poder que historicamente moldaram a sociedade brasileira e que hoje são colocadas em cheque, em nome da equidade social e do respeito aos direitos humanos.

Ao abrir espaço não apenas para ensinar a tolerância e o respeito, mas, sobretudo, para provocar análises “(...) dos processos pelos quais as diferenças são produzidas através de relações de assimetria e desigualdade” (SILVA, 2003, p.89), questionando permanentemente, essas diferenças, são propostos como eixos transversais: educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para sustentabilidade e educação para e em direitos humanos.¹⁰

A discussão destes temas fundamentais para a vida em sociedade no século XXI precisa perpassar tanto os objetivos de aprendizagem quanto às atividades e ações pedagógicas que compõem o estudo diário, os projetos interdisciplinares e transdisciplinares desenvolvidos pela escola e os conteúdos formais e contextualizados essenciais escolhidos como meio de descoberta do mundo, numa constante ação de reflexão.

Os Currículos e o Projeto Político-Pedagógico precisam ser espaços profícuos para a

⁸ DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 10.

⁹ BRASIL, 2018, p. 9.

¹⁰ DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 22.

discussão das coisas do mundo, sob o olhar do saber científico e suas metodologias, sob o olhar questionador e problematizador da Filosofia, sob o olhar analítico da Sociologia, sob o olhar descritivo e sistemático das Ciências da Natureza, sob o olhar expressivo e inquietante da Arte e das demais linguagens, mas também sob o olhar curioso e humanizado do educando. Este olhar sobre o mundo dará ao educando as ferramentas inicialmente imperiosas para conhecer e aprender a lidar, de forma madura, com as relações sociais vivenciadas por ele na família, na rua, na escola etc. O Currículo, desta forma, transforma-se em um “instrumento que define caminhos na busca pela qualidade social [...]”¹¹ e o Projeto Político-Pedagógico configura-se como o planejamento que torna possível o desenvolvimento significativo do Currículo.

Diante destes pressupostos, passa a ser essencial entender que o processo de ensino e aprendizagem precisa ser servido por uma atitude de avaliação que seja madura, significativa e eficaz em todas as suas etapas: exposição, reflexão, planejamento, solução. A avaliação formativa, neste contexto, emerge como a melhor e mais madura maneira de viver o processo avaliativo e de melhorar continuamente o processo de ensino e aprendizagem. Isso, porque a avaliação formativa

[...] visa orientar o aluno quanto ao trabalho escolar, procurando localizar as suas dificuldades para o ajudar a descobrir os processos que lhe permitirão progredir na sua aprendizagem. A avaliação formativa opõe-se à avaliação somativa que constitui um balanço parcial ou total de um conjunto de aprendizagens. A avaliação formativa se distingue ainda da avaliação de diagnóstico por uma conotação menos patológica, não considerando o aluno como um caso a tratar, considera os erros como normais e característicos de um determinado nível de desenvolvimento na aprendizagem.¹²

Definidos os pressupostos básicos para o entendimento do que é o Currículo, de quais as práticas pedagógicas que o desenvolverão na escola e de como o processo avaliativo é essencial para o sucesso do planejamento, porque o ato reflexivo constante é vital para a construção de conhecimento, pois só o pensamento pode organizar o conhecimento, assim ensina Morin: “para conhecer, é preciso pensar”¹³.

Esta concepção ampla do que é o Currículo e sua dinâmica levam ao desenvolvimento de habilidades ligadas à inteligência cognitiva, no que se refere ao desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem, habilidades e conteúdos formais estudados pelo viés de cada uma das áreas do conhecimento e sua subdivisão em componentes curriculares. Levam também ao amadurecimento da inteligência emocional que está diretamente relacionada a estes objetivos, habilidades e conteúdos.

No contexto atual, caracterizado pela crescente fragilização das estruturas familiares

¹¹ DISTRITO FEDERAL, 2014a, p. 35.

¹² ALLAL; CARDINET; PERRENOUD, 1986, p.14.

¹³ MORIN, 2000.

causadas por problemas sociohistóricos, tais como: a gravidez na infância e na adolescência, a existência de mães solteiras pela irresponsabilidade dos homens pais que não assumem seus filhos, o desemprego, o trabalho infantil, ou seja, a ausência de uma estrutura social que favoreça ao fortalecimento emocional dos jovens, entregues ao e bombardeados pelo hedonismo desumanizante institucionalizado, a necessidade de ajudar as estudantes e os estudantes em seu amadurecimento emocional, para lidar com suas relações interpessoais e intrapessoais, faz-se indispensável, a fim de realizar os pressupostos da função social e política da escola de formar cidadãos conscientes, responsáveis, comprometidos, éticos e humanizados. Assim, as teorias relacionadas ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais tornam-se essenciais para o trabalho do professor no cotidiano.

Estes fundamentos essenciais deverão nortear a implementação deste PPP, em relação, por exemplo, à elaboração e o desenvolvimento dos Itinerários Formativos no Novo Ensino Médio e dos projetos extraclasse propostos pela escola, tais como: o Festival Cultural, o Festival de Música, a Gincana Cultural, os Jogos Interclasses, o Intervalo Cultural, a Feira das Profissões, a Feira de Ciências entre outros. Estes projetos procuram ajudar os educandos a construir conhecimento formal e desenvolver habilidades socioemocionais como a empatia, a autoestima, a ética, a paciência, o autoconhecimento, a confiança, a responsabilidade, a autonomia e a criatividade.

Como deveria acontecer em todas as escolas diante da realidade do mundo atual, a proposta pedagógica do Centro Educacional 03 do Guará tem como princípio orientador fundamental o **aprender a aprender**. Assumir este princípio significa fomentar um processo de formação em que as pessoas não precisam mais se sobrecarregarem com a memorização de enormes quantidades de informação e conteúdos estáticos, mas, sobretudo, precisam aprender a contextualizar as informações para dar a elas significação, tornando-se protagonista de suas decisões e ações, a fim de se adaptar às múltiplas e novas exigências cognitivas e socioemocionais do mundo contemporâneo, o qual é caracterizado por mudanças constantes de paradigmas, por uma constante liquidez de valores e da cultura, pela dinamicidade dos vários canais de comunicação, pela renovação constante do mundo do trabalho e pela exigência diária de novas habilidades a serem desempenhadas pelos seres humanos.

No contexto do mundo atual, professoras, professores e estudantes precisam, antes de tudo, favorecer a troca de experiências e conhecimentos, nutrir um espírito crítico, curioso e empreendedor que favoreça ao protagonismo, contudo sempre tendo a cooperação mútua como base para um trabalho que incentive a pesquisa e a formação significativa e continuada. É preciso desenvolver, na comunidade educativa, valores como responsabilidade, compromisso, respeito mútuo, solidariedade, justiça e paz. A prática educacional, então, deve basear-se na vivência de uma formação científica e crítica e na promoção de valores essenciais

imprescindíveis para a construção de uma comunidade justa.

É preciso trabalhar para promover nos estudantes competências múltiplas: a autonomia, a criticidade, a empatia e a sensibilidade com a finalidade de oferecer a eles e elas subsídios para que se tornem instrumentos significativos na formação de uma sociedade na qual a honestidade, a ética, o respeito às leis e entre os indivíduos possam ser rotina e não exceção.

É necessário ensinar e aprender constantemente para que cada pessoa se torne instrumento de informação, formação, motivação, mobilização e construção de cidadãos mais conscientes e críticos, para que se consiga viver uma cidadania ativa. Para isso, faz-se necessária uma ação pedagógica permanente e sistemática, voltada para o desenvolvimento de hábitos civilizados, atitudes responsáveis e valores positivos.

O incentivo à **investigação científica** para a busca de informações, a conversão destas em **conhecimento, pensamento e obras criativas autorais** e o uso destes para promover **intervenções socioculturais** e o **empreendedorismo** devem nortear todo o processo educativo neste Novo Ensino Médio. Neste contexto de trabalho, é preciso promover uma concepção de liberdade mediada por e aliada à responsabilidade dos sujeitos, mediante uma participação efetiva nas decisões e proposições necessárias ao ambiente escolar e na comunidade, tanto no âmbito micro dos espaços das salas de estudo quanto no âmbito macro da escola como um todo.

Assim, é imprescindível orientar e ajudar os estudantes a se apropriar de novas habilidades e competências. O conhecimento se constrói ao longo de uma vida inteira. Por isso é preciso se preocupar em renovar as práticas pedagógicas a cada dia, para que os estudantes percebam que a aprendizagem não se estanca nem termina na escola de nível médio, mas que a atitude de aprender é algo que deve acompanhar as pessoas por toda a existência.

Para isso, o estudante precisa compreender e deve se perceber como sujeito de sua própria aprendizagem, pois o conhecimento é algo que somente pode ser construído mediante a vontade e a atitude própria de cada pessoa, ou seja, ninguém aprende por ninguém. Nesta perspectiva, ao professor cabe a responsabilidade pelo ensino e ao estudante a responsabilidade pela aprendizagem. O professor deve ser um orientador e um mediador no processo de ensino e aprendizagem em que o educando deixa de ser um passivo receptor de informações para se tornar o sujeito e protagonista de sua própria construção intelectual, buscando, processando e convertendo as informações encontradas em sua rotina de estudos em conhecimento significativo, por meio da observação, da reflexão, da decisão e da ação positiva.

A Educação é este processo constante de descoberta do mundo e do lugar de cada um no mundo com o intuito de fazer deste mundo um lugar melhor para todos, jamais para um só. Educar-se é um processo de emancipação que pressupõe o olhar para fora para captar

informações para amadurecer o intelecto e o emocional. Esta emancipação exige reflexão, para ultrapassar a mera obtenção de informações. Educação que deve ser vivida como construção de conhecimentos deve resultar do diálogo do estudante com o seu pensamento e com o mundo a sua volta, a realidade local e global e ainda a realidade virtual onde muitos relacionamentos e acontecimentos da vida hoje se desenvolvem.

No mundo atual,

(...) os estudantes vivenciam um espaço-tempo real e virtual simultaneamente, o que exige da educação e dos docentes um olhar atento e sensível aos processos de ensino e aprendizagem centrados na interação de conhecimentos, saberes, cultura digital, além de outras possibilidades.¹⁴

Por isto, os processos educacionais precisam também mergulhar neste mundo virtual e estabelecer as relações necessárias com o mundo palpável, para que os jovens construam maturidade sócio emocional e cognitiva para lidar com ambas as realidades em seus contextos e suas interrelações.

Estes princípios orientadores precisam ser observados e considerados constantemente para que o processo de ensino e aprendizagem, efetivamente, promovam o amadurecer das inteligências, para que os jovens tornem-se suficientemente maduros para trilhar um caminho que leva à consciência de sua existência como indivíduos e, principalmente, como membros de um corpo coletivo, de uma sociedade que depende de sua ação pró-ativa, positiva, humanizada, responsável e comprometida, tendo como meta evoluir diariamente em direção ao fomento constante do bem comum, seja no mundo virtual, seja no mundo palpável.

Organização curricular da unidade escolar

Como propõe o *Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental Anos Iniciais – Anos Finais* (2018) – e o mesmo valendo para o Novo Ensino Médio –,

a organização curricular deve proporcionar a discussão e reflexão da prática pedagógica para além da sala de aula, ampliando-a a toda unidade escolar e sua comunidade, como exercício de planejamento coletivo e de ação concretizadora do Projeto Político-Pedagógico; uma educação para além da escola, que busque ensinar na perspectiva de instigar, provocar, seduzir o outro par ao desejo de aprender, por meio de relações que possam ser estabelecidas entre conteúdos e a realidade dos estudantes.¹⁵

É de acordo com este entendimento que a organização curricular deve proporcionar que

¹⁴ DISTRITO FEDERAL, 2022, p. 19.

¹⁵ DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 16.

o CEEd-03 do Guará precizar nortear todas as suas ações pedagógicas, em um constante protagonismo pela busca incessante do aprimoramento do trabalho pedagógico a ser oferecido aos seus discentes e  sociedade.

A sistematização da organização do desenvolvimento curricular na escola precisa seguir uma sequência de passos lógicos que ajudam no ordenamento do pensamento e na aplicação racional, consciente e significativa de tudo que se estuda no dia a dia da vida prática pelo estudante. Assim, em primeiro lugar,  preciso que os professores, no momento de elaboração coletiva de seus planos de ensino, definam a sequência de temas a serem estudados de forma que estes temas integrem as diversas disciplinas dentro da área do conhecimento. Em segundo lugar,  preciso que os professores incentivem seus estudantes a buscar o máximo de informaes possíveis sobre estes temas. Em terceiro lugar,  preciso que os estudantes pensem, debatam e reflitam sobre estes temas, estabeleçam interrelaes entre eles e destes com as várias disciplinas, percebendo a interdisciplinaridade e a transversalidade existentes, a fim de organizá-los, estabelecendo relaes lógicas entre as informaes e a sua aplicabilidade na prática da vida. Em quarto lugar,  preciso que os professores desafiem e incentivem os estudantes a produzir obras autorais e intervenes por meio das quais seja possível aos estudantes expressar tudo o que perceberam, entenderam e sistematizaram em relao às informaes colhidas e sua contextualizao com a vida prática. Em quinto lugar,  necessário que a equipe gestora da escola, disponibilize condies, tais como: internet eficiente e eficaz, laboratórios funcionando, condies melhores nas salas de aula. Seguidos estes passos, a probabilidade de o processo de ensino e aprendizagem dar frutos novos e significativos para cada um dos estudantes envolvidos  bem maior. Esta prática precisa ser mais uma meta a ser alcançada pelo CEEd-03 do Guará em seu processo de ensino e aprendizagem.

Pesquisa e iniciação científica

Aprender a pesquisar  a base de qualquer processo educacional amadurecido. Basta entender que não há estudo possível sem antes buscar informaes relacionadas aos temas integradores sobre os quais se vai estudar. Pesquisar, a grosso modo,  isto: buscar informaes.

A prática da pesquisa está diretamente ligada ao protagonismo, porque apenas alguém com vontade e atitude, ou seja, um protagonista, pode desempenhar aes próprias do trabalho de pesquisa. Quem não pesquisa se reduz a um objeto passivo dentro do processo de ensino e aprendizagem. Quem não pesquisa não  sujeito, não  autnomo, não cria nada, apenas reproduz criticamente o que recebeu pronto.

A pesquisa, então,  a ação para a busca e a descoberta de informaes para o posterior trabalho de transformao da informao adquirida em conhecimento significativo. Por isto, “a

expectativa é de que, ao envolver o estudante no mundo da pesquisa e da iniciação científica, a escola e o professor despertem a inquietação indagadora (...), propulsora de descobertas e novas possibilidades de intervenção na realidade (...)”¹⁶.

No Novo Ensino Médio, a iniciação à investigação científica é elemento curricular obrigatório e está contemplada, explicitamente, dentro dos Itinerários Formativos, como o primeiro Eixo Estruturante que norteia as atividades pedagógicas, devendo ser trabalhado tanto nas Eletivas Orientadas quanto nas Trilhas de Aprendizagem. Na Formação Geral Básica, a iniciação à pesquisa e à investigação científica precisa ser sempre o ponto de partida para qualquer trabalho/estudo, porque consiste no conjunto de habilidades necessárias para a busca, o acesso, a reflexão e a apropriação das informações que serão convertidas em conhecimento mediante uma série de outras ações que sucedem esta busca da informação. Não há trabalho pedagógico de nível médio sem a iniciação à pesquisa científica, pois, somente mediante a experiência da pesquisa, são possíveis a contextualização, a interdisciplinaridade e a transversalidade tão almejadas e, assim, a aprendizagem plena sobre as coisas do mundo.

Por isso, nos planos de ensino dos diversos componentes curriculares e unidades curriculares oriundas das áreas do conhecimento, a iniciação à pesquisa científica deve estar contemplada em destaque e precisa ser vivenciada, diariamente, na rotina das aulas e projetos extraclasse. Esta é mais uma meta que precisa estar presente no projeto político-pedagógico da escola e que o CEd-03 do Guará precisa conquistar e outro desafio de mudança no processo de ensino e aprendizagem vivenciado dentro das salas de aula.

Contextualização, interdisciplinaridade; transversalidade e temas integradores

A contextualização é o estabelecimento de relações entre a teoria e a prática, enquanto a interdisciplinaridade e a transversalidade¹⁷ consistem na percepção de todas as inter-relações disciplinares coexistentes na aplicação das informações à vida prática. São três aspectos do processo de ensino e aprendizagem que estão interligados e interdependentes e jamais podem ser compreendidos ou experimentados isoladamente quando se almeja construir um conhecimento significativo.

Se a iniciação à pesquisa científica é o ponto de partida de qualquer trabalho de ensino e aprendizagem, a contextualização, a interdisciplinaridade e a transversalidade são os passos seguintes que possibilitam a transformação da informação solta em algo significativo, para, ao fim, haver a construção do conhecimento pelo estudante.

¹⁶ DISTRITO FEDERAL, 2022, p. 34.

¹⁷ A transversalidade diz respeito ao trabalho pedagógico desenvolvido a partir de temas transversais que “são assim adjetivados por não pertencerem a nenhuma disciplina específica, mas atravessarem todas elas como se a todas fossem pertinentes” (MENEZES, 2001).

O trabalho diário de contextualização precisa ser feito desde os debates realizados em sala de aula até as atividades desenvolvidas nos projetos extraclasse propostos pela escola. Todos estes são espaços eficazes e profícuos para que os discentes possam estabelecer as relações imediatas que devem ser percebidas entre a teoria e a prática.

A contextualização precisa ser experimentada e incentivada por todas as pessoas envolvidas no cotidiano escolar, a fim de que o currículo ganhe vida e os discentes possam desenvolvê-lo de maneira plena durante as atividades do período letivo.

O trabalho de organização e desenvolvimento do currículo a partir do trabalho com temas transversais e integradores é imprescindível para possibilitar a vivência da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade, tendo como ponto de partida o debate de questões históricas e contemporâneas que permeiam os objetivos de aprendizagem, as habilidades e os conteúdos estudados nas áreas do conhecimento e suas várias dimensões.

Esta proposta de trabalho por temas integradores, com o Novo Ensino Médio, também passou a ser a maneira como os livros didáticos são organizados, abandonando o modelo de livros didáticos como fonte de informações rasas e descontextualizadas sobre os assuntos das várias áreas. Os livros didáticos agora tornaram-se roteiros de propostas de trabalho para o desenvolvimento de habilidades ligadas a temas integradores.

A interdisciplinaridade está proposta no *Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio do Distrito Federal* em sua própria organização, em que as disciplinas das áreas do conhecimento passam a estar inter relacionadas já pelos objetivos de aprendizagem sistematizados de maneira que se refiram a todas as disciplinas envolvidas na área de conhecimento, elencados em quadros divididos por temas integradores. É esta proposta de organização e desenvolvimento do currículo que precisa ser vivenciada por professores e estudantes em sala de aula diariamente, consistindo em outra meta a ser alcançada e outro desafio a ser conquistado.

Mas, para que isto aconteça, é indispensável que todo o corpo docente do CEd-03 do Guará, nas quatro áreas do conhecimento, passe a realizar um trabalho de planejamento coletivo e interdisciplinar, para que seus planos de ensino caminhem juntos ao desenvolverem os temas integradores e os subtemas integradores concomitantemente, de maneira que as suas aulas dialoguem entre si durante todo o semestre letivo e, assim, por fim, os estudantes possam estabelecer o diálogo interdisciplinar que este trabalho propiciará. Para haver interdisciplinaridade não há outra maneira senão o planejamento coletivo constante para a construção de um projeto de trabalho pedagógico de curto, médio e longo prazo para a escola, para as áreas do conhecimento e suas disciplinas.

Deseja-se que a construção de projetos de ensino da FGB e dos IFs separadamente e a

articulação entre estes dois ocorra pelo planejamento do trabalho sempre de um semestre para o seu subsequente, porque é algo que leva tempo, necessitando de leituras, troca de experiências, reflexões e debates que devem ocorrer durante o tempo destinado às reuniões de coordenação pedagógica por área que ocorrem uma vez por semana.

Também no espaço das coordenações por área, devem ser desenvolvidos os projetos extraclasse propostos por cada área do conhecimento e, no caso do envolvimento de mais de uma área do conhecimento, este planejamento também pode ocupar as reuniões de coordenação geral. O *Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio do Distrito Federal* já indica alguns eixos transversais que servem como proposição inicial para a organização do trabalho pedagógico: **(1)** Educação para a diversidade; **(2)** Cidadania e educação em e para os direitos humanos; **(3)** Educação para a sustentabilidade. Porém, nada impede que outros eixos possam ser pensados ou possam surgir na realidade da escola.

Ademais, a abordagem de temas ligados a estes eixos transversais se encontram previstas no Calendário Escolar da SEEDF, provocando até a realização de semanas temáticas, a saber: Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais; Semana de Conscientização do Uso Sustentável da Água; a Semana de Educação para a Vida; destacando-se ainda algumas datas temáticas, tais como: Dia Internacional da Mulher; Dia da Consciência Negra; os quais constituem momentos destacados e relevantes para a abordagem de questões socioemocionais ligadas à diversidade cultural, de raça, de credo e de gênero, à equidade social, à ética e ao respeito às leis, ao uso dos recursos naturais de forma sustentável.

Ao fim, tudo isto aqui exposto em relação à iniciação à pesquisa, contextualização, interdisciplinaridade e transversalidade fica organizado em documentos norteadores do trabalho pedagógico: **(1)** nos planos de ensino dos componentes curriculares das várias disciplinas da Formação Geral Básica; **(2)** nos planos de ensino das unidades curriculares dos Itinerários Formativos; **(3)** no Catálogo dos Itinerários Formativos do CEd-03 do Guará; **(4)** no Projeto Político-Pedagógico.

Nos projetos extraclasse e nos planos de ensino dos componentes e unidades curriculares, os temas transversais também são usados como ponto de partida para o planejamento, para a elaboração e a oferta de Eletivas Orientadas e Trilhas de Aprendizagem dentro dos Itinerários Formativos das Áreas do Conhecimento que compõem o *Catálogo dos Itinerários Formativos do Centro Educacional 03 do Guará*. Almeja-se, mediante as orientações que devem ser dadas pela Equipe de Coordenação Pedagógica, que o corpo docente entenda, que as unidades curriculares presentes nos Itinerários Formativos, especialmente as Trilhas de Aprendizagem, só podem ser

experimentados e vivenciados pelos estudantes na plenitude de sua aplicabilidade se forem motivados, planejados e executados pela adoção de temas integradores que provocará e possibilitará a interdisciplinaridade.

Por fim, é preciso ter compreender que

a interdisciplinaridade admitiu uma grande melhoria na ideia de integração curricular e os interesses de cada disciplina são conservados. O princípio da transversalidade e de transdisciplinaridade busca ir além da concepção de disciplina, buscando-se uma intercomunicação entre elas. Piaget sustentava que: “a interdisciplinaridade seria uma forma de se chegar à transdisciplinaridade, etapa que não ficaria na interação e reciprocidade entre as ciências, mas alcançaria um estágio onde não haveria mais fronteiras entre as disciplinas”.

Os temas transversais são campos férteis para a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade em concordância com as áreas do conhecimento, pois ao usar a criatividade de maneira a preservar os conteúdos programáticos vinculam-se aos contextos, que podem ter evidência prática na vida real, social e comunitária do aluno. Convém ressaltar que a ética e a cidadania são temas que devem ser inseridos em todas as disciplinas, de maneira interdisciplinar e transdisciplinar contribuindo para a qualidade da construção de saberes e valores cognitivos, afetivos e sociais.¹⁸

Trabalho pedagógico com projetos extraclasse

A Equipe de Direção e a Equipe de Coordenação Pedagógica do CEd-03 do Guará, incentivam tanto o trabalho baseado em uma pedagogia de projetos¹⁹ para os componentes curriculares da FGB e para as unidades curriculares dos IFs, quanto para a elaboração e execução de projetos extraclasse de caráter multidisciplinar ou interdisciplinar ou transdisciplinar, por entender que este tipo de atividade pedagógica é a melhor forma de desenvolver um trabalho pedagógico organizado, maduro, capaz de efetivar com sucesso o estabelecimento da relação entre a teoria e a prática.

Em consonância com as concepções dispostas no *Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Médio*, “deseja-se que a organização curricular leve à discussão de outras dimensões do fazer pedagógico e educativo e promova a reflexão da necessidade de atentar-se para não reduzir a prática escolar apenas ao trabalho da sala de aula [...]”²⁰, esta perspectiva continua no novo trabalho pedagógico a ser feito no Novo Ensino Médio.

Neste sentido, o CEd-03 do Guará desenvolve projetos individuais de equipes de

¹⁸ HAMZE, s/d.

¹⁹ Considerando que “projetar” é organizar as ações que serão executadas à frente”, como pedagogia de projetos, entendemos a organização do trabalho pedagógico a partir da construção de um projeto de escola materializado no PPP e que é formado pela soma harmônica de projetos menores relativos às áreas do conhecimento, aos componentes curriculares, às unidades curriculares e aos projetos extraclasse, tendo como princípio o planejamento baseado na avaliação do presente para projetar o olhar adiante, para as futuras ações.

²⁰ DISTRITO FEDERAL, 2014f, p. 25.

trabalho da escola ou ainda em forma de parcerias. As informações pormenorizadas relativas a estes projetos estão dispostas no Item 13 deste PPP. Os projetos extraclasse elencados para serem desenvolvidos durante o ano letivo de 2023 são:

- (a) – Alimentação Saudável;
- (b) – Gincana Cultural / Festa do Junina;
- (c) – Jogos Interclasses do Centrão (JINC);
- (d) – Festival Cultural;
- (e) – Festival de Música;
- (f) – Festival de Cinema (FESTQUIM);
- (g) – Espaço MAKER;
- (h) – Feira de Ciência e Tecnologia do Centrão (FECITECE);
- (i) – Preparatórios para o PAS/UnB e ENEM;
- (j) – Leituras Dirigidas e Letramento;
- (k) – Aulas de Apoio ao Êxito escolar;
- (l) – Yoga Match;
- (m) – Rádio PAS;
- (n) – Intervalo Cultural;
- (o) – Centrão Conectado;
- (p) – Língua Portuguesa em Contextos;
- (q) – Convivência escolar e cultura pela Paz.

Organização do trabalho pedagógico da unidade escolar

Com a implementação do Novo Ensino Médio, é forçoso às escolas fundamentar a vivência do trabalho pedagógico em quatro pilares:

(a) *Pedagogia de projetos:* a concepção do Novo Ensino Médio baseia-se em um trabalho fundamentado na pedagogia de projetos. Se a escola precisa ensinar o estudante a se nortear e a organizar suas escolhas e ações na forma de um projeto de vida, estruturado em um projeto de aprendizagem, pressupõem-se que a própria escola precisa organizar o seu trabalho pedagógico a partir de um projeto de ensino, estruturado em subprojetos desenvolvidos pelas áreas de conhecimento, envolvendo o desenvolvimento do trabalho na Formação Geral Básica, nos Itinerários Formativos e na articulação constante entre estas duas partes interdependentes do currículo. Ou seja, as ações da escola precisam ser

pensadas, discutidas e sistematizadas, primeiramente, de forma macro, no Projeto Político-Pedagógico, depois, de forma micro, pelas áreas de conhecimento e na articulação interdisciplinar entre as disciplinas que as compõem.

(b) *Planejamento Coletivo e interdisciplinar por área de conhecimento:* a *BNCC* e o *Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio do DF* foram pensados e organizados de forma a privilegiar, fomentar e direcionar a uma constante prática pedagógica pelo caminho da interdisciplinaridade, sugerindo o abandono, imediato ou gradual, da fragmentação do trabalho pedagógico feito em disciplinas isoladas que vinha caracterizando e prevalecendo no andamento das atividades escolares. Assim, o que a *BNCC* e o *Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio do DF* parecem esperar uma mudança de cultura baseada no constante planejamento coletivo e interdisciplinar entre as disciplinas em suas áreas de conhecimento, a fim de, juntas, definirem conteúdos, atividades e as formas de avaliação que serão utilizadas para atingirem os objetivos de aprendizagem comuns às disciplinas dentro das áreas propostos pelo Currículo e as habilidades interdisciplinares propostas pela *BNCC*. Por outro lado, prevalece entre os professores do CEd-03 do Guará o entendimento de que a interdisciplinaridade é mais uma ferramenta a ser utilizada e que a orientação seja de que todos os professores, na medida do possível, possam trabalhar dessa forma, se assim desejarem, mas que essa não seja a única ferramenta de trabalho, já que a autonomia do professor deve prevalecer.

(c) *Consonância com as bases legais:* é indispensável fazer com que a organização do trabalho pedagógico ocorra sempre em consonância com as determinações legais e as determinações governamentais que norteiam a educação nacional e local. No entendimento que prevalece entre os professores do CEd-03 do Guará, a busca por novas soluções levou o projeto do NEM a uma fobia aos conteúdos, gerando um *Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio do DF (2023)* sem conteúdos fixos mínimos elencados. O Currículo contém apenas objetivos de aprendizagem levando o docente, em função dessa confusão, a ter de elaborar ou garimpar alguns dos conteúdos que estão espalhados de forma aleatória. No próprio Currículo em Movimento, os colegas de Matemática fazem a diferenciação entre Objetivos de aprendizagem e conteúdos:

Os objetivos gerais elencados a seguir não estão organizados em uma ordem predeterminada. Ou seja, todos possuem igual nível de importância e se conectam, de modo que o trabalho de desenvolvimento de um pressupõe o envolvimento dos demais.

Logo, depois uma aparente contradição,

A organização dos objetivos dentro da unidade buscou seguir uma ordem hierárquica da sequência de trabalho com os conteúdos.

Os objetivos de aprendizagem não têm hierarquia entre si, pois são o ponto final da caminhada. Não há lógica em hierarquizar o ponto final de uma corrida, no final todos têm a mesma importância. Agora, como chegar, onde passar primeiro para um melhor rendimento faz todo o sentido. Poder escolher, ou seja, hierarquizar os conteúdos para que o aluno tenha um melhor rendimento para atingir os objetivos de aprendizagem, corrobora para a necessidade de ter os conteúdos listados.

Verifica-se que, pela falta de conteúdos elencados e pela confusão entre esses dois conceitos, os colegas de Matemática, com a finalidade de atingir, de alcançar, de chegar aos objetivos de aprendizagem, organizaram os conteúdos de forma hierárquica para gerar uma geografia pedagógica a ser percorrida. Como será percorrida será função do professor e da resposta dos alunos frente aos conteúdos. O *Currículo em Movimento*, como se encontra é um mapa que só tem o X, mas sem o relevo e sem as linhas de possíveis caminhos, o que leva o professor a uma sobrecarga ao realizar o trabalho de Fixar os conteúdos, o que na verdade deveria apenas ser o de escolher os conteúdos para uma melhor estratégia pedagógica. **Objetivos são o ponto de chegada e não o de partida.** Objetivos servem para orientar o rumo e assim possibilitar uma melhor escolha do caminho, sendo esse caminho os conteúdos.

(d) *Observância das necessidades contemporâneas:* é fundamental desenvolver um trabalho pedagógico dinâmico e capaz de se adaptar às exigências socioemocionais, sociopolíticas, socio tecnológicas e socioeconômicas, mediante a observância das necessidades contemporâneas e tentando desenvolver dia a dia práticas que fomentem a participação democrática em meio a esta “modernidade líquida”²¹ que se impõe.

Organização escolar em blocos de oferta de alternância semestral

No ano letivo de 2023, o Centro Educacional 03 do Guará passou a ofertar uma estratégia de matrícula que contempla apenas turmas de Novo Ensino Médio, nos turnos matutino e vespertino, com o intuito de se tornar um Centro de Ensino Médio (CEM) e se dedicar, exclusivamente à última etapa da educação básica.

²¹ Cf. BAUMAN, 2001.

Em âmbito federal, a estrutura pedagógica do Novo Ensino Médio é regida pela *Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Médio (2018), os Referenciais Curriculares para a Elaboração de Itinerários Formativos (2019)* e, no âmbito do Distrito Federal, pelo *Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio (2020)*; além de alguns cadernos orientadores que a SEE/DF já tornou públicos para discussão dentro da rede de escolas, mas que, até o momento do fechamento deste projeto, ainda não haviam sido oficialmente publicados para a devida implementação.

No Novo Ensino Médio, os discentes, obrigatoriamente, precisam cursar 03 (três) anos ou 06 (seis) períodos semestrais subsequentes, com renovação de matrícula anual para a Formação Geral Básica (FGB), que se divide em dois blocos ofertados com alternância semestral, e os Itinerários Formativos, cujas novas inscrições e escolhas devem ser feitas novamente a cada início de semestre. Neste ano letivo de 2023, no CEEd-03 do Guará, a estratégia de matrícula no 1º semestre letivo contemplou:

QUANTITATIVO DE ESTUDANTES MATRICULADOS NO NOVO ENSINO MÉDIO NO CEEd-03 – 2023	
1º PERÍODO – MATUTINO	
Total de turmas 08	Total de estudantes matriculados 236
5º PERÍODO – MATUTINO	
Total de turmas 08	Total de estudantes matriculados 187
1º PERÍODO – VESPERTINO	
Total de turmas 04	Total de estudantes matriculados 110
3º PERÍODO – VESPERTINO	
Total de turmas 12	Total de estudantes matriculados 289

O Currículo do Novo Ensino Médio possui 3.000 horas totais de atividades, sendo 1.800 horas referentes à integralização obrigatória dos componentes curriculares que compõem a Formação Geral Básica (FGB) e 1.200 horas referentes à integralização obrigatória dos componentes curriculares que compõem os Itinerários Formativos (IFs). Desta forma, o *Currículo do Novo Ensino Médio* está dividido em duas partes obrigatórias que se completam e são vivenciadas concomitantemente: a Formação Geral Básica (FGB) e os Itinerários Formativos (IFs).

9.1.1 – Formação Geral Básica (FGB)

A FGB é composta por 1.800 horas, ou seja, 60% da carga horária total do Novo Ensino Médio, distribuídas em 18 aulas semanais. A matrícula dos estudantes na FGB é obrigatória e automática e todos devem cursar a grade fechada de componentes curriculares.

Na FGB, os discentes desenvolvem objetivos de aprendizagem e habilidades básicas e obrigatórias ligadas às quatro grandes áreas de conhecimento: Linguagens (abrangendo Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Língua Espanhola, Educação Física e Artes); Ciências da Natureza (abrangendo Física, Química e Biologia); Matemática; Ciências Humanas (abrangendo História, Geografia, Filosofia e Sociologia). Estes objetivos de aprendizagem estão definidos no *Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio* (2020).

As atividades relacionadas à FGB são desenvolvidas em três dias da semana, os quais, no letivo de 2023, ocorrerão às segundas, quartas e sextas-feiras. Na FGB, os componentes curriculares estão dispostos em dois blocos de ofertas entre os quais os estudantes alternam semestralmente:

OFERTA-A	OFERTA-B
Português	Português
Matemática	Matemática
Educação Física	Educação Física
Língua Espanhola	Língua Inglesa
Física	Sociologia
Biologia	Filosofia
Química	Geografia
Arte	História

Itinerários Formativos (IFs)

Os Itinerários Formativos (IFs) estão subdivididos em dois caminhos maiores: os Itinerários Formativos das Áreas do Conhecimento e o Itinerário Técnico Profissionalizante.

Itinerários Formativos das Áreas do Conhecimento

Itinerários Formativos (IFs) das Áreas do Conhecimento correspondem aos trabalhos de aprofundamento de estudos nas quatro áreas do conhecimento e de recuperação de objetivos de aprendizagem. Os IFs são compostos por 1.200 horas, ou seja, 40% da carga horária total do Novo Ensino Médio, sendo obrigatória a inscrição, mediante escolha de acordo com o projeto de vida de cada um, e a frequência de todos os estudantes nestes Itinerários Formativos para a

integralização da carga horária.

As Equipes de Docentes, em suas respectivas áreas de conhecimento, definem o catálogo de **Eletivas Orientadas, Trilha de Aprendizagem, Projeto de Vida e Núcleos de Estudos** que serão ofertadas aos estudantes a cada semestre letivo. O catálogo de cada uma das áreas de conhecimento é agrupado e publicado na forma de um catálogo único da escola.

A escolha dos estudantes deverá ser feita entre as unidades curriculares que compõem o **Catálogo dos Itinerários Formativos do CEd-03 do Guará**. A escolha das unidades curriculares a serem cursadas a cada semestre e comporão o Itinerário Formativo de cada estudante é de responsabilidade deles mesmos, considerando seus interesses de formação, sendo obrigatória a inscrição em um Projeto de Vida em cada semestre letivo e em uma Trilha de Aprendizagem a partir do 3º período ou início do 2º ano.

As **Eletivas Orientadas** são unidades curriculares dedicadas ao aprofundamento de estudos a curto prazo de um tema gerador específico ligado a uma área do conhecimento, podendo estar ligadas a apenas uma disciplina. Têm duração de apenas 01 (um) semestre e podem ser ministradas de formas diversas: minicursos, oficinas, workshops, clubes de cinema, clubes de leitura, ciclo de palestras entre muitas outras possíveis pela criatividade do corpo docente.

As **Trilhas de Aprendizagem** são unidades curriculares com duração de 04 semestres letivos subsequentes e divididas em 04 Módulos dedicados ao aprofundamento de estudos em uma determinada área do conhecimento. O ideal é que todas as disciplinas da área do conhecimento responsável pela Trilha de Aprendizagem participem desta, obedecendo a um planejamento de longo prazo que precisa ser feito pelos docentes da área do conhecimento coletivamente. A Trilha de Aprendizagem precisa ter um tema integrador geral para os 04 Módulos e um subtema integrador para cada módulo.

O **Projeto de Vida** como unidade curricular possui objetivos de aprendizagem específicos no *Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio do Distrito Federal*, contemplando o desenvolvimento das “(...) quatro dimensões (social; pessoal; organização planejamento e acompanhamento; profissional) em todos os seis semestres do Ensino Médio (...)”²²; e curso obrigatório para os estudantes. O Projeto de Vida é uma unidade curricular que

tem a potencialidade de motivar e despertar o interesse dos estudantes para a construção do que esperam para si no futuro. Visa, portanto, apoiá-los no desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais capazes de orientá-los, a partir de um continuum crítico-reflexivo, em suas escolhas de vida. Além das competências puramente cognitivas, a *BNCC* propõe que sejam desenvolvidas as habilidades de comunicação, criatividade, autoconhecimento, autocontrole, curiosidade, empatia e, sobretudo, de relacionamento interpessoal.²³

²² DISTRITO FEDERAL, 2022, p. 38.

²³ DISTRITO FEDERAL, 2022, p. 37.

Os **Núcleos de Estudo** são unidades curriculares que correspondem a um projeto interventivo cuja função é realizar a recuperação de aprendizagens de um componente curricular específico da FGB, ou de uma área de conhecimento, na qual o estudante não tenha apresentado e atingido o mínimo necessário de aproveitamento, sendo o seu curso feito em semestre subsequente. A inscrição em um Núcleo de Estudo pode acontecer de duas maneiras: **(1)** compulsoriamente, para estudantes com resultados abaixo da média, com inscrição mediante indicação de nomes feita pelo Conselho de Classe final do semestre; **(2)** opcionalmente, mediante interesse de estudantes com resultados acima da média, mas que têm interesse em recuperar aprendizagens não desenvolvidas.

A recuperação de aprendizagens, feita nos Núcleos de Estudos, recuperará objetivos de aprendizagens, habilidades, conteúdos e notas de componentes curriculares da FGB anteriores. Todos os componentes curriculares da FGB ou áreas do conhecimento podem ofertar Núcleos de Estudo de acordo com a demanda.

A escolha e as inscrições para os Itinerários Formativos devem obedecer ao período e ao prazo determinados pela escola e utilizar os canais e formas indicados pela escola. Atualmente, o processo é feito na primeira quinta-feira letiva de cada semestre, de forma presencial, durante o turno de aula do estudante. Os professores ficam em suas respectivas salas de aula ambiente enquanto os estudantes visitam as respectivas salas de cada professor com quem desejam cursar Eletivas Orientadas ou Trilha de Aprendizagem, obedecendo ao critério cronológico para ocupação das vagas. Os estudantes que chegarem à escola depois deste dia de inscrições, terão que fazer a escolha e se inscrever naquelas Eletivas Orientadas que ainda possuírem vagas remanescentes.

Nos Itinerários Formativos das Áreas do Conhecimento, os discentes precisam desenvolver objetivos de aprendizagem e habilidades com a finalidade de aprofundamento de estudos ou de recuperação de objetivos de aprendizagem sempre de forma articulada com a FGB, mediante atividades desenvolvidas na forma de seis aulas duplas curriculares, cursadas às terças e quintas-feiras. Os estudantes do 1º e 2º períodos escolhem 05 (cinco) Eletivas Orientadas e 01 (um) Projeto de Vida. Os estudantes do 3º ao 6º períodos, escolhem 03 (três) Eletivas Orientadas, 01 (uma) Trilha de Aprendizagem e 01 (um) Projeto de Vida. As Eletivas Orientadas e a Trilha de Aprendizagem estão ligadas aos quatro Itinerários Formativos correspondentes às quatro Áreas do Conhecimento.

No caso do 1º e 2º períodos, os estudantes escolhem 05 (cinco) Eletivas Orientadas e um Projeto de Vida. No caso dos estudantes matriculados do 3º período em diante, estes escolhem 03 (três) Eletivas Orientadas, 01 (uma) Trilha de Aprendizagem e 01 (um) Projeto de

Vida. Tanto as Eletivas Orientadas quanto as Trilhas de Aprendizagem disponibilizadas para escolha dos estudantes estarão limitadas às aquelas que compõem o *Catálogo de Itinerários Formativos do CEd-03 do Guará*, o qual, por sua vez, é elaborado a partir do *Catálogo da SEE/DF* disponibilizado para todas as escolas, sendo obrigatória a integralização das respectivas cargas horárias.

Nos Itinerários Formativos das Áreas do Conhecimento ofertados pelo CEd-03 do Guará, às terças e quintas-feiras, no 1º semestre letivo de 2023, foram ofertadas um total de 55 Eletivas Orientadas distintas, sendo 27 para os estudantes do turno matutino e 28 para os discentes do turno vespertino, e ainda 05 (cinco) diferentes Trilhas de Aprendizagem no turno matutino e 04 (quatro) no turno vespertino, além de 18 turmas de Projeto de Vida no turno matutino e 18 turmas de Projeto de Vida no turno vespertino. No total, foram ofertadas 88 turmas no turno matutino e 87 turmas no turno vespertino, abrangendo todas as unidades curriculares dos Itinerários Formativos das Áreas do Conhecimento.

O *Catálogo dos Itinerários Formativos do Centro Educacional 03 do Guará* pode ser encontrado no Anexo 03 deste PPP bem como no site oficial da escola no endereço <<http://www.centraoguara.com>>. As Eletivas Orientadas e as Trilhas de Aprendizagem que compõem este referido catálogo, foram selecionadas e contextualizadas pelo corpo docente, para a utilização na escola, a partir daquelas que estão relacionadas no *Catálogo de Eletivas para o Novo Ensino Médio* da SEE/DF, que serve como norteador para a oferta das eletivas no Novo Ensino Médio em toda a rede pública de ensino do Distrito Federal. Vale salientar que todas as Eletivas Orientadas podem receber inscrições de estudantes advindos de quaisquer períodos do NEM, exceto aquelas cuja oferta é direcionada a um público específico pelas Equipes das Áreas de Conhecimento.

Itinerário Formativo Técnico Profissionalizante

Caso os estudantes não queiram se aprofundar em uma das quatro áreas do conhecimento ofertadas pelo CEd-03 do Guará, estes terão uma segunda opção de caminho de formação, podendo se inscrever e cursar o **Itinerário Formativo Técnico Profissionalizante**.

Este Itinerário é ofertado na forma de cursos técnicos profissionalizantes com duração de 03 anos a serem e cursados concomitantemente com as aulas do Novo Ensino Médio. As aulas e a frequência nestes cursos ocorrem no mesmo turno de matrícula do estudante na FGB, atualmente, no CEd-03 do Guará, nos dias de terça e quinta-feira, com oferta em uma das várias escolas técnicas do Distrito Federal mantidas pela SEE ou em instituições parceiras, como

certas unidades do Senac e do Senai.

A partir de 2023, as inscrições neste Itinerário Formativo Profissionalizante passaram a ser de total responsabilidade das Escolas Técnicas e da Subsecretaria de Educação Básica, não tendo o CEd-03 do Guará qualquer envolvimento ou ingerência sobre este processo de inscrição e os cursos ofertados.

No ano letivo de 2023, aqueles estudantes do CEd-03 do Guará optantes pelo Itinerário Formativo Profissionalizante tiveram acesso, principalmente, ao Curso Técnico em Computação Gráfica, ofertado pela **Escola Técnica do Guará (ETG)** e cujas inscrições aconteceram em fevereiro de 2023 por meio virtual, para abertura de turmas nos turnos matutino e vespertino.

Por fim, em relação à organização dos componentes da FGB e das unidades curriculares dos Itinerários Formativos terem uma alternância semestral, é fundamental entender que

essa organização vem ao encontro de uma reformulação espaço-temporal do trabalho pedagógico e do currículo com vistas à funcionalidade e ao aproveitamento do tempo e do espaço da escola, o que melhora as condições de trabalho do professor e de aprendizagem dos estudantes e centrada no processo de aprendizagem, possibilita uma reconfiguração das relações com o conhecimento e das relações inter e intrapessoais, na medida em que amplia os horizontes interacionais entre estudantes e estudantes, professores e estudantes, gestores e estudantes, gestores e professores, escola e comunidade.²⁴

Organização dos tempos e espaços

O CEd-03 do Guará mantém uma grade horária de aulas diárias, das 7h15 às 12h15, no turno matutino, e das 13h às 18h, no turno vespertino. As aulas são todas presenciais, ocorrendo em 16 salas de aula ambiente, na quadra poliesportiva e em salas de multimídia, sendo os estudantes que trocam de sala e não os professores. Os estudantes assistem a 06 aulas de 50 ou 45 minutos de duração todos dias da semana, organizadas em aulas duplas, intercaladas com 02 intervalos, sendo o primeiro de 20 minutos e o segundo de 10 minutos de duração a cada duas aulas.

Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes

A fim de procurar minimizar problemas recorrentes na educação brasileira, tais como o abandono escolar, o baixo rendimento e a reprovação no Ensino Médio, a escola procura manter algumas ações que visam a incentivar a recuperação processual dos estudantes e, com isso, melhorar os índices de êxito escolar. Estas ações abrangem:

²⁴ DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 26.

- acompanhamento da frequência dos estudantes diariamente pelos professores e semanalmente e, na reunião de coordenação geral, daqueles estudantes com problemas mais significativos, sendo feitas indicações de estudantes faltosos ao SOE para tomada de ações de busca ativa;
- realização de contatos telefônicos feitos pelo SOE às famílias de estudantes faltosos e infrequentes, a fim de colher informações sobre os motivos do problema e buscar soluções junto à família para o retorno do estudante à escola;
- acompanhamento diário de estudantes pelo SOE em relação a problemas de aprendizagem, mediante indicação de professores, Equipe de Coordenação ou Direção ou ainda pela procura do serviço pelos próprios estudantes ou pais ou responsáveis;
- realização de contatos com Conselho Tutelar quando há necessidade em situações mais graves identificadas pelo SOE ou pela Direção;
- proposição de atividades de recuperação processual e continuada durante o desenvolvimento dos bimestres letivos e em semestres letivos subsequentes, tais como: correção de avaliações com estudantes em sala de aula com rediscussão de conteúdos; ações de reagrupamento;
- aplicação de atividades extras para estudantes específicos com vista a recuperação de objetivos de aprendizagem, habilidades e conteúdos;
- oferta de aulas de “Apoio do Êxito Escolar” em turno contrário, na forma de projeto extraclasse desenvolvido pela escola; disponibilização de horário de atendimento aos pais e responsáveis pelos professores em toda primeira segunda-feira do mês, no contraturno;
- oferta de projetos interventivos na forma de Eletivas Orientadas ministradas dentro dos Itinerários Formativos de forma compulsória a estudantes com rendimento abaixo da média indicados pelo Conselho de Classe e de voluntária a estudantes interessados.
- acompanhamento sistemático de estudantes com deficiências pelas Salas de Recursos, no turno de aula e em turno contrário, visando promover condições de inclusão desses estudantes, bem como atuando de forma colaborativa com o professor da classe comum para realizar as adequações curriculares e definir estratégias que favoreçam o acesso ao currículo;
- acompanhamento sistemático de estudantes que tenham dificuldades de aprendizagem ou Transtorno Funcional Específico (TFE) pela Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) mediante indicação de professores ou laudo de

profissional da saúde;

- remanejamento de estudantes a pedido de professores quando da verificação da necessidade para melhorar o rendimento ou mediante pedido dos próprios estudantes, sempre após a apreciação, análise e aprovação do corpo docente;
- realização de reuniões periódicas entre corpo docente, EEAA, SOE e equipes das Salas de Recurso mediadas pela Supervisão Pedagógica e a Equipe de Coordenação, a fim de realizar apreciações acerca da realidade das turmas de Ensino Médio;
- realização de Conselhos de Classe bimestrais, a partir do 2º semestre de 2023, conforme passou a ser a orientação da SUBEB, com apreciação minuciosa da realidade de cada turma, discussão do aproveitamento dos estudantes e identificação de problemas de rendimento, disciplinares e de frequência os quais estejam prejudicando o êxito e a permanência dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem.

Relação escola-comunidade

O CEd-03 do Guará vivencia uma gestão que procura desenvolver uma relação participativa e profícua com a comunidade escolar. Esta relação se realiza na forma de atividades como:

- reuniões periódicas que contam com a participação dos pais e responsáveis dos discentes, os quais são convidados a visitarem a escola com a finalidade de conhecerem os profissionais que nela atuam, sua estrutura física, para conversar com os professores, para acompanhar o andamento da vida escolar dos discentes, para participar do Conselho Escolar, entre outras;
- apresentação da minuta do PPP à comunidade escolar e abertura para consulta pública com a finalidade de discutir a construção do Projeto Político-Pedagógico;
- realização e disponibilização de processo de avaliação institucional por meio do site oficial da escola <<http://www.centraoguara.com>> para verificar as impressões da comunidade escolar em relação ao trabalho pedagógico e à infraestrutura da escola;
- realização anual da **Escuta Centrão Guará**, que oportuniza aos estudantes da escola um espaço para indicação de seus interesses e relação a assuntos e temas que gostariam que fossem estudados na forma de Eletivas Orientadas nos Itinerários Formativos da escola; embora a participação dos estudantes ainda esteja sendo muito baixa, totalizando 98 respondentes em 2023, mesmo com a ampla divulgação e o incentivo à participação pela Equipe de Coordenação Pedagógica;

- disponibilização de horário específico de atendimento aos pais ou responsáveis dos estudantes pelos professores;
- atendimento diário a pais ou responsáveis por estudantes pelas Equipes de Direção e de Coordenação Pedagógica, sem necessidade de agendamento, e pelo SOE, preferencialmente, mediante agendamento prévio;
- realização da festa junina, a qual ocorre anualmente e aberta ao público em geral e é um dos produtos resultantes do projeto extraclasse “Gincana Cultural”;
- disponibilização de espaço e tempo para a realização de apresentações culturais de quaisquer membros da comunidade escolar, durante os intervalos das aulas, mediante agendamento prévio, dentro do projeto extraclasse “Intervalo Cultural”;
- realização do projeto extraclasse “Feira das Profissões”, quando as Equipe de Coordenação Pedagógica e Docentes convidam profissionais de várias áreas (incluindo aqueles solicitadas pelos estudantes) da comunidade em geral para ministrarem palestras e oficinas sobre suas profissões de atuação aos estudantes do CEd-03 do Guará, a fim de ajudá-los a conhecer o mercado de trabalho e as exigências de formação destas várias áreas;
- realização do projeto extraclasse “Festival de Cinema”, quando a escola abre suas portas e convida a comunidade escolar para assistir à mostra de filmes produzidos pelos estudantes do CEd-03 do Guará, em uma noite de gala, de onde sairão filmes para concorrer ao festival escolar do Distrito Federal.
- realização de projetos de intervenção que promovam a conservação das áreas públicas e da área da escola, seja por iniciativa da escola ou em parcerias com a iniciativa privada.

Atuação de equipes profissionais e outros

Além da atuação dos docentes em suas áreas de conhecimento e componentes curriculares que atuam diariamente junto aos discentes, ministrando aulas e desenvolvendo as habilidades propostas, o Centro Educacional 03 do Guará dispõe de outras equipes e profissionais que realizam atividades de apoio no desenvolvimento curricular.

Equipe de Direção

Atualmente, a Equipe de Direção é formada pela Diretora, o Vice-Diretor, e a Supervisora

Pedagógica, os quais, têm as funções primordiais de gerir o patrimônio da UE e de gerir a implementação do PPP mediante o apoio das demais equipes que compõem o corpo profissional da escola. Os deveres e responsabilidades da Direção estão dispostos no *Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal* (2019), em seu Art. 12.

Equipe de Coordenação Pedagógica

De acordo o *Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal* (2019), em seu Art. 119, a Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político.

A Equipe de Coordenação Pedagógica do CEd-03 do Guará, atualmente, é formada por três docentes eleitos entre e pelos docentes durante a semana pedagógica realizada no início do ano letivo. Esta Equipe procura desenvolver um trabalho em consonância com as propostas apresentadas na *Orientação Pedagógica, Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas* (2014b), para a implementação dos projetos e propostas do PPP, atuando em três frentes:

- (1)** realiza atividades de apoio aos professores em todos os assuntos ligados ao desenvolvimento do currículo, tais como: presidir as reuniões semanais de coordenação, oferecer atividades de formação continuada, aconselhar e orientar os professores em situações cotidianas, entre outras;
- (2)** realiza atividades de apoio à Direção da escola nos assuntos ligados à *práxis* pedagógica, tais como: organização de simulados, elaboração de documentos pedagógicos, realização de reuniões com pais, estudantes e professores, organização de atividades de enriquecimento curricular entre outras;
- (3)** realiza atividades de acompanhamento e de apoio aos discentes nos assuntos relacionados ao desenvolvimento do currículo, tais como: conscientização das necessidades e exigências da vida escolar; resolução de problemas disciplinares, entre outros.

De acordo com o *Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal* (2019), em seu Art. 120, são atribuições do Coordenador Pedagógico:

- I – elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar;
- II – participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico – PPP da unidade escolar;
- III – orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;

- IV – articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;
- V – divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;
- VI – estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;
- VII – divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;
- VIII – colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.

Ainda de acordo com o *Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal* (2019), em seu Art. 121:

O planejamento, a realização e a avaliação do espaço-tempo da Coordenação Pedagógica são também de responsabilidade da equipe gestora em colaboração com todos os profissionais da educação da unidade escolar em articulação com as equipes de Coordenação Intermediária e Central.

Além disto, em relação à atuação dos coordenadores pedagógicos, de acordo com a Portaria nº 55, de 24 de janeiro de 2022, Art. 41:

§2º Em cumprimento às Recomendações nº 003/2014 e nº 001/2016, da Promotoria de Justiça de Defesa da Educação – PROEDUC, do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – MPDFT, caso falte professor regente na UE/UEE/ENE, a equipe gestora, em especial, os Supervisores, quando estes forem integrantes da CMPDF, e os Coordenadores Pedagógicos Locais, nesta ordem, devem assumir a regência das turmas, de forma a não haver prejuízo para os estudantes.

A íntegra do Plano de Ação da Coordenação Pedagógica para 2023 encontra-se no Anexo 02.

Corpo Docente

O corpo docente é formado por professores com formação mínima em graduação, licenciados em disciplinas específicas e ligadas a uma das quatro áreas do conhecimento: Linguagens, Ciências Humanas e Sociais, Ciências da Natureza ou Matemática. Os deveres do professor estão dispostos no *Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal* (2019), em seu Art. 303.

Equipe da Sala de Recurso Generalista

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) realizado nas Salas de Recursos é definido como um serviço de natureza pedagógica, conduzido por professor especializado, que

complementa as orientações curriculares desenvolvidas em classes comuns em todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

Esse serviço deve ser organizado para apoiar o desenvolvimento dos estudantes matriculados em classes comuns, sendo obrigatória a sua oferta pelos sistemas de ensino. Por ter caráter suplementar e complementar deve ser realizado, preferencialmente, no turno inverso ao da classe comum, na própria Unidade Escolar, em Polos ou Centro Especializado que realize esse serviço educacional.

Atribuições dos profissionais de Sala de Recursos Generalista:

- Atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com deficiência, TGD ou altas habilidades/ superdotação ao currículo e a sua interação no grupo;
- Promover as condições de inclusão desses estudantes em todas as atividades da Unidade Escolar;
- Orientar as famílias para o seu envolvimento e a sua participação no processo educacional;
- Participar do processo de identificação e de avaliação pedagógica das necessidades especiais e tomadas de decisões quanto ao apoio especializado necessário para o estudante;
- Indicar e orientar o uso de equipamentos e de materiais específicos, bem como de outros recursos existentes na família e na comunidade e articular, com gestores e com professores, para que a proposta pedagógica da instituição educacional seja organizada coletivamente em prol de uma educação inclusiva;
- Fortalecer a autonomia dos estudantes a fim de levá-los a ter condições de decidir, opinar, escolher e tomar iniciativas, a partir de suas necessidades e motivações;
- Introduzir o estudante no aprendizado da informática acessível, identificando o melhor recurso da tecnologia assistiva que atenda às suas necessidades, considerando a sua habilidade física e sensorial atual, bem como capacitá-lo para o uso independente do computador;
- Garantir o suprimento de material específico de comunicação aumentativa e alternativa (pranchas, cartões de comunicação, dentre outros) que atendam à necessidade comunicativa do estudante no espaço escolar;
- Identificar o melhor recurso de tecnologia assistiva que atenda às necessidades dos estudantes, de acordo com sua habilidade física e sensorial atual e que promova sua aprendizagem por meio da informática acessível;

- Ampliar o repertório comunicativo do estudante, por meio de atividades curriculares e de vida diária;
- Fundamentar o trabalho na adaptação do ambiente por meio de sua organização, facilitando a compreensão em relação à sala de aula;
- Orientar os professores regentes para organizar contexto educativo que favoreça a atenção e a concentração dos estudantes nas atividades desenvolvidas em sala de aula, observando os seguintes cuidados: sentá-los na primeira fila, falar seu nome várias vezes durante a aula e verificar seus cadernos para certificar-se de que estão executando as tarefas;
- Organizar os materiais que serão utilizados, para que o estudante compreenda o que necessita fazer;
- Organizar uma rotina diária previsível e adequada para cada estudante;
- Identificar a sala de recursos de modo que o estudante possa se dirigir sozinho ao local de atendimento;
- Começar com tarefas curtas e utilizar-se de pouco material, para, gradativamente, proceder ao aumento de sua complexidade, de modo a proporcionar a necessária segurança emocional;
- Identificar a existência de fatores desencadeantes de problemas de comportamento;
- Incentivar a comunicação do estudante, colocando à sua disposição mecanismos que lhe possibilitem pedir o auxílio que necessitar.

Equipe do Polo de Deficientes Auditivos (DA)

No ano de 2016, a escola tornou-se pólo de discentes com necessidades auditivas. Os discentes são integrados às salas comuns acompanhados por um intérprete. Os professores, por sua vez, recebem o apoio necessário para o trabalho com estes discentes e são orientados pelos profissionais da Equipe do Polo de DA a fazer a adequação curricular, atendendo às diferenças e as necessidades apresentadas por estes discentes.

A Equipe do Polo de DA, a qual atua nos espaços das salas de aula e também no espaço da Sala de Recurso para DA, desenvolve seu trabalho com discentes que apresentem deficiências auditivas leve, moderada e profunda, no turno de aula e no contraturno, oferecendo outros recursos para que estes discentes aprendam a conviver e superar os limites, as dificuldades e as barreiras com as quais possam se deparar.

São objetivos do trabalho da Equipe do Polo de Deficiente Auditivo:

- contribuir para o desenvolvimento intelectual de estudante para que ele seja

integrado ao curso desejado;

- oferecer recursos pedagógicos com a finalidade oportunizar ao estudante o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao mundo intelectual e do trabalho;
- atuar de forma colaborativa, integrando-se à realidade de estudantes com deficiência auditiva.

Entre as ações do Polo de DA, destacam-se:

- atendimento em sala de recurso, utilizando diferentes ferramentas pedagógicas para o desenvolvimento de habilidades cognitivas;
- desenvolvimento da socialização por meio de atividades lúdicas como teatro, jogos, libras, dentre outros;
- incentivo à participação dos alunos em projetos integrados e colaborativos por meio do uso das tecnologias educacionais e pessoais.

Equipe Especializada e Apoio à Aprendizagem (EEAA)

No Distrito Federal, o sistema público de ensino conta com o assessoramento das Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem (EEAA). A EEAA é multidisciplinar, composta de profissionais com formação em Pedagogia e em Psicologia, e tem como objetivo principal contribuir para a superação das dificuldades presentes no processo de ensino e escolarização, por meio de ações institucionais, preventivas e interventivas.

O trabalho da EEAA visa ainda contribuir para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições educacionais, bem como colaborar para a melhoria do desempenho de todos os estudantes, com e sem necessidades educacionais especiais, viabilizando a concretização de uma cultura de sucesso escolar.

No ano de 2021, o CED 03 do Guarά começou a contar com Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem Fixa. Anteriormente esse serviço era prestado por profissionais itinerantes que atendiam outras duas ou mais escolas. Devido ao número insuficiente de psicólogos na SEEDF, no ano de 2023, o CED 03 do Guarά conta apenas com uma pedagoga.

A atuação da EEAA pauta-se em ações que ocorrem nos espaços e tempos do contexto escolar, tais como o mapeamento institucional, o suporte ao trabalho da gestão escolar, a assessoria ao processo de ensino-aprendizagem desenvolvida por meio de intervenções nas

dificuldades de escolarização. O Plano de Ação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem para o ano letivo de 2021 pode ser verificado no Anexo 3 deste PPP. Dentre as atribuições da EEAA, destacam-se:

- participar, efetivamente, da elaboração e implementação do PPP;
- contribuir para o desenvolvimento do trabalho articulado entre todos os profissionais da Unidade Escolar, Salas de Apoio à Aprendizagem - SAA;
- participar da elaboração e implementação das ações de formação continuada, com vistas à ressignificação das práticas pedagógicas;
- participar, efetivamente, dos Conselhos de Classe, promovendo reflexões sobre o desenvolvimento e a aprendizagem dos estudantes;
- cooperar com a elaboração de instrumentos e procedimentos nas intervenções didático-metodológicas que auxiliem no processo de ensino e aprendizagem;
- realizar o acompanhamento sistemático, individual ou em pequenos grupos, dos estudantes que apresentam dificuldades mais acentuadas no processo de escolarização;
- orientar e acompanhar a prática pedagógica dos professores que buscam suporte para o desenvolvimento do trabalho com os estudantes que apresentam dificuldades de escolarização;
- realizar estudos de casos, com a participação da Equipe de Apoio, quando houver previsão de mudanças no tipo de enturmação e ou para casos omissos;
- desenvolver ações junto às famílias, em parceria com os demais profissionais da unidade escolar, com vistas à corresponsabilização do processo de escolarização dos estudantes.

Equipe do Serviço de Orientação Escolar (SOE)

A Equipe do Serviço de Orientação Escolar (SOE) é formada por uma profissional que atua no turno matutino e outra no turno vespertino, no espaço das salas de aula e na sala do SOE. O atendimento ocorre em três frentes:

- (1)** fornece apoio e orientação aos professores no que se refere às relações humanas docente/discente, bem como oferece subsídios para que os professores possam lidar melhor com as demandas e necessidades relacionadas à vida escolar dos discentes;
- (2)** fornece apoio e orientação aos discentes, escutando e orientando, quando necessário, em assuntos relacionados à vida particular destes e que interferem

no desenvolvimento escolar;

- (3)** fornece apoio e orientação aos pais e responsáveis a lidar com problemas que emergem da vida escolar dos discentes.

São objetivos do trabalho desenvolvido pelo SOE: conhecer as necessidades psicopedagógicas que interfiram no desenvolvimento da aprendizagem e no rendimento escolar dos discentes; contribuir de forma eficaz e significativa na resolução de dificuldades apresentadas pelos discentes.

Entre as ações do SOE, destacam-se:

- atuação conjunta com professores, Equipe de Coordenação Pedagógica e Equipe de Direção na resolução de problemas relacionados aspectos que interfiram negativamente o desempenho escolar dos discentes;
- disponibilização de suporte ao corpo docente para que atuem de forma positiva diante de situações-problema que interfiram no desenvolvimento do Currículo;
- atuação na identificação, prevenção e superação dos conflitos no ambiente escolar;
- atuação junto aos pais e responsáveis na resolução de problemas à vida escolar do estudante.

Equipe da Sala de Leitura

A Equipe da Sala de Leitura é formada por professores readaptados e desenvolve atividades tais como: conservação do acervo bibliotecário; organização, conservação e distribuição dos livros didáticos aos estudantes; controle de entrada e saída de títulos do acervo por meio de empréstimos; gestão do espaço, da infraestrutura, do mobiliário e do acervo da sala de leitura; atendimento aos usuários da sala de leitura; aquisição e recebimento de doações de livros e outros materiais bibliográficos e de outras mídias.

Equipe Administrativa

A Equipe Administrativa é responsável pelo controle dos recursos humanos da UE, realizando atividades de controle de frequência, abonos, atestados entre outras atividades. A Equipe é chefiada por um profissional da carreira de assistência e seus outros integrantes.

Equipe de Mecanografia

A Equipe de Mecanografia é responsável por toda a reprodução de materiais impressos didáticos ou não, fazendo o controle de papéis e tintas destinados à impressão e cópias, bem como pela operação e manutenção das máquinas fotocopiadoras. Atualmente, a Equipe é formada por três professores readaptados de áreas do conhecimento diversas.

Equipe de Limpeza e Conservação

A Equipe de Limpeza e Conservação é mantida por empresa terceirizada pelo GDF e atua realizando a limpeza diária e a conservação dos ambientes físicos da escola.

Equipe de Segurança

A Equipe de Segurança é mantida por empresa terceirizada pelo GDF e atua realizando a segurança dos espaços da escola, controlando a entrada e saída de pessoas nas dependências da escola e fazendo rondas por todo o período da escola.

Equipe de Alimentação

A Equipe de Alimentação é mantida por empresa terceirizada pelo GDF e atua administrando o funcionamento da cantina, do armazenamento de alimentos da merenda escolar e do refeitório da escola, bem como atua na preparação diária da merenda nos turnos matutino e vespertino.

Atuação dos jovens educadores sociais, educadores comunitários, monitores, entre outros

O CEd-03 do Guará recebe, anualmente, a ajuda de educadores sociais voluntários (ESV) através do Programa estabelecido pela Secretaria de Educação. Este programa tem por finalidade “auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA) no exercício das atividades diárias no que tange à alimentação, locomoção e higienização (...)”²⁵. Hoje, o CEd-03 do Guará conta com dois ESV que

²⁵ Artigo 4º da portaria no 63, de 27 de janeiro de 2022.

dão suporte a diversos estudantes nos dois turnos de aula.

A escola também conta com 03 (três) monitores que atuam realizando ações de apoio junto à Direção da escola e dão suporte a professores e coordenadores pedagógicos em situações em que se fazem necessários, solicitados e em que estejam aptos a atuarem.

Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: concepções e práticas

O que emana deste novo momento da educação média é a vivência e a prática constante de processos e instrumentos que correspondam a uma avaliação formativa, ou melhor dizendo, a uma “avaliação para aprendizagem”, esta última uma expressão utilizada por Villas Boas²⁶ para nomear a proposta de avaliação “baseada em processos permanentes de reflexão e comprometida com a aprendizagem e o desenvolvimento humano dos estudantes”²⁷. Neste contexto elaborado por Villas Boas, entende-se que

avaliação é aprendizagem. Enquanto se avalia se aprende e enquanto se aprende se avalia. Por esse motivo, a expressão avaliação para aprendizagem, em lugar de avaliação das aprendizagens, é a que se harmoniza com a avaliação formativa. A avaliação para aprendizagem tem a conotação de movimento, de busca pela aprendizagem, pelo professor e pelos alunos, enquanto a avaliação das aprendizagens se ocupa do processo já ocorrido.²⁸

Para Villas Boas,

avaliação cumpre, também, função formativa, pela qual os professores analisam, de maneira frequente e interativa, o progresso dos alunos, para identificar o que eles aprenderam e o que ainda não aprenderam, para que venham a aprender, e para que reorganizem o trabalho pedagógico. Essa avaliação requer que se considerem as diferenças dos alunos, se adapte o trabalho às necessidades de cada um e se dê tratamento adequado aos seus resultados. Isso significa levar em conta não apenas os critérios de avaliação, mas, também, tomar o aluno como referência. A análise do seu progresso considera aspectos tais como: o esforço por ele despendido, o contexto particular do seu trabalho e as aprendizagens adquiridas ao longo do tempo. Consequentemente, o julgamento da sua produção e o *feedback* que lhe será oferecido levarão em conta o processo de aprendizagem por ele desenvolvido, e não apenas os critérios de avaliação. As circunstâncias individuais devem ser observadas se a avaliação pretende contribuir para o desenvolvimento da aprendizagem e para o encorajamento do aluno.²⁹

²⁶ VILLAS BOAS, 2014, p. 68 *apud* DISTRITO FEDERAL, 2022, p. 42.

²⁷ DISTRITO FEDERAL, 2022, p. 42.

²⁸ VILLAS BOAS, 2015, p. 10.

²⁹ VILLAS BOAS, 2006, p. 78.

Avaliar para a aprendizagem configura sim um processo complexo, que demanda planejamento prévio, que não ocorre de forma pontual, mas de maneira processual e constante dentro da rotina do ensino e da aprendizagem. Não há uma fórmula pronta e mágica que molde a avaliação para aprendizagem ou formativa, porque é uma estratégia avaliativa que precisa nascer do contexto da realidade em que se está inserido. Todavia é fundamental atender alguns critérios basilares que norteiam sua construção:

AVALIAÇÃO PARA A APRENDIZAGEM (OU FORMATIVA)	AVALIAÇÃO PARA A APRENDIZAGEM (OU FORMATIVA)
<ul style="list-style-type: none"> • Não tem fim em si mesma. 	<ul style="list-style-type: none"> • É um meio para levar a outras atividades de continuidade do ensino e da aprendizagem.
<ul style="list-style-type: none"> • Não é um mero instrumento pontual nem um verificador estanque e estático. 	<ul style="list-style-type: none"> • É um instrumento de diagnóstico, cujos dados colhidos devem conduzir a outras ações posteriores de recuperação ou de aprofundamento de acordo com o diagnóstico construído sobre cada estudante.
<ul style="list-style-type: none"> • Não tem como finalidade o objetivo a obtenção de um mero resultado quantitativo, ou seja, uma nota. 	<ul style="list-style-type: none"> • É um instrumento que mostra se os estudantes alcançaram ou não os objetivos de aprendizagem e se desenvolveram ou não as habilidades esperadas, para que, a partir desta observação, os professores possam colocar em prática as estratégias de recuperação ou dar continuidade ao desenvolvimento da sequência do trabalho de ensino.
<ul style="list-style-type: none"> • Não é um processo seletivo ou classificatório, porque sua finalidade não é excluir. 	<ul style="list-style-type: none"> • É um processo de inclusão e que convida os estudantes a participar de todos os processos posteriores de recuperação ou de continuidade e aprofundamento de estudos que se seguirão.
<ul style="list-style-type: none"> • Não é um instrumento de verificação apenas do trabalho dos estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • É um instrumento de verificação da qualidade e da eficiência da abordagem, dos métodos e das estratégias de ensino adotadas pelos professores, para que possam repensar seu trabalho pedagógico e o plano de ensino caso seja necessário.
<ul style="list-style-type: none"> • Não é um instrumento vazio de sentido, fechado e imposto pelos professores. 	<ul style="list-style-type: none"> • É um processo construído e definido com a participação ativa e consciente dos estudantes e dos professores, tanto no seu planejamento quanto na sua aplicação.
<ul style="list-style-type: none"> • Não é um instrumento restrito a uma disciplina, descontextualizado e elaborado de forma monocrática. 	<ul style="list-style-type: none"> • É um projeto, um processo em que um conjunto de estratégias e instrumentos contextualizados por situações-problema e construídos, a partir de um planejamento interdisciplinar e coletivo, são colocados em prática no decorrer do período letivo, para verificar o andamento do desenvolvimento do currículo e para direcionar as ações a serem tomadas em decorrência dos dados colhidos.

No CED-03 do Guará, a experiência efetiva da **avaliação para a aprendizagem** ainda não é uma realidade alcançada na totalidade da prática coletiva. Para que este projeto de avaliação seja algo possível e efetivamente experienciado, a Equipe de Coordenação Pedagógica está totalmente à disposição dos professores para realizar encontros de formação durante os horários de coordenação por área do conhecimento e para solucionar dúvidas sobre os processos avaliativos continuamente, em qualquer momento que seja procurada pelos professores.

Diante desta realidade, cabe ainda dizer que, antes de tudo, é imprescindível que professores e estudantes compreendam que o trabalho diário das aulas e a avaliação são

interdependentes, isto é, só é possível avaliar o que foi trabalhado antes do momento da avaliação, sendo necessário haver uma consonância de métodos e abordagens entre aulas e instrumentos de avaliação.

A avaliação é elemento essencial do processo de ensino e aprendizagem, haja vista que ela se configura em instrumentos e momentos que permitem aos estudantes e aos professores perceberem: **(1)** o andamento da apropriação e contextualização de informações de maneira disciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar; **(2)** o efetivo alcance dos objetivos de aprendizagem, o desenvolvimento das habilidades trabalhadas; **(3)** a significativa e efetiva construção do conhecimento.

(...) avaliar não se resume à aplicação de testes ou exames. Também não se confunde com medida. Medir é apenas uma pequena parte do processo avaliativo, correspondendo à obtenção de informações. Analisá-las para promover intervenções constantes é o que compõe o ato avaliativo; por isso, as afirmativas de que, enquanto se aprende se avalia e enquanto se avalia ocorrem aprendizagens, são válidas tanto por parte do docente quanto do estudante.³⁰

Tais instrumentos e momentos possibilitam a decisão de ir adiante na aprendizagem ou retomar objetivos, habilidades e conteúdos que ainda não conseguiram ser desenvolvidos. Permitem a reflexão, a atualização constante e necessária e o aperfeiçoamento das abordagens, metodologias e instrumentos de ensino, bem como daqueles utilizados pelo estudante em seu processo de aprendizagem.

Neste entendimento, professores e estudantes precisam ter consciência de que

Na concepção de avaliação formativa, todos avaliam todos. Nessa perspectiva, acredita-se que a função formativa oportuniza a promoção das aprendizagens de todos por meio da autoavaliação e do feedback (devolutiva/retorno). Professor e estudante compõem dialeticamente um movimento no qual todos os atores do processo educativo tomam como elemento valioso o diálogo que ora se estabelece. Tal concepção exige um processo formativo que forneça, permanentemente, o desenvolvimento profissional docente em relação aos aspectos teóricos e críticos, bem como exige a elaboração coletiva dos objetivos do trabalho pedagógico. A avaliação formativa é um processo permanente em construção tem um caráter processual e contínuo e adquire o caráter concomitante de orientação e reorientação.³¹

Além disso,

o *feedback* ou retorno de informações aos aprendizes é indispensável para o processo avaliativo formativo, seja em sala de aula, seja no exercício profissional, propiciando que o avaliado se mantenha informado sobre suas aprendizagens. Trata-se de um recurso pedagógico alinhado à avaliação formativa por possibilitar aos sujeitos perceberem seus avanços e suas fragilidades e buscarem a autorregulação para aprender mais. A progressão continuada das aprendizagens, também defendida pelas Diretrizes, coaduna-se com a perspectiva de avaliação formativa, uma vez que implica avançar enquanto se aprende e aprender à medida que se progride.³²

³⁰ DISTRITO FEDERAL, 2014c, p. 10.

³¹ DISTRITO FEDERAL, 2022, p. 44.

³² DISTRITO FEDERAL, 2014c, p. 14.

É preciso ainda entender que,

para que se sustente a avaliação formativa, o estímulo às práticas como autoavaliação para estudantes e demais profissionais da unidade escolar, bem como o *feedback* constituem-se elementos imprescindíveis para tornar o processo avaliativo em um espaço-tempo das aprendizagens de todos no interior da escola.³³

A proposição da SEE/DF é de que, nesta realidade do Novo Ensino Médio, as práticas e estratégias avaliativas considerem o crescimento global e interdisciplinar do estudante, o seu protagonismo e o envolvimento pedagógico, bem como o seu trabalho diário em consonância com os princípios orientadores que são desejados para as práticas pedagógicas da escola. Esta experiência avaliativa permite a verificação constante das aprendizagens, bem como, quando necessário, a aplicação de instrumentos de recuperação processual rotineiros e não pontuais. Em coerência com as *Diretrizes de avaliação educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala*, é preciso compreender que “a avaliação formativa serve para que os processos sejam conduzidos de maneira atenta e cuidadosa, a fim de que não se priorize o produto (quantidade) em detrimento da qualidade a ser considerada em todo o decurso”³⁴.

É preciso compreender que tanto o processo de ensino e aprendizagem quanto o trabalho de avaliar tem que valorizar e se fundamentar na interdisciplinaridade e na contextualização, sendo coerentes aos objetivos de aprendizagem, metas e especificidades das áreas do conhecimento, de especificidades dos componentes curriculares e às propostas do PPP da escola. Neste sentido, é fundamental entender que

a avaliação está intrinsecamente ligada à organização do trabalho pedagógico, pois incorpora os objetivos da aprendizagem e aponta uma direção de intervenção pedagógica. Se não se alinham os objetivos da aprendizagem e a avaliação, não há como dimensionar o processo de aprendizagem do estudante (...).³⁵

Diante destas proposições, sugere-se que, na realidade do CEEd-03 do Guará, como em todas as demais escolas da rede pública, Direção, Coordenação Pedagógica, Docentes e estudantes trabalhem coletivamente e diariamente para atingir uma nova realidade pedagógica na qual

a avaliação formativa foi adotada como concepção e prática norteadora para toda a Educação Básica e suas respectivas modalidades (...), independentemente da organização seriada ou em ciclos [ou semestralidade] e fundamenta-se na utilização de diferentes instrumentos e procedimentos a fim de possibilitar as aprendizagens de todos na escola. A avaliação formativa possibilita análise e apreciação do processo de ensino e de aprendizagem, oportunizando a progressão continuada e assistida das aprendizagens de todos os estudantes de maneira responsável. Com base nessa concepção, torna-se possível corroborar avanços, progressos e a continuação de

³³ DISTRITO FEDERAL, 2014d, p. 13-14.

³⁴ DISTRITO FEDERAL, 2014c, p. 13.

³⁵ DISTRITO FEDERAL, 2014a, p. 25.

aprendizagens durante toda a trajetória dos estudantes.³⁶

No Novo Ensino Médio, a verificação do rendimento escolar seguirá as diretrizes da SEE/DF que constarão no *Caderno Orientador: Avaliação para as Aprendizagens Novo Ensino Médio – Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (2023)*, que, no momento do fechamento da redação deste PPP, ainda estava em forma de minuta e sendo apresentado às escolas para últimos ajustes e publicação ainda em 2023. Sendo assim, detalhes deste documento ainda não serão abordados neste PPP, haja vista que o texto final ainda não estava definido.

Por outro lado, o *Currículo em Movimento da Educação Básica – Pressupostos Teóricos (2014a)* orienta alguns instrumentos já usuais, tais como:

- preenchimento de fichas de acompanhamento das atividades dos estudantes;
- aplicação de trabalhos programados individualmente ou em grupos;
- proposição de pesquisas bibliográficas e de campo;
- participação ativa do estudante em seminários, debates e projetos;
- testes escritos, orais e dissertativos.

Além dos instrumentos formais e cotidianos utilizados para a realização de avaliações, compreendemos também como instrumento avaliativo do processo de ensino e aprendizagem o espaço de reflexão que se constitui no Conselho de Classe. Isso, porque o Conselho de Classe tem a possibilidade de lançar um olhar macro sobre o processo de ensino e aprendizagem da escola, comparando situações experimentadas nos vários componentes curriculares, compartilhando experiências bem sucedidas de abordagens e metodologias, realizando uma troca de informações sobre cada estudante individualmente e inserido dentro do grupo de discentes. Afinal,

quando o Conselho de Classe consegue refletir sobre os índices de desempenho, sobre o espaço da coordenação pedagógica, sobre os projetos e demais atividades realizadas no âmbito da escola e das salas de aula, sobretudo com vistas às aprendizagens de todos, potencializa sua caminhada na direção da avaliação aqui defendida e consegue promover a desejada autoavaliação da escola.³⁷

Até o ano de 2019, os Conselhos de Classe eram realizados sempre ao final de cada bimestre, nas datas pré-definidas pelo corpo docente, Coordenação Pedagógica e Direção, e constantes no “Calendário de Atividades da Escola”. No entanto, reuniões extraordinárias poderiam acontecer quando da necessidade da sua convocação. A partir de 2020, com a implementação do Novo Ensino Médio, seguindo as orientações da DIEM, os Conselhos de Classe

³⁶ DISTRITO FEDERAL, 2014d, p. 13.

³⁷ DISTRITO FEDERAL, 2014c, p. 44.

passaram a acontecer ao final de cada semestre letivo, haja vista que os componentes curriculares da FGB e unidades curriculares dos IFs seguiam um regime semestral de oferta e não mais bimestrais. Contudo, reuniões extraordinárias eram convocadas e realizadas, sempre que necessário, para avaliar demandas que surgissem. A partir do 2º semestre de 2023, provavelmente, a realização dos Conselhos de Classe voltará a ser bimestral e com a retomada da realização do pré-conselho de classe junto aos estudantes para tornar o Conselho de Classe, mais uma vez, participativo.

No CEEd-03 do Guará, até o ano de 2019, antes da implementação no Novo Ensino Médio e antes da pandemia de Covid-19, que forçou a suspensão de várias práticas pedagógicas que dependiam do contato presencial, adotavam-se, para a avaliação da aprendizagem dos estudantes, instrumentos como:

- realização de conselho de classe bimestral e participativo com contribuições de estudantes e professores por meio aplicação do pré-conselho que consistia no levantamento prévio de informações fornecidas por discentes e docentes para serem discutidas durante a realização do Conselho de Classe em si;
- desenvolvimento de trabalhos de pesquisa individuais ou em grupo;
- desenvolvimento de seminários com apresentação oral em sala;
- aplicação de exercícios específicos e estudos dirigidos em sala de aula;
- aplicação de provas pontuais e provas bimestrais;
- debates e sessões de discussão sobre temas variados nos vários componentes curriculares;
- desenvolvimento de projetos extraclasse disciplinares e transdisciplinares;
- aplicação de simulado fornecido pela SEE/DF para o ENEM aos estudantes de terceiro ano do Ensino Médio, com disponibilização de boletins de resultados individuais;
- aplicação das provas da OBMEP;
- aplicação da prova de Avaliação Diagnóstica, elaborada pela SEE/DF, para o Ensino Médio, com disponibilização de relatórios de resultado por turma;
- aplicação de simulado para o PAS/UnB elaborado pelos docentes do CEEd-03 e aplicação para todos os estudantes do Ensino Médio.

Neste ano letivo de 2023, com a retomada das atividades presenciais e da rotina normal da escola, planeja-se a retomada de todas as atividades que foram suspensas por motivo de força maior e ainda a implementação de novas estratégias que precisam ser sugeridas, discutidas e sistematizadas pelos corpos discente e docentes e medidas pela Equipe de

Coordenação Pedagógica.

Se a comunidade escolar, passar a adotar as práticas avaliativas para a aprendizagem e formativas sugeridas neste PPP, certamente começaremos a assistir a uma melhoria do quadro da realidade educacional no CEd-03 do Guará e a escola poderá se colocar no caminho para se tornar uma referência de trabalho pedagógico com o currículo do Novo Ensino Médio.

Plano de Ação para implementação do PPP

A implementação do Projeto Político-Pedagógico exige empenho, envolvimento e compromisso de toda a comunidade escolar, porque todos são atores/agentes/sujeitos deste processo. Assim como todos opinam para a composição do PPP, também é responsabilidade de todos da comunidade escolar que tudo o que foi avaliado, analisado, sugerido e planejado por estes atores seja realizado por eles mesmos.

Certamente, a Equipe Gestora da escola e o Corpo Docente têm uma responsabilidade maior, pois estes não são transitórios dentro da escola, como ocorre com os estudantes e suas famílias. Esta permanência atribui aos gestores e docentes uma porção maior de compromisso com a realização do PPP, o qual propicia a construção e a manutenção de uma identidade pedagógica própria do CEd-03 do Guará, a qual anseia-se que seja reconhecida por uma excelência no trabalho de formação escolar dos adolescentes e jovens de sua comunidade e, ainda, que se torne referência no trabalho com o Novo Ensino Médio no Guará e no Distrito Federal.

Na busca por uma implementação plena deste PPP, a comunidade escolar propôs o plano de ação que se segue.

Planos de Ação Específicos

QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS EXTRACLASSE INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES, INTERDISCIPLINARES E/OU TRANSDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p align="center">EDUCAÇÃO AMBIENTAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a prática de atividades positivas de preservação do meio-ambiente. • Despertar a consciência da importância da prática de atividades positivas de preservação do meio-ambiente. • Promover ações positivas de preservação do meio-ambiente. 	<p>Oferecer oficinas, palestras e minicursos sobre temas ligados à promoção de uma cultura de preservação do meio-ambiente</p>	<p align="center">Professores de Biologia</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A avaliação do projeto será realizada ao final do período de execução do projeto, mediante instrumento de coleta de dados junto aos discentes participantes. • Realização de reunião com os responsáveis e Coordenação Pedagógica para análise dos resultados.

QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS EXTRACLASSE INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES, INTERDISCIPLINARES E/OU TRANSDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a prática de uma cultura de alimentação saudável. • Difundir hábitos de alimentação saudáveis e sustentáveis. • Promover a ação responsável e higiênica em relação às práticas alimentares cotidianas. • Promover a ideia de que a alimentação ofertada pela merenda escolar está em consonância com a prática de alimentação saudável. 	<ul style="list-style-type: none"> • Seguir rigorosamente os cardápios enviados pela SEE/DF. • Adquirir: 03 bacias grandes retangulares; 04 escumadeira; 03 panelas de pressão de 22 litros; 04 pegadores para salada; 01 liquidificador industrial de 25 litros. • Proporcionar aos alunos uma visão diferenciada sobre a alimentação oferecida pela escola, mediante a oferta de um cardápio elaborado com alimentos saudáveis. • Realizar palestras sobre temas relacionados à experiência de uma alimentação saudável. • Realizar preleções com as várias turmas, abordando assuntos relacionados a doenças causadas ou agravadas pela ausência da prática de uma alimentação saudável. • Publicar em mural, para toda comunidade escolar, o cardápio semanal da escola. 	Cláudia Correios Santos (professora readaptada)	<ul style="list-style-type: none"> • Será realizada por meio de questionários avaliativos aplicados aos alunos. • Reuniões periódicas entre a Direção e os responsáveis pelo projeto.

QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS EXTRACLASSE INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES, INTERDISCIPLINARES E/OU TRANSDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
GINCANA CULTURAL E FESTA JUNINA	<ul style="list-style-type: none"> • Despertar nos discentes o interesse pela pesquisa. • Desenvolver competências e habilidades cognitivas, afetivas e motoras. • Estimular o trabalho em equipe. • Criar ambiente de cooperação e integração. • Incentivar a criatividade e capacidade de solucionar problemas do cotidiano. • Potencializar a criação de lideranças responsáveis. • Celebrar traços da cultura popular presentes na comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Integração da escola com a comunidade escolar por meio da festa cultural e festa junina. • Arrecadação de donativos para ajudar instituições filantrópicas e para a realização da festa junina. • Integração da comunidade escolar, por meio das atividades propostas, envolvendo os pais, professores, Direção e alunos. • Incentivo à produção artística nas várias formas de expressão. • Realização da Festa Junina, valorizando a cultura popular do interior brasileiro. 	Equipe de Direção, Equipe de Coordenação Pedagógica.	A avaliação ocorrerá nas coordenações e em reuniões com os líderes das equipes, com a finalidade de corrigir as ações que não se mostrarem produtivas.

**QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS EXTRACLASSE INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES,
INTERDISCIPLINARES E/OU TRANSDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA**

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p align="center">JOGOS INTERCLASSES DO CENTRÃO (JINC)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a prática de esportes e a competitividade em ambiente saudável. • Integrar grupos com objetivos comuns. • Estimular o trabalho em equipe. • Descobrir potencialidades e habilidades esportivas. • Desenvolver o hábito de estabelecer metas, organização e liderança. 	<p>Promoção de partidas de jogos das modalidades sugeridas (vôlei, futsal, xadrez, dama, basquete, queimada, handebol entre outras).</p>	<p align="center">Professoras Sheyla e Marina de Educação Física do Ensino Médio</p>	<p>A avaliação ocorrerá em reunião realizada entre os professores responsáveis, o corpo docente, representantes das equipes e a Equipe de Coordenação Pedagógica, mediante apreciação da composição (letra e música) e apresentações.</p>

**QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS EXTRACLASSE INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES,
INTERDISCIPLINARES E/OU TRANSDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA**

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p align="center">FESTIVAL CULTURAL DO CENTRÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar os talentos dos estudantes, professores, servidores e famílias, proporcionando integração entre a comunidade escolar por meio de atividades artísticas e culturais voltadas para o bem comum. • Incentivar a produção artística nas várias formas de expressão e linguagens. 	<p>Organização e realização de festival cultural com a apresentação de obras artísticas nas várias linguagens expressões de autoria dos discentes do Ensino Médio, mediante regulamento elaborado pelo corpo docente da escola.</p>	<p>Professores da Área de Códigos e Equipe de Coordenação Pedagógica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Durante a execução do festival, as obras artísticas serão avaliadas por corpo de jurados especializado convidado pela organização do evento. • A avaliação do projeto ocorrerá em reunião realizada entre os professores responsáveis, o corpo docente, representantes do corpo discente e a Equipe de Coordenação Pedagógica, mediante a apreciação do desenvolvimento dos jogos e seus resultados.

**QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS EXTRACLASSE INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES,
INTERDISCIPLINARES E/OU TRANSDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA**

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
FESTIVAL DE MÚSICA DO CENTRÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar os talentos musicais dos estudantes, professores, servidores e famílias, proporcionando integração entre a comunidade escolar por meio do fomento da arte musical. • Incentivar a produção artística musical entre a comunidade escolar do CEd-03 do Guará. 	Organização e realização de Festival de Música com a apresentação de obras musicais autorais de autoria dos discentes do Ensino Médio, mediante regulamento elaborado pelo corpo docente da escola.	Equipe de Coordenação Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> • Durante a execução do festival, as obras artísticas serão avaliadas por corpo de jurados especializado convidado pela organização do evento. • A avaliação do projeto ocorrerá em reunião realizada entre os professores responsáveis, o corpo docente, representantes do corpo discente e a Equipe de Coordenação Pedagógica, mediante a apreciação do desenvolvimento dos jogos e seus resultados.

**QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS EXTRACLASSE INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES,
INTERDISCIPLINARES E/OU TRANSDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA**

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AValiação DO PROJETO E NO PROJETO
ESPAÇO MAKER	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar a cultura do “faça você mesmo”, possibilitando o desenvolvimento de discentes independentes, criativos e proativos, a partir de um espaço escolar diferenciado que potencialize o desenvolvimento de projetos ancorados na metodologia STEAM*. Desenvolver um espaço colaborativo que possa oferecer uma ampla gama de ferramentas e materiais que permitam aos alunos desenvolverem habilidades técnicas e criativas em áreas de programação como, eletrônica, design, robótica e fabricação. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar quais recursos serão necessários para a criação do espaço maker, incluindo espaço físico, ferramentas, equipamentos e materiais, além de promover ações para arrecadar recurso na efetivação desse projeto. Oferecer aos professores treinamentos e capacitações para que possam utilizar as ferramentas do espaço maker de forma segura e eficaz, além de receberem suporte e orientação para integrar este o espaço nas eletivas orientadas, trilhas de aprendizagem ou na formação geral básica. 	Professor Flávio Santos e Coordenação pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> A avaliação do desempenho dos alunos ocorrerá durante o processo de criação, levando em consideração critérios como criatividade, inovação, trabalho em equipe, capacidade de solucionar problemas, uso efetivo das ferramentas e equipamentos disponíveis no espaço maker e os resultados finais do projeto. A avaliação do projeto será realizada ao final do período de execução do projeto, mediante instrumento de coleta de dados junto aos discentes participantes. Realização de reunião com os responsáveis e Coordenação Pedagógica para análise dos projetos desenvolvidos no espaço, controle e sua conservação.

* STEAM é a inicial das seguintes palavras em inglês: Science, Technology, Engineering, Art e Math. Em português: Ciência, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática.

QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS EXTRACLASSE INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES, INTERDISCIPLINARES E/OU TRANSDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
INTERVALO CULTURAL	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar um espaço e apoio às apresentações artísticas, dos estudantes, professores, funcionários, pais de estudantes e demais pessoas da comunidade escolar que queiram mostrar seu talento. • Ter um espaço de 10 a 20 minutos durante o intervalo entre as aulas dos estudantes onde se tenha a apresentação cultural proporcionando a celebração de saberes que por vezes não podem ser contemplados em sala. 	<ul style="list-style-type: none"> • Captação de interessados em participar por inscrição via formulário Google, para realizar apresentações que acontecerão quinzenalmente, seguindo a ordem de inscrição. • Análise prévia das propostas de apresentação, que precisa estar programada para um tempo de duração de até 20 minutos. • As apresentações ocorrerão sempre às segundas-feiras. • Utilização de equipamento de som da própria escola, podendo também o artista levar o equipamento que necessitar. • Material de som disponibilizado pela escola: Caixa de som, mesa de som, microfones, extensão elétrica • Acompanhamento das apresentações pelo proponente do projeto, o Prof. Ivan de Jesus (Arte). 	Prof. Ivan de Jesus (Arte)	A medida que forem acontecendo as atividades, será feita pesquisa sobre o impacto da mesma, que se dará por meio de entrevista com os estudantes durante as aulas do professor proponente na FGB.

**QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS EXTRACLASSE INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES,
INTERDISCIPLINARES E/OU TRANSDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA**

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AValiação DO PROJETO E NO PROJETO
RÁDIO PAS	Facilitar o acesso e a apreciação de conteúdo cobrado em vestibular(PAS) proporcionando também a vivência de outros saberes e cultura por intermédio da música.	Tocar nos intervalos, com caixas da escola as músicas referentes ao ano do PAS.	Prof. Ivan de Jesus (Arte)	Discussão em sala sobre as músicas tocadas no intervalo.

QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS EXTRACLASSE INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES, INTERDISCIPLINARES E/OU TRANSDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
YOGA MATCH	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. • Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. (BRASIL, 2018a, p. 9-10)38. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a prática do Yoga semanalmente com os estudante e comunidade do CED 03 do Guará. • Promover momentos de formação relacionados aos temas que se tem por objetivo do projeto. • Desenvolvimento de atividades de autoconsciência promovendo momentos de formação relacionados aos temas e objetivos do projeto: exercícios de respiração/prañayamas, exercícios/ásanas, relaxamento consciente, exercícios de meditação, leitura e práticas em grupo. • Realizar práticas meditativas durante os encontros e estimular práticas diárias. 	<p>Professora Lucinaide Pinheiro</p> <p>Professora Tatiana Santos</p>	<p>A avaliação será processual e realizada ao final de cada encontro por meio de autoavaliação e avaliação do projeto, ocorrendo por meio trocas e partilha entre os Estudantes e a comunidade escolar.</p>

**QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS EXTRACLASSE INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES,
INTERDISCIPLINARES E/OU TRANSDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA**

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p align="center">PREPARATÓRIOS PARA O PAS/UnB E ENEM</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar os alunos ao ingresso em instituições de ensino superior. • Fornecer aos discentes experiências significativas na resolução de provas seletivas para ingresso no ensino superior. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de atividades colaborativas de caráter interdisciplinar entre alunos e professores que sirvam como ações preparatórias para as provas seletivas para ensino superior. • Desenvolvimento de competências e habilidades de resolver questões do PAS e ENEM mediante o trabalho com a leitura analítica de obras literárias, legais e documentais indicadas pelo PAS/UnB durante o desenvolvimento das atividades pedagógicas nos diferentes componentes curriculares. • Realização de palestras de fomento à participação dos estudantes do CEEd-03 do Guará nas provas de ingresso no Ensino Superior e explicação sobre políticas públicas de acesso. • Exibição de filmes indicados pelo PAS/UnB com a mediação de professores de áreas do conhecimento relacionadas aos temas abordados pelo filme. • Realização de provas que simulem aquelas aplicadas nos processos seletivos do PAS/UnB e ENEM. 	<p align="center">Equipe de Coordenação Pedagógica e corpo docente do Ensino Médio.</p>	<p>A avaliação das atividades do projeto será realizada nas reuniões de coordenação e na observação do desempenho dos discentes nas avaliações aplicadas nos componentes curriculares e nos das provas simuladas.</p>

QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS EXTRACLASSE INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES, INTERDISCIPLINARES E/OU TRANSDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p align="center">EMPREENDEADOR CRIATIVO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar novas conexões entre as diversas áreas do conhecimento sociológico, científico, artístico-cultura, tecnológico, econômico, dentre outras, compreendendo e desenvolvendo ações empreendedoras que envolvam a imaginação e a capacidade de gerar ideias e maneiras originais de interpretar o mundo. • Conhecer desafios contemporâneos, promovendo ações que possam apoiar a construção de diferenciais criativos e referenciados, visando resultados objetivos entre participantes. • Estimular o pensamento coletivo e as ações colaborativas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de atividades diagnósticas do perfil empreendedor. • Promoção de estudos sobre tendências e demandas de mercados e públicos dos setores criativos. • Promoção de estudos de conceitos de autoestima, valorização, solidariedade, atitude, respeito humano, redes de relacionamento. • Promoção de estudos sobre os diversos modelos criativos vigentes no mundo e no Brasil. • Elaboração de pesquisas, de trabalhos escritos, roteiros, planejamentos estratégicos e seminários. 	<p align="center">Maria Lucinaide P. Nogueira (restrição)</p>	<p>A avaliação no projeto será feita mediante a produção de roteiros de trabalhos por equipes e grupos de trabalho, discussões temáticas e troca de experiências entre os alunos, seminários e avaliação qualitativa de trabalhos de pesquisa realizados. A avaliação do projeto será feita pelos participantes, por meio de exposição de opiniões e sugestões.</p>

QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS EXTRACLASSE INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES, INTERDISCIPLINARES E/OU TRANSDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p align="center">FESTIVAL DE CINEMA DO CENTRÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir material videográfico compatível com os conteúdos que envolvam uma interdisciplinaridade entre os conhecimentos desenvolvidos no Currículo do Ensino Médio para serem utilizados como material paradidático. • Incentivar a criatividade e o desenvolvimento de habilidades técnicas ligadas à produção de vídeos entre os discentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de oficinas sobre produção de vídeos técnicos para os discentes. • Desenvolver roteiros, inicialmente em Ciências da Natureza, sobre temas interdisciplinares que incluam a área de Química com base nos conteúdos estabelecidos no <i>Currículo em Movimento da Educação Básica (2014)</i> da SEEDF. • Propor parcerias com instituições de nível superior públicas e/ou privadas que ofereçam cursos na área de Química para o desenvolvimento de experiências a serem documentadas nos vídeos paradidáticos. • Produção de vídeos paradidáticos envolvendo todas as etapas técnicas da produção. • Distribuição gratuita dos vídeos paradidáticos produzidos pelos discentes via <i>on-line</i> por meio <i>Youtube</i>. 	<p align="center">Professores Péterson Gustavo Paim e Elvis Sheimetz</p>	<p>A avaliação se dará mediante a análise técnica dos vídeos produzidos pelo professor especialista responsável e os professores de Química da UE.</p>

QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS EXTRACLASSE INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES, INTERDISCIPLINARES E/OU TRANSDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p align="center">FEIRA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CENTRO (FECITECE)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar o interesse dos estudantes pelas ciências. • Orientar trabalhos de iniciação à pesquisa científica, por meio de avaliações de bancas compostas por professores de áreas distintas, e desenvolvimento de pesquisa científica, podendo ser a partir de um tema gerador ou de situações-problema. • Encorajar os estudantes na busca de resoluções de problemas e diversificadas estratégias de aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Organização dos estudantes em equipes de trabalho dentro de suas próprias turmas, de acordo com o quantitativo máximo e mínimo de integrantes definidos pelos professores responsáveis. • Elaboração e inscrição de um projeto científico escrito por grupo, em que constem as seguintes partes: capa, sumário, objetivos, conceitos enfocados no trabalho, introdução, metodologia, pontos inovadores ou criativos, discussão de resultados, questionamentos, referências bibliográficas. • Realização de uma mostra científica com a exposição de demonstração dos projetos científicos pelos grupos ao público da escola. 	<p align="center">Professores de Física, Química e Biologia, com o apoio da Equipe de Coordenação Pedagógica</p>	<p>A avaliação dos trabalhos científicos desenvolvidos pelos estudantes se dará mediante a apresentação oral e a demonstração do experimento a uma banca avaliadora formada pelos professores de Física, Química e Biologia.</p> <p>A avaliação do resultados da Feira Científica será realizada em reunião de Coordenação Pedagógica em momento posterior à realização da mostra.</p>

QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS EXTRACLASSE INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES, INTERDISCIPLINARES E/OU TRANSDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES RESPONSÁVEIS	AValiação DO PROJETO E NO PROJETO
LEITURAS DIRIGIDAS E LETRAMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o aperfeiçoamento da leitura e da compreensão textuais entre alunos do Ensino Médio que apresentam deficiências de letramento e pré-requisitos na área da leitura e compreensão textuais. • Desenvolver competências e habilidades relacionadas à leitura de textos em múltiplas linguagens em alunos do Ensino Médio que apresentam deficiências de letramento e pré-requisitos na área da leitura e compreensão textuais. • Promover o acesso a livros escritos nos vários gêneros literários e gêneros textuais a alunos que apresentam deficiências de pré-requisitos na área da leitura e compreensão textuais. • Disponibilizar o acesso e a compreensão de normas e conceitos básicos de metodologia científica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar exercícios de leitura dirigida de textos nos vários gêneros literários e nos gêneros textuais. • Realizar oficinas de aprendizagem sobre normas e conceitos da metodologia científica. • Aplicar instrumentos de avaliação do desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas à leitura e à compreensão textuais. • Disponibilizar acesso a livros e outras fontes de textos em múltiplas linguagens. • Realizar a catalogação, organização e gestão do acervo da Sala de Leitura. • Realizar recepção e a distribuição dos livros didáticos do PNLD. • Realizar atividades de apoio a outros projetos interdisciplinares e transdisciplinares desenvolvidos pelo CEd-03. 	<p>Fernando César da Costa Souza (restrição)</p> <p>Flávia Ferreira S. dos Santos (readaptada)</p> <p>Ana Paula de Souza T. Barbosa (readaptada)</p> <p>Andrea Bastos dos Passos (restrição)</p> <p>Neuzimar Nascimento Maia (readaptada)</p> <p>Mauro Márcio Santana Costa (restrição)</p> <p>Maria Augusta Gama Almeida (restrição)</p> <p>Gláucia Amâncio da Silva (restrição)</p> <p>Tamy Carvalho P. de Arruda Alves (readaptada)</p>	<p>A avaliação do desenvolvimento dos objetivos do projeto será feita mediante a observação da leitura oral dos alunos e aplicação de instrumentos de verificação de habilidades de interpretação e análise textuais. A avaliação do projeto será durante reuniões com a Equipe de Coordenação a partir da apresentação dos resultados obtidos com ações desenvolvidas.</p>

**QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS EXTRACLASSE INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES, |
INTERDISCIPLINARES E/OU TRANSDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA**

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p align="center">AULAS DE APOIO AO ÊXITO ESCOLAR</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o apoio, o acompanhamento e o reforço escolar relacionados aos conteúdos, competências e habilidades desenvolvidos nos vários componentes curriculares, especialmente em Língua Portuguesa e Inglês. • Prevenir situações que favoreçam o desinteresse pelos estudos e o abandono escolar. • Possibilitar a recuperação de conteúdos e o desenvolvimento de competências e habilidades entre estudantes do Ensino Médio que apresentem deficiências relacionadas a pré-requisitos. • Disponibilizar atendimento individualizado, em turno contrário, a alunos do Ensino Médio que necessitem de apoio extraclasse para a promoção do êxito escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar o atendimento individualizado de estudantes do Ensino Médio que, por indicação dos professores ou do SOE, necessitem de apoio e acompanhamento de reforço para o desenvolvimento de competências e habilidades nos vários componentes curriculares, especialmente em Língua Portuguesa e Inglês. • Aplicar instrumentos necessários para avaliação da aprendizagem dos alunos atendidos pelo projeto. • Recolocar docentes readaptados e com restrição no processo pedagógico. • Completar a carga horária de docentes com janelas de horários. 	<p align="center">Renata Leite (readaptada)</p> <p align="center">Patrícia Ladeia Coutinho (restrição)</p>	<p>A avaliação no projeto será realizada mediante o acompanhamento e a observação da aprendizagem dos alunos atendidos pelo projeto durante os atendimentos. A avaliação do projeto será feita mediante a exposição dos resultados pelos professores responsáveis à Equipe de Coordenação, à Direção e ao Corpo Docente e a verificação do crescimento do aproveitamento escolar dos alunos atendidos pelo projeto nos respectivos componentes curriculares.</p>

**QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS EXTRACLASSE INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES, |
INTERDISCIPLINARES E/OU TRANSDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA**

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
CENTRÃO CONECTADO	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a publicação de informações relativas ao desenvolvimento do Projeto Político-Pedagógico do CEd-03, envolvendo as atividades, projetos e ações pedagógicas desenvolvidas na escola. • Oferecer à comunidade escolar e à comunidade em geral canais efetivos e eficientes de contato com o CEd-03 do Guará, com vistas a mostrar a todos a realidade pedagógica vivenciada cotidianamente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar o site oficial do CEd-03 do Guará na Internet na URL http://www.centraoguara.com e o perfil oficial no Instagram em @ced03guara. • Realizar a manutenção e a atualização do sítio oficial do CEd-03 do Guará na Internet e do perfil no Instagram. • Coletar informações interessantes e importantes que precisam ser disponibilizadas de maneira eficaz e fácil à comunidade escolar do CEd-03 do Guará. • Oferecer um canal atualizado e público para acesso da comunidade escolar e da comunidade em geral a informações relacionadas ao trabalho pedagógico desenvolvido, diariamente, no CEd-03 do Guará. 	Professor Alessandro Eloy Braga (Coordenador Pedagógico)	A avaliação do projeto será realizada mediante o recebimento de mensagens com críticas e sugestões da comunidade que utiliza o sítio oficial por meio do formulário eletrônico de contato disponibilizado no próprio site. Serão realizadas ainda avaliações periódicas junto aos professores e Direção da escola durante as reuniões de coordenação pedagógica.

**QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS EXTRACLASSE INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES, |
INTERDISCIPLINARES E/OU TRANSDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA**

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
LÍNGUA PORTUGUESA EM CONTEXTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Tornar o trabalho pedagógico com a Língua Portuguesa mais proveitoso e especializado, no que concerne à aprendizagem dos estudantes, e mais objetivo, no que concerne aos docentes. • Disponibilizar um docente com dedicação exclusiva a cada uma das duas frentes específicas abarcadas pela Língua Portuguesa dentro do Currículo e da BNCC, a saber: Literatura; Gramática. 	<ul style="list-style-type: none"> • Subdividir a carga horária dos professores de Língua Portuguesa lotados no CEd-03 do Guará, mantendo as horas de carências originais. • Realizar uma reunião com todos os docentes de Língua Portuguesa para explicação sobre a implementação do projeto, distribuição das turmas e construção da Ata de Definição do Trabalho com o detalhamento de todo o processo de implementação para aceite do grupo de docentes. • Enviar uma cópia da Ata à Unieb a CREG e arquivar a original no CEd-03 do Guará 	Professores de Língua Portuguesa; Coordenação Pedagógica; Equipe de Direção	A avaliação do projeto será realizada mediante discussão entre os docentes durante as coordenações de Área e nos Conselhos de Classe.

**QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS EXTRACLASSE INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES, |
INTERDISCIPLINARES E/OU TRANSDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA**

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p align="center">CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA PELA PAZ</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a imprescindível cultura de respeito aos Direitos Humanos baseado na experiência cotidiana de uma cultura pela paz na qual a educação é um fator essencial, capaz de incentivar a reflexão crítica e a transformação de realidades violentas, excludentes e preconceituosas. Ao reconhecer o caráter formativo e emancipador da educação, seu intenso raio de profusão, reconhece-se nela uma poderosa ferramenta para a efetivação desses direitos. • Implementar a proposta e a cultura de que uma sociedade fundamentada no respeito aos Direitos Humanos parte da premissa de uma construção coletiva, pressupondo o envolvimento e a integração de toda os membros da comunidade, se dispendo a sempre dialogar e a construir juntos uma realidade baseada na equidade e na justiça. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover palestras e debates em momentos específicos sobre temas relacionados aos Direitos Humanos e à cultura da paz. • Trabalhar juntamente com o Grêmio Estudantil do CEd-03 para a realização de ações codianas que expressem e fomentem entre os estudantes a cultura da paz. • Inserir dentro do planejamento de trabalho das disciplinas e áreas do conhecimento a abordagem dos Direitos Humanos e da Cultura da Paz de forma transversal e contextualizada aos objetivos de aprendizagem, habilidades e conteúdos desenvolvidos nas atividades cotidianas em sala de aula, tendo como norteador o <i>Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura da Paz (2020)</i>. 	<p align="center">Corpo Docente; Corpo Discente; Coordenação Pedagógica; Direção.</p>	<p>A avaliação do projeto será realizada mediante discussão entre os docentes e discentes após a realização das ações que forem propostas durante o ano letivo.</p>

EIXO: Coordenação Coletiva

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/Estratégias	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
Participar ativamente das coordenações coletivas.	Promover reflexão que favoreça a ressignificação das concepções de desenvolvimento, aprendizagem, ensino e avaliação; Exercitar a escuta ativa dos profissionais da UE; Promover a assessoria ao trabalho coletivo.	Participação ativa nas coordenações coletivas promovidas pela gestão da UE por meio de questionamentos das práticas de ensino e trazendo profissionais de fora para realizar formações.	Às quartas-feiras durante todo o ano letivo de 2023.	EEAA, SOE, Sala de Recursos, professores e gestores.	Avaliação processual dos momentos de coordenação coletiva e da participação da EEAA.

EIXO: Observação do contexto escolar					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/Estratégias	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
Realizar o Mapeamento Institucional (MI).	Analisar a UE em suas dimensões pedagógica, administrativa, social, cultural, entre outras, considerando que estas são promotoras de sucesso e/ou de fracasso escolar.	(Re) Análise do Projeto Político Pedagógico da UE e outros documentos norteadores do seu funcionamento; Entrevista com a equipe gestora e demais atores da UE; Levantamento de demandas de ações que a UE necessite por meio da escuta ativa dos profissionais; <u>Conhecer</u> os projetos e espaços da UE analisando o que pode ser utilizado nas práticas da EEAA.	Maio e junho de 2023 e atualizado sempre que necessário.	EEAA e demais atores da UE.	Analisar os resultados obtidos e se os objetivos foram alcançados.
EIXO: Observação em sala de aula					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/Estratégias	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
Acompanhar professores e estudantes nas aulas sempre que necessário e/ou sempre que for apresentada queixa.	Compreender, com profundidade, como trabalham os atores da UE, o que pensam e como contribuem para o sucesso escolar; Elaborar estratégias de assessoria aos professores que colaborem para a reflexão das práticas pedagógicas; Conhecer a relação estudante-professor nos casos de queixas.	<u>Verificar</u> (na coordenação coletiva) dificuldades (dos professores e estudantes); Entrevistas individuais com professores; Combinar com professores observações e intervenções; Elaborar documentos e Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional (RAIE) apresentando a conclusão de cada caso.	As observações em sala de aula são realizadas sempre que houver queixa.	EEAA; professores e estudantes.	Avaliação dos procedimentos e dos dados coletados em observação para futuros encaminhamentos e/ou procedimentos.

EIXO: Ações voltadas à relação família-escola e aos estudantes					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/Estratégias	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
<p>Realizar formações para os pais/responsáveis com temas sobre a importância da rotina de estudos e acompanhamento escolar dos estudantes;</p> <p>Atuação preventiva junto aos estudantes.</p>	<p>Sensibilizar as famílias para a necessidade de maior participação/acompanhamento no processo educacional dos estudantes;</p> <p>Colaborar para o sucesso escolar dos estudantes com base em uma atuação preventiva.</p>	<p>Articular ações com os profissionais do serviço de Orientação Educacional e da Salas de Recurso, quando se tratar de estudantes com necessidades educacionais especiais;</p> <p>Informar à família (se for o caso) da queixa, apresentar as ações já desenvolvidas pela escola e solicitar participação desta no processo de investigação;</p> <p>Realizar orientações advindas do conhecimento pedagógico que instrumentalizem a família no acompanhamento da rotina escolar de seu filho;</p> <p>Promover momentos de escuta dos estudantes, onde eles possam relatar suas dificuldades;</p> <p>Promover momentos (conversa individual, formação, palestra) que auxiliem os estudantes na formação de hábitos de estudo e outros temas relevantes.</p>	<p>Ao longo de todo ano letivo, preferencialmente nos sábados letivos programados com as famílias e bimestralmente com os estudantes.</p>	<p>EEAA, equipe de apoio e equipe gestora.</p>	<p>Conversar com professores para verificar se a queixa foi extinta e se houve êxito nas ações propostas.</p>
EIXO: Formação continuada de professores					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/Estratégias	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
<p>Promover atividades de</p>	<p>Contribuir com conhecimentos especializados acerca dos</p>	<p>Realizar levantamento de temas de interesse do corpo docente;</p>			<p>Enviar questionário</p>

formação continuada para o corpo docente com temas pertinentes aos processos de ensino e aprendizagem.	processos de desenvolvimento e de aprendizagem que levem a uma reflexão das práticas escolares; Contribuir para a diminuição das queixas escolares e outras manifestações do fracasso escolar.	Levar à UE profissionais que possam colaborar com a formação continuada; Promover discussão sobre as concepções de ensino e seus impactos no planejamento das atividades escolares.	Um encontro por bimestre ao longo de todo o ano letivo de 2023.	EEAA, professores e gestores.	(físico ou virtual) aos profissionais presentes a fim de que avaliem a formação.
EIXO: Planejamento EEAA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/Estratégias	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
Planejar ações da EEAA para o ano letivo de 2023.	Estruturar e organizar o trabalho da EEAA na Unidade Escolar definindo ações, cronograma e outros; Elaborar documentos pertinentes ao trabalho da EEAA.	Elaborar cronograma anual com ações da EEAA que serão desenvolvidas ao longo do ano letivo de 2023; Reservar um turno por semana para planejar as ações da EEAA; Ler textos, elaborar cronogramas, buscar formadores, confeccionar documentos, dentre outros.	Todas as segundas-feiras no turno matutino.	EEAA	Avaliar permanentemente se o planejamento e a organização propostos estão dentro do esperado.
EIXO: Estudos de caso					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/Estratégias	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
Realizar estudo de caso.	Contribuir para o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes da UE por meio da adequação do atendimento\ de acordo com a necessidade dos estudantes; Colaborar com a	Realizar estudo de caso anual de estudantes com dificuldade de aprendizagem relacionada ou não à deficiência, autismo e/ou transtorno funcional específico juntamente com os profissionais da Equipe de Apoio e equipe pedagógica por meio de encontros	Segundo semestre de 2023 e/ou sempre que se fizer necessário.	Toda a equipe de Apoio (EEAA, SOE, AEE), Equipe gestora, docentes e coordenadores.	Conversa informal com os profissionais que participaram desse momento a fim de avaliar se o objetivo foi alcançado.

	enturmação/oferta de ensino mais adequada ao estudante com necessidades educacionais especiais e/ou dos estudantes com dificuldades de aprendizagem.	previamente agendados; o registro será feito em formulário próprio que será apresentado à família posteriormente. Quando necessário, a família será convocada a participar do estudo de caso.			
EIXO: Conselhos de Classe					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/Estratégias	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
Participar ativamente dos conselhos de classe.	Promover a manutenção de espaços de reflexão, capazes de favorecer a ressignificação das concepções de desenvolvimento, de aprendizagem, de ensino e de avaliação. Promover reflexão dos estudantes por meio de feedback após o conselho de classe.	Auxiliar a UE na conscientização dos processos educativos por meio de reflexão sobre os processos e estratégias utilizados pelos docentes; Apresentar ações pedagógicas bem-sucedidas com estudantes com dificuldades de aprendizagem; Apresentar como a ação coletiva pode auxiliar na superação dos desafios; Promover, junto aos estudantes, reflexão de suas práticas de estudo oferecendo feedback de seu desempenho.	Ao final de cada bimestre.	Toda a equipe de Apoio (EEAA, SOE, AEE), Equipe gestora, docentes e coordenadores.	Avaliar se a participação da EEAA no conselho de classe contribuiu para a reflexão sobre as práticas (auto avaliação e avaliação por formulário enviado aos envolvidos).

Plano de Ação para implementação do PPP

A implementação do Projeto Político-Pedagógico exige empenho, envolvimento e compromisso de toda a comunidade escolar, porque todos são atores/agentes/sujeitos deste processo. Assim como todos opinam para a composição do PPP, também é responsabilidade de todos da comunidade escolar que tudo o que foi avaliado, analisado, sugerido e planejado por estes atores seja realizado por eles mesmos.

Certamente, a Equipe Gestora da escola e o Corpo Docente têm uma responsabilidade maior, pois estes não são transitórios dentro da escola, como ocorre com os estudantes e suas famílias. Esta permanência atribui aos gestores e docentes uma porção maior de compromisso com a realização do PPP, o qual propicia a construção e a manutenção de uma identidade pedagógica própria do CEd-03 do Guará, a qual anseia-se que seja reconhecida por uma excelência no trabalho de formação escolar dos adolescentes e jovens de sua comunidade e, ainda, que se torne referência no trabalho com o Novo Ensino Médio no Guará e no Distrito Federal.

Na busca por uma implementação plena deste PPP, a comunidade escolar propôs o plano de ação que se segue.

Gestão Pedagógica

No que tange à Gestão Pedagógica para a implementação do PPP, os processos abrangem:

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiaÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> ● Analisar situações cotidianas da escola. ● Discutir temas relacionados ao processo de ensino-aprendizagem. ● Planejar e avaliar atividades pedagógicas. ● Oportunizar ações de formação continuada de professores. ● Planejar e realizar atividades relacionadas ao cotidiano dos componentes curriculares. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Realizar uma reunião de coordenação pedagógica geral semanal com o corpo docente durante todo o ano letivo. ● Realizar uma reunião de coordenação semanal pedagógica por área de conhecimento durante todo o ano letivo. ● Realizar, a coordenação individual semanal, durante todo o ano letivo. ● Oportunizar o acesso e o contato entre os pais/responsáveis e os professores uma vez por mês, sempre na primeira segunda-feira do mês; além de outros momentos que se fizerem necessários. ● Realizar uma sessão de trabalho pedagógico individual por semana. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Realização de reuniões de coordenação pedagógica gerais e por área de conhecimento com o corpo docente. ● Realização de um curso interno de formação para o Novo Ensino Médio com os novos professores que ingressarem no corpo docente do CEd-03 do Guará no início do ano letivo. ● Realização de trabalho de coordenação pedagógica individual. 	<ul style="list-style-type: none"> ● A avaliação das atividades é feita em cada reunião por meio de comentários orais durante as reuniões, pelo corpo docente e pela Equipe de Coordenação Pedagógica. ● A avaliação das atividades é feita por meio da observação e acompanhamento dos resultados pela Equipe Pedagógica. 	Equipe de Coordenação Pedagógica.	Todas as semanas dos dois semestres letivos.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiaÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Analisar e avaliar o andamento do processo de ensino e aprendizagem no que se refere ao rendimento, à frequência e à disciplina das turmas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Realizar conselhos de classe periódicos ordinários e extraordinários, sob demanda, para a avaliação do processo de ensino e aprendizagem. ● Realizar conselhos de classe semestrais para encerramento dos semestres letivos do NEM. 	<p>Realização de conselhos de classe bimestrais, semestrais e extraordinários quando da ocorrência de demandas emergenciais.</p>	<p>A avaliação das atividades é feita em cada conselho de classe por meio de comentários orais durante as reuniões, pelo corpo docente e pela Equipe de Coordenação Pedagógica.</p>	<p>Equipe de Coordenação Pedagógica; Professores regentes.</p>	<p>Semanalmente, durante todo o ano letivo.</p>
<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver o currículo por meio de uma pedagogia de projetos. ● Elaborar, coletivamente, por área de conhecimento, o projeto interdisciplinar de desenvolvimento dos componentes curriculares da FGB. ● Avaliar, coletivamente, na área de conhecimento, o andamento do projeto interdisciplinar de desenvolvimento dos componentes curriculares da FGB. ● Elaborar, coletivamente, por área de conhecimento, o projeto interdisciplinar de desenvolvimento das unidades curriculares dos Itinerário Formativos; ● Articular o 	<ul style="list-style-type: none"> ● Implementar o planejamento e o desenvolvimento curricular fundamentado na pedagogia de projetos, por meio do planejamento coletivo e interdisciplinar por áreas do conhecimento na FGB e nos Itinerários Formativos e na articulação destes. ● Realizar reuniões semanais, por área de conhecimento, para elaboração coletiva do projeto interdisciplinar de desenvolvimento dos componentes curriculares da FGB. ● Realizar reuniões semanais, por área de conhecimento, para elaboração coletiva do projeto interdisciplinar de 	<p>Realização de reuniões semanais, por área de conhecimento, para elaboração coletiva do planejamento coletivo e interdisciplinar fundamentado em uma pedagogia de projetos para a FGB e os IFs.</p>	<p>A avaliação das atividades é feita em cada reunião, por meio de comentários orais pelos participantes.</p>	<p>Equipe de Coordenação Pedagógica; Professores regentes das áreas de conhecimento.</p>	<p>Semanalmente, durante todo o ano letivo.</p>

desenvolvimento do currículo entre a FGB e os Itinerários Formativos.	desenvolvimento das unidades curriculares dos IFs.		74		
Planejar, elaborar e avaliar, coletivamente, dentro das áreas do conhecimento, os projetos extraclasse e Itinerários Formativos interdisciplinares e transdisciplinares para serem desenvolvidos na UE.	Realizar reuniões de coordenação semanais de Professores por área de conhecimento, com a orientação da Equipe de Coordenação Pedagógica, para planejamento dos projetos extraclasse e interdisciplinares e transdisciplinares e os Itinerários Formativos, adequando-os às atividades propostas no Calendário Escolar do CEd-03 do Guará.	Realização de reuniões de equipe por área de conhecimento para discussão, planejamento e avaliação dos projetos extraclasse interdisciplinares e transdisciplinares e os Itinerários Formativos com as devidas equipes envolvidas e com a orientação da Equipe de Coordenação Pedagógica.	A avaliação das atividades será feita em cada reunião por meio de comentários orais durante as reuniões, pelos professores participantes pela Equipe de Coordenação Pedagógica.	Equipe de Coordenação Pedagógica e professores responsáveis pelos projetos, Eletivas Orientadas, Trilhas de Aprendizagem e Projeto de Vida.	Durante todo o ano letivo, semanalmente e ainda de acordo com a demanda de atividades.
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiação DAS Ações	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Planejar e elaborar, coletivamente, materiais didáticos, estratégias e instrumentos avaliativos e de recuperação processual para uso nas atividades pedagógicas nos vários componentes e unidades curriculares.	Elaborar materiais didáticos tais como simulados, regulamentos de atividades, materiais paradidáticos para uso nos vários componentes curriculares.	Elaboração de materiais didáticos e instrumentos avaliativos para os diversos fins ligados à rotina curricular e à execução dos projetos.	A avaliação dos materiais elaborados será feita após a aplicação, mediante a observação dos resultados e a análise das ações realizadas para aplicação.	Equipe de Coordenação Pedagógica e Professores responsáveis.	Durante todo o ano letivo, de acordo com a demanda de atividades.

Realizar Conselhos de Classe participativos, mediante a realização dos pré-conselhos feitos pelos estudantes e mediados pelo SOE.	Realizar dois pré-conselhos bimestrais a partir do 2º semestre de 2023, com a participação dos estudantes e mediados pelo SOE.	Realização de dois pré-conselhos de classe junto aos estudantes e mediados pelo SOE, os quais antecederão os Conselhos de Classe com os docentes e provocarão a participação dos estudantes.	A avaliação do valor da ação será feita durante a própria realização dos pré-conselhos pelos estudantes e durante os Conselhos de Classe Docentes.	Equipe de Coordenação Pedagógica e SOE.	Ao final de cada bimestre letivo a partir do 2º semestre de 2023.
---	--	--	--	---	---

Gestão de Resultados Educacionais

|75|

No que tange à Gestão de Resultados Educacionais para a implementação do PPP, seus processos abrangem:

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar oportunidades de recuperação processual de objetivos de aprendizagem, habilidades, conteúdos e resultados da FGB durante o andamento normal das aulas dos componentes e unidades curriculares quando necessário. • Proporcionar oportunidades de recuperação processual de objetivos de aprendizagem, habilidades, conteúdos e resultados da FGB em 	<ul style="list-style-type: none"> • Atender a totalidade de estudantes com necessidade de participação em atividades de recuperação processual referente a objetivos de aprendizagem, habilidades e resultados da FGB durante o curso normal do Novo Ensino Médio, sem que haja necessidade de reprovação e retenção. • Ofertar aulas de reforço de Inglês e Língua Portuguesa, em turno contrário, a estudantes 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de estratégias e atividades várias de recuperação processual nas várias disciplinas da FGB durante o andamento das atividades normais do semestre letivo. • Oferta de aulas de reforço pelo projeto extraclasse Aulas de Apoio ao Êxito Escolar, em turno contrário, sendo contempladas as disciplinas de Inglês e Língua Portuguesa. • Oferta de Projetos Interventivos na forma de 	A avaliação da ação será feita mediante depoimento dos professores relatando o andamento das atividades, pelo controle de frequência dos atendimentos e pelos resultados dos estudantes nas atividades de recuperação em que participaram.	Professores dos vários componentes curriculares.	Semanalmente e semestralmente, dependendo da estratégia de recuperação.

semestre subsequente àquele de baixo rendimento do estudante, na forma de Projetos Interventivos como Núcleos de Estudo dentro dos Itinerários Formativos, de forma compulsória para aqueles que tiverem resultados abaixo da média por disciplina ou por área e de forma eletiva para aqueles estudantes acima da média que desejarem.	com baixo rendimento indicados pelos professores dos turnos matutino e vespertino e ainda aqueles estudantes que se manifestarem, sendo esta uma atividade realizada dentro do Projeto Extraclasse Apoio ao Êxito Escolar.	Núcleos de Estudo dentro dos Itinerários Formativos, em semestre subsequente aos estudantes com baixo rendimento em componentes curriculares da FGB, de forma compulsório, mediante indicação do Conselho de Classe, e de forma eletiva para os demais estudantes.			
---	--	--	--	--	--

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Oportunizar momentos para que os pais ou responsáveis possam conversar com os professores sobre a vida escolar dos estudantes. • Oportunizar reuniões bimestrais entre pais, Direção e professores para conversar sobre o andamento das atividades pedagógicas bimestrais. • Informar os resultados semestrais finais à comunidade escolar por meio de publicação on-line no site oficial do CEd-03 do Guará. 	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar atendimento aos pais e responsáveis. • Realizar reuniões bimestrais entre pais, responsáveis, Direção e Professores. • Publicar os resultados finais semestrais no site oficial do site do CEd-03. 	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilização de horários para atendimento aos pais e responsáveis pelo corpo docente de maneira individualizada, na primeira segunda-feira do mês. • Realização de reuniões bimestrais entre pais, responsáveis, Direção e Professores para conversas sobre o andamento das atividades pedagógicas. • Publicação, ao fim de cada semestre, dos resultados da FGB para a comunidade escolar por meio do site oficial do CEd-03 do Guará. 	A avaliação da ação será feita mediante depoimentos durante as reuniões de coordenação e por meio de depoimentos de pais e responsáveis junto à Direção e em reuniões bimestrais com a participação destes.	Professores dos vários componentes curriculares; Equipe de Coordenação Pedagógica e Equipe de Direção.	<ul style="list-style-type: none"> • Horário de atendimento de pais e responsáveis na primeira segunda-feira de cada mês. • Uma reunião bimestral com pais, responsáveis, professores e Direção, nas datas previstas no Calendário de Atividades do CEd-03 do Guará. • Publicação dos resultados da FGB no final de cada semestre letivo, logo após a realização dos Conselhos de Classe.
Disponibilizar ações de apoio a estudantes com dificuldades de aprendizagem e orientação sobre metodologias de estudo.	Atender o máximo possível de estudantes que sejam identificados pelos professores com dificuldades de aprendizagem ou que procurem por vontade própria o SOE.	Acompanhamento individualizado pela Equipe do SOE de estudantes que apresentam dificuldades que interferem no desempenho escolar.	A avaliação da ação será feita mediante relatos semanais do SOE aos professores em reuniões de Coordenação Pedagógica e com a Direção.	EEAA; SOE	Semanalmente durante todo o ano letivo.
<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar atendimento especializado a estudantes que apresentem deficiências, Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou Transtorno Funcional Específico (TFE). • Oportunizar a adaptação de conteúdos e atividades para serem aplicadas a estudantes que apresentem deficiências, Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou Transtorno Funcional Específico (TFE). • Oportunizar a adequação 	<ul style="list-style-type: none"> • Ofertar o atendimento educacional especializado em Sala de Recursos (generalista ou específica de DA) a estudantes com deficiências e/ou TEA. • Realizar o acompanhamento de estudantes com TFE e, quando necessário, o encaminhamento para atendimento no polo da Sala de Apoio à Aprendizagem (SAA). Realizar o acompanhamento de 	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento efetivo e especializado pelas Equipes da Sala de Recurso Generalista e do Polo de DA para discentes que apresentam necessidades educacionais especiais. • Acompanhamento especializado pela Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem para discentes que apresentam TFE ou dificuldades de aprendizagem. Encaminhamento, quando houver necessidade, de 	A avaliação da ação será feita mediante reuniões com exposição de resultados entre as Equipes das Salas de Recurso, EEAA, Equipe de Coordenação Pedagógica e Corpo Docente. Também serão considerados os resultados do aproveitamento dos estudantes.	Equipes das Salas de Recurso Generalista e de Deficientes Auditivos; EEAA.	Semanalmente durante todo o ano letivo.

curricular para estudantes que dela façam jus ou necessitem.	estudantes identificados pelos professores com dificuldades de aprendizagem ou que procurem por vontade própria o SOE ou a EEAA.	estudantes TFE para o polo da SAA.	77		
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Oportunizar um acesso mais amplo dos estudantes às atividades rotineiras das aulas, a fim de otimizar o alcance dos objetivos de aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades.	Atender todos os estudantes matriculados na escola.	Oferta de intérprete de Libras para discentes com deficiência auditiva.	A avaliação da ação será feita mediante reuniões com exposição de resultados entre a Equipe da Sala de DA e Corpo Docente. Também serão considerados os resultados do aproveitamento dos estudantes.	Equipe da Sala de Recurso de Deficientes Auditivos.	Semanalmente durante todo o ano letivo.
Oportunizar a inclusão de estudantes que sejam passíveis de sofrer algum tipo de preconceito de raça, credo, gênero e outros.	Incluir todos os estudantes de maneira igualitária e justa nas rotinas da escola e na sociedade independentemente de suas diferenças.	Incentivo da realização e ações inclusivas.	A avaliação da ação será feita mediante relatos de professores nas reuniões de coordenação pedagógica e conselhos de classe ou ainda mediante relatos apresentados a servidores da escola.	Corpo Docente, Direção, Coordenadores pedagógicos.	Semanalmente durante todo o ano letivo.

<p>Oportunizar atividades de recuperação continuada de conteúdos, competências e habilidades a estudantes com baixo rendimento escolar.</p>	<p>Recuperar conteúdos, competências e habilidades de todos os estudantes com baixo rendimento escolar.</p>	<p>Organização de atividades de reagrupamento em sala de aula, para troca de conhecimento entre os estudantes com melhor e menor aproveitamento e aplicação de atividades interventivas indicadas pelos professores.</p>	<p>A avaliação da ação será feita mediante a aplicação de atividades de aferimento da aprendizagem dos conteúdos e o desenvolvimento de competências e habilidades aplicadas pelos professores dos vários componentes curriculares.</p>	<p>Professores dos vários componentes curriculares, Coordenadores pedagógicos e SOE e EEAA.</p>	<p>Semanalmente durante todo o ano letivo.</p>
---	---	--	---	---	--

Gestão Participativa

No que tange à Gestão Participativa para a implementação do PPP, os processos abrangem:

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiaÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Promover a responsabilidade ambiental entre os estudantes da UE.	Manter os ambientes da escola bem cuidados, limpos e conservados.	Incentivo à participação dos discentes em ações de manutenção das dependências da UE (pintura, limpeza dos espaços) na forma de mutirões realizados anualmente.	A avaliação das ações será feita mediante a observação das condições de conservação das dependências da UE durante o ano letivo.	Direção, Coordenação Pedagógica, Corpo Docente, Corpo Discente.	Semanalmente durante todo o ano letivo e anualmente em ações pontuais (mutirão).
Informar à comunidade escolar sobre a utilização dos recursos financeiros da UE.	Apresentar à comunidade escolar as informações relacionadas ao uso dos recursos financeiros da UE sempre que necessário.	Gestão transparente dos recursos financeiros da UE, com a participação ativa do Conselho Escolar no controle de recebimento de verbas, gastos e investimentos.	A avaliação da ação será feita mediante exposição de opiniões durante as reuniões do Conselho Escolar.	Direção, Conselho Escolar.	Semanalmente durante todo o ano letivo.
Aumentar o índice de contribuições da comunidade escolar para a APAM.	Attingir um índice de contribuição para a APAM próximo dos 40% dos possíveis contribuintes.	Incentivo e conscientização da comunidade escolar para que colabore com as contribuições para a APAM.	A avaliação da ação será feita bimestralmente, mediante a verificação dos índices de contribuição e da adesão dos membros da comunidade escolar.	Direção, Conselho Escolar.	Semanalmente durante todo o ano letivo.
Aumentar a participação ativa dos estudantes nas atividades de gestão da UE.	Viabilizar, na medida das atribuições da Direção, a eleição e a criação do Grêmio Estudantil no ano letivo de 2023.	Viabilização da criação e eleição do Grêmio Estudantil, oferta de espaço para sua instalação de acordo com as possibilidades físicas e regimentais da escola.	As formas de avaliação da ação serão definidas pelos próprios estudantes que participarem do processo eleitoral e da criação do Grêmio Estudantil.	Corpo Discente.	Anualmente ou em cronograma definido pelo Estatuto do Grêmio Estudantil.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA

<p>Informar a comunidade escolar sobre as atividades e ações desenvolvidas na UE, utilizando os canais on-line oficiais da escola: Instagram e site, quadros de aviso e bilhetes informativos impressos enviados aos pais e responsáveis.</p>	<p>Difundir as atividades e as ações realizadas na UE a todos os membros da comunidade escolar, por meio do Instagram e do site oficiais da escola, quadros de aviso internos e bilhetes informativos impressos enviados aos pais e responsáveis.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção de quadros de aviso para divulgação para a comunidade escolar de informes vários relacionados ao desenvolvimento do Currículo. • Distribuição de avisos impressos aos pais e responsáveis. • Manutenção dos canais on-line de comunicação com a comunidade escolar: Instagram e Site, por meio do projeto extraclasse “Centrão Conectado”. 	<p>A avaliação da ação dar-se-á mediante acolhimento diário de opiniões do público da escola e na observância da frequência da comunidade nos eventos divulgados.</p>	<p>Direção, Equipe de Coordenação Pedagógica.</p>	<p>Semanalmente durante todo o ano letivo.</p>
<p>Promover e oportunizar a participação ativa da comunidade escolar nas atividades de gestão da escola.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a eleição do Conselho Escolar. 	<p>Realização de eleições para escolha do Conselho Escolar, mediante formação de comissão própria, realização de sessões públicas, incentivo à participação da comunidade, disponibilização de espaços e materiais necessários para a sua realização.</p>	<p>A avaliação da ação dar-se-á mediante a observação de todo o processo eleitoral pela comissão própria e o acolhimento de opiniões de eleitores.</p>	<p>Direção, Comissão Própria.</p>	<p>De acordo com calendário próprio.</p>
<p>Promover e oportunizar a participação ativa da comunidade escolar nas atividades de gestão da escola.</p>	<p>Eleger os profissionais que comporão a Equipe de Direção: Diretor(a), Vice-Diretor(a), Supervisor(a) Pedagógico(a), mediante votação direta de todos os membros da comunidade escolar,</p>	<p>Realização de eleições para Equipe Diretora, mediante formação de comissão própria, realização de sessões públicas, incentivo da comunidade à participação, disponibilização de espaços e materiais necessários para a sua realização.</p>	<p>A avaliação da ação dar-se-á mediante a observação de todo o processo eleitoral pela comissão própria e o acolhimento de opiniões de eleitores.</p>	<p>Direção, Comissão Própria.</p>	<p>De acordo com calendário próprio.</p>

Gestão de Pessoas

No que tange à Gestão de Pessoas para a implementação do PPP, os processos abrangem:

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiaÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Oportunizar atividades de aprimoramento do trabalho pedagógico, de formação continuada e de capacitação profissional aos servidores sempre que esta demanda for informada pela SEE/CREG ou pelos profissionais da educação lotados na escola.	Oferecer acesso a todos os servidores da escola a atividades de formação e aperfeiçoamento profissional sempre que houver demanda.	Realização de oficinas e minicursos aos profissionais da educação lotados na escola mediante demanda.	A avaliação da ação será realizada de acordo com o planejamento de cada oficina ou minicurso realizado.	Equipe de Coordenação Pedagógica, Direção, EEAA, SOE.	Durante todo o ano letivo, sob demanda.
Oportunizar ao corpo discente da escola o acesso a atividades de avaliação da qualidade do ensino e da aprendizagem da instituição.	Oferecer a todos os estudantes da escola a participação em situações de avaliação institucional.	Realizar momentos de avaliação institucional com a participação de toda a comunidade escolar.	A avaliação da ação será realizada mediante a quantificação da participação dos estudantes nas atividades disponibilizadas e na observância dos resultados atingidos.	Direção, Equipe de Coordenação Pedagógica e Corpo Docente.	Durante todo o ano letivo, em momentos definidos no Calendário de Atividades do CEd-03 do Guará.
Oportunizar ao corpo docente da escola o acesso a atividades de avaliação da qualidade do ensino e da aprendizagem da instituição.	Oferecer a todos os docentes da escola a participação em situações de avaliação institucional.	Realizar momentos de avaliação institucional com a participação de toda a comunidade escolar.	A avaliação da ação será realizada mediante a quantificação da participação dos estudantes nas atividades disponibilizadas e na observância dos resultados atingidos.	Direção, Equipe de Coordenação Pedagógica e Corpo Docente.	Durante todo o ano letivo, em momentos definidos no Calendário de Atividades do CEd-03 do Guará.
Oportunizar espaço de fala para todos os membros da comunidade escolar em reuniões e assembleias.	Ter a participação plena e democrática de todos os membros da comunidade escolar nas várias situações sociais que envolvem a escola.	Oferecer oportunidade de expressão de todos os membros da comunidade escolar durante as assembleias e reuniões ocorridas dentro do espaço da escola.	A avaliação da ação ocorrerá mediante a escuta das impressões dos participantes durante as reuniões.	Direção, Equipe de Coordenação Pedagógica, SOE.	Durante as reuniões e assembleias ordinárias previstas no Calendário de Atividades do CEd-03 do Guará.

Gestão Financeira

No que tange à Gestão Financeira para a implementação do PPP, os processos abrangem:

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiaÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Fiscalizar a aplicação dos recursos públicos e sua adequação às necessidades do cotidiano escolar.	Evitar a aplicação indevida ou desnecessária dos recursos públicos destinado à manutenção da UE.	Acompanhamento efetivo da aplicação e da prestação de contas dos recursos públicos pelo Conselho Escolar.	A avaliação da ação será feita durante as reuniões do Conselho Escolar, mediante análise de documentos e exposição de motivos e relatos.	Conselho Escolar.	Durante todo o ano letivo.
Estabelecer as prioridades de investimento dos recursos públicos na manutenção da UE.	Aplicar os recursos públicos de forma a responder às necessidades mais imediatas da UE.	Planejamento de investimentos e gastos para satisfazer primeiramente as questões mais emergenciais, mediante consultas colegiadas com a participação da comunidade escolar.	A avaliação da ação será feita pelo Conselho Escolar mediante a conferência dos investimentos e documentos comprobatórios.	Conselho Escolar.	Durante todo o ano letivo.
Realizar manutenções de espaços, mobiliários e equipamentos sem custos adicionais para o Caixa Escolar.	Manter espaços e equipamentos da escola em estado de uso minimamente adequados.	Realização de parcerias com a iniciativa privada e/ou com pais, responsáveis e discentes para a manutenção de equipamentos de informática e de mecanografia da escola.	A avaliação das ações será feita mediante a conferência dos serviços prestados e a forma de parceria aplicada.	Direção, Conselho Escolar.	Durante todo o ano letivo.
Disponibilizar as prestações dos bens de consumo e bens permanentes por meio dos canais adequados.	Manter a comunidade escolar informada sobre a utilização das verbas recebidas pela escola.	Publicar as informações sobre prestações de contas em locais de visualização pública pela comunidade escolar do CEd-03 do Guará.	A avaliação das ações será feita durante as reuniões ordinárias com os membros da comunidade acadêmica.	Direção, Conselho Escolar.	Durante todo o ano letivo.

<p>Realizar campanhas de arrecadação de materiais de consumo diário junto à comunidade escolar em forma de doações.</p>	<p>Suprir as necessidades diárias de materiais como papel e tonner para confecção de materiais didáticos, tais como provas bimestrais e provas de simulado.</p>	<p>Realização de campanhas junto à comunidade escolar, quando necessário, para arrecadação de materiais de primeira necessidade da escola (tonner, papel, etc.)</p>	<p>A avaliação das ações será feita mediante a contabilização dos materiais arrecadados e a quantificação da participação da comunidade escolar.</p>	<p>Direção.</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>
---	---	---	--	-----------------	-----------------------------------

Gestão Administrativa

No que tange à Gestão Administrativa para a implementação do PPP, os processos abrangem:

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Acompanhar o fornecimento de mantimentos para a merenda escolar.	Manter em dia o fornecimento de mantimentos para a merenda escolar.	Acompanhamento periódico pela Equipe de Direção do fornecimento e utilização da merenda escolar.	A avaliação das ações será feita mediante verificação da utilização dos mantimentos.	Direção, Cláudia Correia dos Santos (responsável pelo setor).	Durante todo o ano letivo.
Armazenar adequadamente e controlar o estoque dos mantimentos da merenda escolar.	Manter o fornecimento de mantimentos da merenda em dia e adequadamente estocados.	Manutenção de uma dispensa junto à cozinha para guarda dos mantimentos da merenda escolar.	A avaliação da ação será feita diariamente, por meio da conferência das quantidades e das condições de estoque de mantimentos.	Direção, Cláudia Correia dos Santos (responsável pelo setor).	Durante todo o ano letivo.
Realizar a inspeção e manutenção dos equipamentos da cozinha escolar.	Manter os equipamentos da cozinha em funcionamento constante e em boas condições de uso.	Manutenção dos equipamentos da cozinha escolar.	A avaliação da ação será feita diariamente, por meio da conferência do funcionamento adequado de todos os equipamentos.	Direção, Cláudia Correia dos Santos (responsável pelo setor).	Durante todo o ano letivo.
Realizar o controle dos materiais de uso da escola.	Manter os materiais devidamente armazenados, catalogados e disponíveis para o uso da comunidade escolar durante todo o ano letivo.	Manutenção de um almoxarifado, com controle de entrada e saída de materiais.	A avaliação da ação será feita mediante conferências da entrada e saída dos materiais e de suas condições de estocagem.	Direção.	Durante todo o ano letivo.
Realizar o controle de manutenção do patrimônio da escola.	Manter o devido controle sobre o patrimônio da escola.	Revisões de conferência e manutenção periódicas do patrimônio.	A avaliação da ação será feita mediante o resultado das conferências e a reflexão sobre as ações tomadas para a manutenção.	Direção.	Bimestralmente.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiaÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Realizar a pintura de manutenção das áreas externas e internas dos blocos de sala de aula da escola.	Manter a pintura das áreas da escola em boa qualidade.	Realização de mutirões anuais com a participação de toda a comunidade escolar para pintura e limpeza das dependências da UE.	A avaliação será feita mediante a conferência da realização da pintura das áreas determinadas.	Direção.	Janeiro.
Renovar e enriquecer os recursos materiais da escola no que se refere ao mobiliário, equipamentos eletrônicos e demais materiais necessários, seja por meio das verbas oriundas de programas oficiais, verbas da APAM, por meio de doações diretas ou pela participação da escola em editais de doação de órgãos públicos ou instituições privadas.	Participar de editais de doação e realizar acordos de doação para sanar o déficit de materiais de mobiliário e equipamentos eletrônicos da escola.	Realização de parcerias com a iniciativa privada para recebimento, mediante doação, de equipamentos, mobiliário e outros recursos materiais para a UE.	A avaliação da ação será feita mediante o acompanhamento da participação da escola em editais de doação e do quantitativo de bens conseguidos por este meio.	Direção, Coordenação Pedagógica, Corpo Docente.	Durante todo o ano letivo.
Realizar a manutenção dos equipamentos eletrônicos e de fotocopiadoras de uso pedagógico, seja por meio das verbas oriundas de programas oficiais, verbas da APAM, seja com mão-de-obra gratuita oriunda da comunidade escolar.	Manter os equipamentos de uso pedagógico em funcionamento.	Realização de parcerias com a iniciativa privada e membros da comunidade escolar para manutenção de equipamentos da UE.	A avaliação da ação será feita com a verificação periódica do funcionamento dos equipamentos de uso pedagógico.	Direção.	Durante todo o ano letivo.

PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA - 2023

TEMA	OBJETIVOS	JUSTIFICATIVA	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEIS	AValiaÇÃO
Projeto Político-Pedagógico	Revisar e atualizar o Projeto Político-Pedagógico para o ano letivo de 2022.	A atualização do PPP é necessária para direcionar os trabalhos pedagógicos a serem desenvolvidos no ano letivo de 2022.	<ul style="list-style-type: none"> • elaboração e redação da minuta do PPP-2022 pela Equipe de Coordenação Pedagógica; • consulta pública para coleta de sugestões junto aos docentes do CEd-03 do Guará; • consulta pública junto à comunidade escolar para coleta de sugestões; • entrega do PPP à Unieb/CREG. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe de Coordenação Pedagógica. • Equipe de Direção. 	A avaliação do trabalho será feita pelos membros da comunidade escolar; quando da abertura da minuta do projeto para consulta pública e pela UNIEB, quando do envio da minuta para este setor da CREG.
Novo Ensino Médio	<ul style="list-style-type: none"> • Provocar o corpo docente a enfrentar e implementar as mudanças de cultura comportamental e de práticas de ensino que surgem com a chegada no NEM e a superação das velhas práticas já obsoletas e pouco condizentes com as novas exigências da sociedade atual. • Estar disponíveis para aprofundar os conhecimentos sobre pressupostos teóricos e práticos do NEM quando provocados pelos docentes e Direção. • Estar disponíveis para oportunizar 	O estudo e o aprimoramento constantes da implementação do <i>Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio</i> e da qualidade do trabalho pedagógico oferecido pelo CEd-03 do Guará à sua comunidade escolar.	<ul style="list-style-type: none"> • disponibilização de materiais informativos sobre o NEM. • disponibilidade constante para a realização de reuniões para debates nos horários de coordenação geral sempre que provocados pelos professores ou Direção. • disponibilidade para a realização de reuniões de planejamento curricular sempre que provocados pelos professores ou Direção. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe de Coordenação Pedagógica. • Equipes de Docentes das Áreas do Conhecimento 	A avaliação do trabalho será feita mediante a exposição de opiniões dos participantes ao final das reuniões ou em reuniões de coordenação geral ou por área do conhecimento.

	<p>aos docentes momentos e espaços de debates, troca de experiências e capacitação sobre metodologias ativas quando provocados pelos docentes ou Direção.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Estar disponíveis para oportunizar aos docentes momentos e espaços de debates, troca de experiências e capacitação sobre planejamento coletivo e interdisciplinar por meio da prática da pedagogia de projetos quando provocados pelos docentes ou Direção. ● Estar disponíveis para oportunizar aos docentes momentos e espaços de debates, troca de experiências e capacitação sobre avaliação para a aprendizagem quando provocados pelos docentes ou Direção. ● Estar disponíveis para discutir as proposições de estratégias e instrumentos para a implementação de recuperação processual e contínua quando provocados pelos docentes ou Direção. ● Estar disponíveis para debater e sistematizar e desenvolver as propostas de projetos interventivos quando provocados pelos docentes ou Direção. ● Estar disponíveis para planejar e organizar a oferta de Eletivas Orientadas e Trilhas de 				
--	--	--	--	--	--

	<p>Aprendizagem junto às equipes das áreas de conhecimento para a elaboração do Catálogo dos Itinerários Formativos do CEd-03 do Guará quando provocados pelos docentes ou Direção.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estar disponíveis para orientar e auxiliar os docentes na elaboração coletiva dos planos de ensino de componentes curriculares da FGB e das unidades curriculares dos Itinerários Formativos e no estabelecimento da interdisciplinaridade em todos os âmbitos do currículo quando provocados pelos docentes ou Direção. • Estar disponíveis para orientar e auxiliar os docentes na elaboração coletiva de projetos extraclasse quando provocados pelos docentes ou Direção. 				
TEMA	OBJETIVOS	JUSTIFICATIVA	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEIS	AValiação
Inclusão de estudantes com necessidades especiais de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Sistematizar, organizar e gerir durante o semestre letivo, todo o processo e escolha de Eletivas Orientadas e Trilhas de Aprendizagem pelos estudantes do NEM do CEd-03 do Guará e montagem de turmas do IFs, repassando todas as informações necessárias para a Secretaria Escolar sempre que solicitado. • Realizar a orientação constante dos estudantes em relação a todos os procedimentos envolvidos no desenvolvimento do currículo do NEM durante os semestres letivos. 	O conhecimento das especificidades que caracterizam a realidade dos estudantes com necessidades especiais contribui sobremaneira para o aperfeiçoamento das atividades pedagógicas em prol da inclusão.	Disponibilidade para organizar e/ou participar de reuniões com as equipes de EEAA, SOE e Salas de Recurso sempre que provocados ou quando houver necessidade destas.	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe da Sala de Recursos de DA. • Equipe da Sala de Recurso Generalista. • EEAA e SOE Equipe de Coordenação Pedagógica. 	A avaliação do trabalho será feita mediante a exposição de opiniões nos momentos finais de encontros ou em reuniões realizadas especificamente para proceder a avaliação de alguma ação ou objetivo.

	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a realidade dos estudantes com necessidades especiais na UE, a fim de auxiliar as equipes de <u>EEAA</u>, SOE e Salas de Recurso quando necessário. • Solucionar dúvidas sobre formas de atuação e elaboração de materiais didáticos e instrumentos de avaliação da aprendizagem para estudantes com necessidades especiais, recorrendo às equipes de <u>EEAA</u>, SOE e Salas de Recurso sempre que houver necessidade. • Estar disponíveis para solucionar as dúvidas de docentes, discentes e responsáveis sobre a importância e o espaço de atuação das Salas de Recursos quando provocados pelos docentes ou Direção. 				
TEMA	OBJETIVOS	JUSTIFICATIVA	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEIS	AVALIÇÃO
Reuniões de Coordenação Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> • Estar disponíveis para mediar discussões sobre temas inerentes ao trabalho pedagógico diário entre professores e outras equipes de trabalho da escola. • Auxiliar a Supervisão Pedagógica e a Direção da Escola na discussão de questões relacionadas ao andamento do trabalho pedagógico. • Repassar informes de interesse aos professores. 	O necessário trabalho em equipe para o desenvolvimento do currículo dentro da escola exige que todos os participantes sintam-se sujeitos do processo e que aprendam uns com os outros a partir de seus acertos e das ações que não trouxeram os frutos desejados. É fundamental a aprendizagem contínua e que todos se norteiam pelo propósito de aprender a aprender.	Realização de reuniões entre as Equipes das Salas de Recursos, <u>EEAA</u> e o corpo docente para explicações e orientações sobre o trabalho pedagógico voltado ao melhoramento das ações pedagógicas.	Equipe de Coordenação Pedagógica.	A avaliação do trabalho será feita mediante a exposição de opiniões dos participantes durante as reuniões.
TEMA	OBJETIVOS	JUSTIFICATIVA	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEIS	AVALIÇÃO
Avaliação Institucional	<ul style="list-style-type: none"> • Sistematizar, organizar e gerir a aplicação de instrumentos referentes à avaliação institucional do CEd-03, bem como proceder o repasse de resultados para a 	A necessidade de avaliar a partir do olhar de todos da comunidade escolar; os aspectos pedagógicos, de infraestrutura e de serviços	<ul style="list-style-type: none"> • Construir um instrumento que satisfaça os aspectos a serem avaliados e que forneça os resultados necessários para a posterior tomada de ações 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe de Coordenação Pedagógica. • Equipe de Direção. 	A avaliação da execução será feita durante a realização de reuniões com cada setor, respectivamente.

	<p>comunidade escolar; a fim que esta possa debater e planejar projetos de melhoria dos aspectos avaliados.</p>	<p>prestados pela escola, a fim de melhorar os aspectos problemáticos e aperfeiçoar ou manter aqueles aspectos que funcionam bem.</p>	<p>positivas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Divulgar instrumento entre toda a comunidade escolar; • Fomentar a participação de todos os membros da comunidade escolar; • Sistematizar os resultados colhidos com o instrumento aplicado. • Divulgar os resultados de forma direcionada aos setores responsáveis. • Fomentar o debate dos resultados nos setores e a tomada de ações positivas. 		
<p>Conselhos de Classe</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sistematizar, organizar e gerir a realização das reuniões do corpo docente para proceder os Conselhos de Classe; • Mediar a discussão sobre os resultados finais dos estudantes quando do fechamento dos períodos letivos. • Mediar a indicação pelos professores de futuras ações que favoreçam a superação de dificuldades pedagógicas encontradas. • Elaborar as Atas de Resultados Finais para publicação para a comunidade escolar e para lançamento nos sistema de escrituração da Secretaria Escolar; • Viabilizar o conselho de classe participativo. 	<p>A necessidade de realizar uma reunião com todo o corpo docente para proceder o fechamento dos resultados de cada bimestre e semestre letivo, com construção da ata final de resultados, avaliação do período letivo e indicações de procedimentos posteriores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar o pré-conselho de classe junto aos estudantes por meio de formulário próprio conduzido pelo SOE e os representantes de turma. • Realizar as reuniões de professores para proceder os Conselhos de Classe de todas as turmas. • Realizar a avaliação final e geral do período letivo que se encerra. • Construir a Ata de Resultados Finais de cada uma das turmas da escola. • Divulgar as Atas de Resultados Finais à comunidade escolar; • Entregar as Atas de Resultados Finais à Secretaria Escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe de Coordenação Pedagógica. • Equipe de Direção. • SOE. • Corpo Docente. 	<p>A avaliação da execução será feita durante a realização das reuniões ordinárias de coordenação geral com o corpo docente.</p>
<p>Rotinas diárias e ordinárias</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estar disponíveis para realizar oficinas de orientação sobre o preenchimento dos diários de classe e outros documentos de escrituração sempre que provocados pelos professores ou 	<p>A discussão e a troca de ideias e experiências relacionadas à utilização dos recursos didáticos e paradidáticos imprescindíveis para que os</p>	<p>Proporcionar situações de troca de experiências relacionadas às ferramentas necessárias para o desenvolvimento do ano letivo de 2022 diante das exigências e as dificuldades encontradas na rotina</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe de Coordenação Pedagógica. • Equipe de Direção 	<p>A avaliação da execução será feita durante a realização das reuniões ordinárias de coordenação geral com o corpo docente.</p>

	<p>Direção.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Estar disponíveis para realizar reuniões para discutir e orientar o corpo docente na utilização de recursos tecnológicos para uso em sala de aula. ● Orientar os estudantes quanto aos prazos e processos de participação nos exames de ingresso no curso superior e outras provas importantes, tais como a OBMEP, ENCEJA e inscrições em cursos profissionalizantes. ● Sistematizar, organizar e gerir a aplicação de exames regionais como a Avaliação Diagnóstica e o simulado ENEM da SEE/DF. ● Sistematizar, formatar gerir a aplicação de provas multidisciplinares e simulados programados para o ano letivo. ● Sistematizar o <i>Calendário de Atividades do CED-03 do Guará</i> para o ano letivo. ● Participar de reuniões em outros setores da SEE/DF como representantes do CED-03 sempre que provocados pela Direção da escola. ● Realizar a aplicação de atividades em turmas em caso de falta de professores sempre que provocados pela Direção ou mediante solicitação de professores. ● Estar disponíveis para auxiliar os professores na confecção de materiais didáticos e sua reprodução para uso em sala de aula. 	<p>corpos docente e discente promovam o desenvolvimento do currículo neste ano letivo de 2022.</p>	<p>do trabalho pedagógico.</p>		
--	---	--	--------------------------------	--	--

	<ul style="list-style-type: none">• Estar disponíveis para executar ou auxiliar na execução de projetos extraclasse quando provocados pela Direção ou pelo corpo docente.• Estar disponíveis para auxiliar os professores quanto ao uso dos livros didáticos.• Disponibilizar canais e formas de acesso às informações da rotina do trabalho pedagógico do CEd-03 do Guará junto à comunidade escolar; realizando a manutenção do site oficial, do perfil oficial no Instagram, confeccionando informes impressos e avisos orais em salas de aula sempre que necessário.• Auxiliar no acompanhamento da rotina dos estudantes do CEd-03 do Guará inscritos no Itinerário Formativo Profissionalizante junto às escolas técnicas ofertantes.• Realizar o "Escuta" dos estudantes para coleta de sugestões de assuntos e temas para serem utilizados como temas geradores de estudos na elaboração de Eletivas Orientadas.				
--	--	--	--	--	--

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

Por estarmos em uma escola que trabalha para alcançar um padrão elevado na qualidade do ensino que busca ofertar, utilizaremos os mecanismos de acompanhamento e de avaliação da implementação do PPP que acreditamos efetivamente contribuir para o aumento da qualidade do trabalho e que coadunam com a ideia de avaliação para a aprendizagem:

- a)** realização de reuniões mensais entre a Direção e as demais equipes para acompanhamento das atividades desenvolvidas e avaliação dos resultados;
- b)** realização de reuniões ordinárias e extraordinárias com o Conselho Escolar para prestação de contas dos assuntos financeiros e pedagógicos da UE;
- c)** realização de reuniões, quando necessário, com representantes de turmas para tratar de assuntos variados relacionados à demanda curricular;
- d)** realização de reuniões semanais entre a Equipe de Coordenação Pedagógica, corpo docente e EEAA, SOE e Salas de Recurso para avaliação das atividades cotidianas relacionadas às dificuldades de aprendizagem que se colocam como obstáculo para o desenvolvimento curricular;
- e)** realização de Pré-Conselho de Classe junto aos estudantes mediado pelo SOE e de Conselhos de Classe com a mediação da Equipe de Coordenação Pedagógica e com a participação de todas as equipes de trabalho envolvidas diretamente no processo de ensino e aprendizagem para análise dos rendimentos bimestrais e semestrais;
- f)** utilização de reuniões, bimestrais, semestrais e extraordinárias com pais, responsáveis e discentes como espaço para avaliação das atividades cotidianas e dos projetos interdisciplinares;
- g)** realização de sessões públicas com a participação do corpo docente, corpo discente, pais e responsáveis quando da necessidade de rediscutir aspectos relacionados ao desenvolvimento do PPP;
- h)** análise de dados estatísticos relacionados ao fluxo escolar e às avaliações diagnósticas pela Equipe de Direção e Equipe de Coordenação Pedagógica para planejamento de ações de recuperação processual e projetos interventivos;
- i)** aplicação de pesquisas de satisfação e de instrumento de avaliação institucional online para fazer a escuta da comunidade escolar em relação ao trabalho pedagógico e para o planejamento de ações de aprimoramento da qualidade.

REFERÊNCIAS

- ALLAL, L.; CARDINET, J.; PERRENOUD, P. *A avaliação formativa num ensino diferenciado*. Coimbra: Livraria Almedina, 1986.
- ARAÚJO, A. C. de. *Gestão, avaliação e qualidade da educação: políticas públicas reveladas na prática escolar*. Brasília: Líber Livro; Faculdade de Educação/Universidade de Brasília, 2012.
- BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade Líquida*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018.
- _____. *Referenciais curriculares para elaboração de Itinerários Formativos*. Brasília: MEC, 2018.
- _____. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias*. Brasília: MEC / SEB, 2006.
- BRASIL. *Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal – Ensino Médio*. 2. ed. SEE. Brasília, 2002.
- BRASIL. *Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal – Ensino Fundamental*. 2ª Ed. SEE. Brasília, 2002.
- BRASIL. *Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio*. Resolução nº 3 de 26 de junho de 1998. Brasília: MEC / CNE / CEB, 1999.
- BRASIL. *Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio*. Parecer CNE / CEB nº 15 de 01 de junho de 1998. Brasília: MEC / CNE / CEB, 1999.
- BRASIL. *Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Lei nº 9.394/1996, de 20/12/1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União. Brasília, 1996.
- BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio*. Brasília: MEC / Semtec, 1999.
- BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio / MEC*, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Brasil: MEC, SEMT, 2002.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. *Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio do Distrito Federal*. Homologado pela Portaria nº 507, de 30 de dezembro de 2020, publicada no DODF de 04 de janeiro de 2021, tendo por base o Parecer nº 112/2020-CEDF, de 08 de dezembro de 2020). Brasília: Gráfica e Editora Qalyta, 2022.
- _____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal *Caderno Orientador Avaliação para as Aprendizagens Novo Ensino Médio Rede Pública de Ensino do Distrito Federal*. Brasília, 2022. (minuta)
- _____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. *Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal*. Brasília, 2019.
- _____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. *Caderno Orientador Convivência*

Escolar e Cultura da Paz, 2020.

____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal *Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental Anos Iniciais – Anos Finais*. 2. ed. Brasília-DF, 2018. 107

____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal *Programa para Avanço das Aprendizagens Escolares – PAAE para o estudante do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal em defasagem idade- ano*. Brasília-DF, 2016.

____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. *Orientação Pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem*. Brasília, 2010.

____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal *Currículo em movimento da Educação Básica: pressupostos teóricos*. Brasília-DF, 2014a.

____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal *Orientação pedagógica Projeto político-pedagógico e coordenação pedagógica nas escolas*. Brasília-DF, 2014b.

____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal *Diretrizes de avaliação educacional: Aprendizagem, institucional e em larga escala*. Brasília-DF, 2014c.

____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal *Currículo em movimento da Educação Básica: Anos Iniciais e Anos Finais*. Brasília-DF, 2014d.

____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal *Diretrizes para a Organização do Trabalho Pedagógico na Semestralidade: Ensino Médio*. Brasília-DF, 2014e.

____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal *Currículo em movimento da Educação Básica: Ensino Médio*. Brasília-DF, 2014f.

ESTEBAN, Maria T. *Escola, Currículo e Avaliação*. São Paulo: Cortez, 2003. FREIRE, *Pedagogia do Oprimido*, 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. FREIRE, *Pedagogia da Autonomia*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

GLOBAL EDUCATION LEDEAR'S PROGRAM BRASIL. *Habilidades socioemocionais: questões conceituais e práticas*. Disponível em <<http://fundacaotelefonica.org.br/wp-content/uploads/pdfs/GELP/HABILIDADES-SOCIOEMOCIONAIS-QUESTÕES- CONCEITUAIS-E-PRÁTICAS.pdf>>. Acesso em 11 abr. 2019.

HAMZE, Amélia. "O princípio da interdisciplinaridade da transversalidade". In *Brasil Escola*. Disponível em: <<https://educador.brasilecola.uol.com.br>. Acessado em 31 mai. 2021.

MENEZES, Ebenezer Takuno de. "Verbete temas transversais". *Dicionário Interativo da Educação Brasileira – EducaBrasil*. São Paulo: Midiamix Editora, 2001. Disponível em <<https://www.educabrasil.com.br/temas-transversais/>>. Acesso em 24 mai 2022.

MORIN, E. (2000). *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. 2. ed., São Paulo: Cortez, Brasília, DF: UNESCO, 2000.

OJO, R.; MOITA LOPES, L. P. *Linguagens, códigos e suas tecnologias*. Brasília: MEC, s/d.
Disponível em:

108

<<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/02linguagens.pdf>>.

VEIGA, Ilma P. de A. *Projeto Político Pedagógico: Uma Construção Possível*. 23. Ed. Campinas: Papirus, 1995.

DISTRITO FEDERAL. *Regimento Interndo da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal*, 2019.

SAVIANI, Demerval. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. 11. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. *Avaliação para aprendizagem na formação de professores*. 2015. Disponível em: <<http://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2015/08/04-avalia%C3%A7%C3%A3o-para-aprendizagem-na-forma%C3%A7%C3%A3o-de-professores.pdf>>.

____. “Avaliação formativa e formação de professores: ainda um desafio”. *Linhas Críticas*, v.12, n. 22, jan/jun 2006, p. 75–90. Disponível em <<https://doi.org/10.26512/lc.v12i22.3283>>

____. *Portfólio, Avaliação e Trabalho Pedagógico*. 3ª Ed. Campinas: Papirus, 200

